Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9852 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.



## MICROCOSMO

SUMMARIO:—*O Nec plus ultra do liberalismo—No fundo de todas as questões sociaes e politicas—O celebre aviso do primeiro Nabuco—O Estado regalista e herculipeta*—Corruptio optimi...—*Rasgo liberal dos Constituintes—Archaismos juridicos—Não protege, mas intervém—Illiberal, inconstitucional, illogico.*

Muito singular é o geito que ultimamente, em nossa terra, têm tomado os successos no tocante ás relações entre o Estado e a Egreja Catholica.

Depois de innumeras discussões parecia definitivamente assentado que o *nec plus ultra* do liberalismo era a separação completa da religião e do poder civil. Qualquer união entre as duas potestades se afigurava ao liberalismo uma enormidade de marca maior. Interpretando, segundo lhes convinha, um dizer do Christo, frequentemente acudiam os prégadores liberaes repetindo muito anchos com a sua exegese:—*Dae a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus.* Com isto pretendiam assentar que entre Deus e Cesar (duas potencias iguaes, no entender lá delles) não devia existir a menor ligação, fosse qual fosse. O Estado absolutamente não tinha que interferir na vida religiosa da nação; e o cidadão, por seu turno, em toda a sua vida civica, não devia cogitar de crenças religiosas.

Já daqui se vê o absurdo de tal concepção. Constituições, codigos e leis presuppõem uma moral, e esta, evidentemente, promana das crenças religiosas. A famosa moral independente é uma tentativa falha do atheismo. A instrucção civica baseada em vagas e nebulosas conjecturas não passa de uma burla.

Ha Deus? Não o ha? Devemos-lhe, ou não, um culto? Estamos, ou não, adstrictos ao cumprimento de suas leis eternas e immudaveis mandamentos? Estas questões estão no fundo de todas as consciencias, e, conforme as respostas que tiverem, darão normas e regras para a conducta humana. E por isto já com razão escreveu alguem que todo problema social e politico fundamentalmente é religioso.

Não entende, porém, assim o liberalismo. Receioso da invasão do poder civil nos dominios do foro intimo, ou pelo menos com tal pretexto colorindo as suas reivindicações, o liberalismo, no mais forte da campanha contra a autoridade temporal dos Papas, exprimiu em fórmula concisa suas aspirações:—*O Estado livre na Egreja livre.*

D'ahi a separação da Egreja e do Estado, como se acha estabelecida em muitas constituições modernas.

Quando, entre nós, a revolução de 1889 supprimiu a monarchia, mesmo antes de se haver manifestado, em apparencia sequer, a vontade nacional no Congresso Constituinte, logo dictatorialmente separou a Egreja do Estado. Não vale negar que tal medida, essencialmente contraria aos ensinamentos catholicos, repetidos em lições solemnes e doutrinaes da Santa Sé, até certo ponto foi bem recebida pelo clero, a quem vinha libertar dos intoleraveis liames do regalismo.

Em Portugal a politica pombalesca tinha feito escola. Considerar a religião como um mero *instrumentum regni* afigurava-se aos legistas a mais habil das imaginações do estadista. O Estado padroeiro ou protector via no seu padroado razão sufficiente para a intromissão nas cousas sacras. Que invasão maior do que essa que para a divulgação de um acto pontificio, isto é, de uma lição de fé, exigia o *placet* do soberano? Por outro lado, sob o pretexto da corrupção e de abusos de que os conventos no Brasil se teriam inquinado, um ministro da corôa, o primeiro Nabuco, com um aviso, não mais, impediu a admissão de novos religiosos, nas ordens monasticas, prohibindo expressamente o noviciado.

Muitos annos depois, o filho do jurisconsulto sobre cuja memoria pesa esse acto odioso na sua inconstitucionalidade e altamente illiberal, já não o quero qualificar pela sua feição irreligiosa, tentou justificar, ou attenuar, o feito paterno, e realmente produziu cartas do Episcopado nacional approvando aquelle aviso, cujo unico fim houvera sido, nunca a extincção das ordens monasticas, mas apenas evitar que pelo contacto e mau exemplo dos que deturpavam a santidade cenobitica, se pervertessem os novos elementos que lhe fossem advindo.

Seja como for, a verdade é que depois do aviso Nabuco entraram a deperecer as ordens religiosas brasileiras, e privado ficou o catholicismo do inestimavel concurso dessas phalanges christans, que com razão merecem os tiros dos inimigos do Christo.

Outro mal, e este horroroso, tambem se derivou da fatal medida. Ao passo que pela morte iam rareando as fileiras dos cenobitas, a menor numero de mãos cabia a posse e administração dos bens conventuaes. Os monges, afinal, ficaram sendo tão poucos que já não tinham vida em commum e todas as manifestações do culto se resumiam em algumas festividades. Desertos os claustros, vasias as cellas, abandonado o coro, e sem levitas os altares... E quando, em varias ordens, não mais havia esperança de restauração do pessoal, era de prever, ainda que triste, o abuso que de bens consideraveis entraram a fazer alguns dos ultimos religiosos. *Corruptio optimi pessima...*

A mais de um naufrago tenho ouvido contar que em pavorosas angustias, quando o navio já prestes se acha a sossobrar, desapparece o pudor e até mesmo o respeito da propriedade. Sabendo que tudo aquillo vae bem depressa para o abysmo, homens que em circumstancias normaes não ficariam com um vintem alheio, entram como salteadores nos camarotes e apoderam-se de joias e dinheiro... O mesmo succedeu em alguns cenobios cujas propriedades, pela dureza e cobiça do regalismo, estavam condemnadas a ser do Estado, para isso bastando que o ultimo frade cerrasse os olhos.

Assim foi que, quando em 1888 o ministro Dr. Ferreira Vianna declarou insubsistente o aviso Nabuco, por isso que constitucionalmente não competia ao poder executivo prohibir o noviciado, o que se notou, da parte dos ultimos representantes das ordens religiosos, foi pezaroso retrahimento, que logo se devia accentuar em decidida opposição á entrada de noviços e mais ainda ao advento e á aggregação de monges estrangeiros...

Sabe-se que na primeira phase da Republica teve não pequena influencia o elemento positivista do matiz chamado orthodoxo. Mediante a coadjuvação desses theoricos, estrenuos sustentadores da separação absoluta da Egreja e do Estado, o Congresso Constituinte eliminou do projecto de Constituição todas as disposições que tendiam a manter a tyrannia regalista. Preconizou-se inteira liberdade. Só ao direito commum ficaram sujeitas as corporações religiosas. O Estado, na plenitude da sua indifferença, não queria saber da Egreja, mas tambem não lhe creava peias ao exercicio do seu culto, não lhe trancava ao noviciado as portas dos conventos, e de uma vez acabava com a repugnante espectativa da morte do ultimo frade para a cobiçada herança dos bens ecclesiasticos.

Este rasgo de liberalismo foi habilidoso, e, tenho razões para crel-o, grandemente contribuiu para firmar a incipiente republica, grangeando-lhe, se não o applauso, pelo menos a neutralidade do elemento religioso, que só os insensatos menosprezam nas crises, sempre perigosas, das mudanças de regimen.

Nestas condições, e sendo o que deixo exarado um fidelissimo transumpto dos factos, eu pergunto que significação teria agora perante a logica, perante o bom senso, perante as conveniencias da manutenção do regimen, uma politica radicalmente opposta ao espirito constitucional e inaugurativa de uma serie de expoliações e vexames para os catholicos brasileiros.

A' luz dos principios liberaes, forçoso é reconhecel-o, tristissima figura fazem todos esses rebuscadores dos sovados argumentos do regalismo, que já era uma feia velharia sob a monarchia constitucional, mas que, sob o vigente regimen, não tem nome decente no rol das cousas ridiculas.

O jurisconsulto que, actualmente, vae pedir a empoeiradas leis portuguezas razões com que disfarce a iniquidade do confisco, não desempenha papel diverso do que em nossos dias coubera a um criminalista, propugnador da tortura prévia pelos fundamentos com que a justificavam obsoletos juristas.

Como! pois após vinte annos de vida constitucional ainda se agita uma questão definitivamente vencida no Congresso Constituinte e que, por assim dizer, é o *substratum* da tão apregoada separação da Egreja e do Estado?

Sob o antigo regimen, por um abuso que o escriptor destas linhas sempre combateu, o Estado intervinha em negocios da Egreja, mas para isso tinha um pretexto, que era o padroado. Intervinha porque protegia. Mas agora! Pois o Estado não conhece a Egreja e está de olho acceso sobre bens de mão-morta? Aboliu em suas faculdades juridicas o ensino do direito ecclesiastico (que ao menos como elemento historico não devera ser descurado) e todavia nas papeladas officiaes cita bullas e discute condições canonicas para a formação dos capitulos? Alardeia liberalismo quintessenciados, e baixa, na pratica, aos processos secretos e aos sequestros inopinados? E' illiberal, é inconstitucional, é sobretudo illogico e absurdo.

A doutrina catholica é infensa á separação da Egreja e do Estado. Não admitte moral sem a base da fé, nem politica sem moral. Tolerar divergencias em religião não importa crear um Estado indifferente. Sem espirito religioso apodrecem os povos—e assás o demonstra a historia. Saltеado, porém, pela revolução, o catholicismo no Brasil só lhe pede o que está na primeira lei da Republica, isto é, que não o opprimam com leis de excepção, nem o colloquem nas tristes contingencias de uma degradante inferioridade.

Será pedir muito?

**C. de L.**

## LOGICA POLITICA

Os ultimos telegrammas de Recife, noticiando deploraveis conflictos, de que resultaram mortes, entre praças do exercito e da policia, determinaram a expedição de uma ordem do ministerio da guerra para que os soldados da guarnição federal naquella cidade ficassem recolhidos a quarteis. Com muita satisfação registramos o facto, que evidencia o empenho do Sr. presidente da Republica em evitar, na esphera de sua acção, todos os pretextos para perturbação da ordem naquelle Estado. E' preciso, na realidade, fazer sentir que o governo se mantem rigorosamente neutral nessa lucta e que qualquer manifestação militar a favor de um candidato attenta contra o seu credito, fere a sua autoridade, importa numa grave desobediencia ao seu programma, respeitador da autonomia dos Estados e da ampla liberdade de voto.

Nas circumstancias actuaes, ninguem se illude sobre a significação de taes conflictos. Ha um evidente desejo, por parte de certos politicos, de provocar tumultos em que se achem envolvidos soldados do exercito, e evitar esses factos, de perigosas consequencias, é um serviço que o governo presta á dignidade da Republica, honrando ao mesmo tempo o seu nome e conquistando os applausos da opinião independente. Appellar para os militares, como elemento de agitação das ruas, em beneficio de um pretendente á alta magistratura estadoal, é degradar conscientemente o regimen em vigor. Os espiritos realmente democraticos, zelosos do brilho dos interessados, que estão pleiteando os suffragios populares, devem repellir com a maior indignação esse expediente mashorqueiro, tanto mais doloroso, quando elle visa transformar o soldado num instrumento faccioso de competições partidarias.

Já agora não se póde negar a excitação aos conflictos, entre praças, para complicar a situação. No interesse dos proprios officiaes, devia-se impedir esse escandalo. A campanha para a eleição do marechal Hermes fez-se sem a intervenção de militares nos comicios, ás vezes bem ardorosos, nos vivorios, nas manifestações, nas turbulencias da praça publica. Este procedimento exemplar elevou o exercito, patenteando a sua disciplina, o seu dominio sobre si proprio, o seu acatamento á lei, o amor intelligente ás suas tradições de liberdade e ordem. Se esta foi a linha de conducta, quando esteve em jogo a candidatura do marechal Hermes, por que não se manterá o mesmo criterio, tão honroso para a nossa força publica, quando se trata de disputas do poder nos Estados?

De resto, o marechal Hermes tornou bem conhecido o seu pensamento sobre a posição que deseja manter ante os casos dessa especie, dando aos partidos em lucta iguaes seguranças de imparcialidade e compromettendo-se a reconhecer os eleitos, qualquer que seja a agremiação de que façam parte. A ordem expedida ante-hontem vem dissipar as duvidas que no Recife puderem existir a esse respeito. O presidente da Republica não quer que a força federal se preste a explorações politicas, desprestigiando-se e concorrendo por esses actos para se formar dentro e fóra do paiz uma idéa desagradavel sobre o funccionamento do nosso regimen republicano. Póde-se dizer que os soldados são enthusiastas do general Dantas Barreto, e acreditamos que contra os seus direitos se urde uma vasta teia de fraudes e compressões. Accusações muito mais sérias se articularam contra o marechal Hermes, que tinha um culto nos quarteis e nenhum soldado se abalançou a ir para a rua victoriar o seu chefe e exigir de quem quer que fosse a concordancia com essa exaltação.

Felizmente segue para Pernambuco o honrado ex-ministro da guerra, respondendo assim a um appello dos seus dedicados eleitores. Essa resolução vai trazer beneficios incalculaveis á tranquilidade publica. O interesse do general Dantas Barreto está em pôr cobro a todos os desvarios partidarios, sob a fórma de instigações e ameaças. Emquanto S. Ex. permanecesse aqui, ninguem diria que essas agitações mereciam o seu apoio ou correspondiam a um calculo seu. Estando lá, já o modo de apreciar os acontecimentos será diverso. S. Ex. vai disposto a desenvolver uma activa propaganda eleitoral e pelas informações que lhe prestam, conta obter um grande numero de suffragios, emittidos livremente. Os disturbios, o derramamento de sangue, empanariam a utilidade da sua missão. O general oppor-se-ha assim a todas as manifestações de caracter militar.

O que pretende, afinal de contas, é triumphar nas urnas, é demonstrar ao paiz que a opinião pernambucana está a seu lado, e essa affirmativa só se póde fazer excluindo energicamente todo o concurso que pareça, pela sua origem e pelo seu caracter, um elemento de intimidação.

E' com grande contrariedade que analysamos estes episodios, de uma campanha entre homens que ha pouco tempo se bateram pela mesma causa e pulsaram no enthusiasmo do mesmo exito. Mas é forçoso, nestas occasiões, recordar aos que se batem o dever de respeitarem, acima de tudo, o decoro das instituições. Queremos todos um regimen fundado sob a liberdade, e este idéal só se póde conseguir acatando as decisões da soberania popular, evitando as influencias oppressoras, obedecendo ás leis fundamentaes que estructuram a nossa democracia. O illustre marechal Hermes, com estes actos, vai mostrando á Nação que sabe interpretar os seus sentimentos liberaes, attender as exigencias da sua cultura politica e assegurar a pratica das boas normas republicanas.

## Actualidades

### OS ENGENHOS DA GUERRA

Mesmo em tempo de paz!

## ECHOS & FACTOS

O tempo.

*Depois daquelle feio dia de ante-hontem, tão chuvoso e tristonho, ninguem poderia suppor que o de hontem fosse tão bello e tão empolgante.*

*O céo teve varias e deslumbrantes tonalidades. O sol dominou, poderoso e vivificante, e por todo o enorme perimetro da cidade reinou o mais festivo e alegre aspecto. A nossa imponente natureza no esplendor da sua belleza magestosa.*

*Os thermometros do Observatorio registraram, ás 10.50 da manhã, a temperatura maxima do dia, com 25°6, e ás 6, tambem da manhã, a minima, com 18°3.*

**EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.**

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, compareceu hontem, á noite, á assembléa da Sociedade Propagadora de Bellas Artes, que mantém o Lyceu de Artes e Officios, e da qual é presidente, afim de assistir aos trabalhos de eleição da nova directoria.

Uma commissão da Liga Brazileira contra a Tuberculose, composta dos Drs. Azevedo Lima e Ismael da Rocha, conde de Avellar e coronel Ernesto Senna, foi, hontem, ao palacio do Cattete fazer entrega ao marechal Hermes da Fonseca do diploma de presidente honorario da Liga, e convidar S. Ex. para assistir á inauguração do Dispensario Viscondessa de Moraes, installado na rua Pedro Ivo, em S. Christovão.

O Sr. presidente da Republica marcou o dia de domingo proximo, ás 2 horas, para a inauguração daquelle dispensario, a que comparecerá.

Em seguida, a commissão dirigiu-se á secretaria da justiça, fazendo entrega do diploma de socio honorario ao Dr. Rivadavia Correia, que, igualmente, prometteu comparecer áquella solemnidade.

Conferenciaram, hontem, no palacio do Cattete, com o Sr. presidente da Republica, os Srs. ministros da fazenda, relações exteriores, viação e justiça, chefe de policia, director geral dos telegraphos e director da Imprensa Nacional.

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete os Srs. senadores Quintino Bocayuva, Tavares de Lyra, Alvaro Machado, Felippe Schmidt, Ferreira Chaves, Joaquim Malta, Gabriel Salgado, Pires Ferreira, Pedro Borges e Jonathas Pedrosa, deputados Costa Rodrigues, Simões Barbosa, Augusto de Lima e Elpidio de Mesquita, Drs. Angelo Pinheiro Machado, A. Ferreira Vianna, José Tolentino e Nunes Ribeiro, contra-almirante Dr José Pereira Guimarães e Benjamin Barroso.

O pintor hespanhol Villa y Pradez, em companhia do Dr. Morales de los Rios, foi, hontem, ao palacio do Cattete, agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita que S. Ex. fez á sua exposição de quadros.

Não é exacto, como informaram ao *Diario de Noticias*, que o illustre general Pinheiro Machado tenha vindo á redacção do *Paiz* interessar-se pela modificação de conceitos nossos relativamente á escolha do Dr. Rodrigues Alves para a successão presidencial de S. Paulo. O "eminente politico", autor da carta publicada aqui sobre esse assumpto agiu por conta propria e sem mostrar outro desejo que não fosse a expressão de *suas* idéas a respeito da attitude mantida na campanha pelo Dr. Rodrigues Alves.

E sobre esse caso nada mais ha a dizer.

O Dr. Lourenço Baeta Neves foi hontem a palacio agradecer ao Sr. presidente da Republica a honra da sua presença na conferencia que realizara no salão do Club de Engenharia, sobre a lavoura secca, essa questão vital especialmente para o futuro economico do norte do Brazil.

O marechal Hermes, mais uma vez, externou o grande apreço que lhe mereceram os processos e idéas externados pelo illustre conferencista, que, ainda em palacio, recebeu felicitações pela sua magnifica exposição, de cunho, a um tempo, scientifico e pratico.

E' occasião, agora, de dizermos que o Sr. ministro da fazenda fez-se representar na citada conferencia pelo seu official de gabinete, Dr. Fabio Bueno Brandão, e a inspectoria das obras contra os effeitos da secca, pelo Dr. Ayres, secretario da repartição.

O Dr. Baeta Neves igualmente agradeceu, hontem, ao Dr. Pedro de Toledo a distincção com que o penhorara, assistindo á conferencia.

O Sr. ministro da agricultura teve, então, palavras muito animadoras para o resultado que se deve esperar dos esforços do nosso illustre e joven patricio, pela transformação de tantos e aridissimos desertos de sua terra em optimas searas.

Realiza-se hoje o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Em carro especial, seguiram hontem para Campos os delegados dos Estados á Conferencia Assucareira, que se reunirá naquella cidade.

Hoje, começam as sessões preparatorias, devendo amanhã ser solemnemente installada, com a presença do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

Seguirão hoje para aquella cidade os representantes do governo do Estado do Rio.

No expediente de hontem, do Senado, foi lido um parecer da commissão de obras publicas, solicitando informações ao governo sobre o requerimento em que José Eugenio Pastorinho pede privilegio para a execução das obras de melhoramentos de que carece o porto de Itacoatiara, no Estado do Amazonas.

O Senado ouviu hontem mais um longo discurso do Sr. Moniz Freire, analysando os actos administrativos do Dr. Jeronymo Monteiro, no Estado do Espirito Santo.

A commissão de finanças do Senado reune-se hoje, logo após a sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. Glycerio.

A commissão de constituição e justiça da Camara reuniu-se hontem, extraordinariamente, e assignou o projecto, que hontem mesmo foi approvado pela Camara, prorogando a actual sessão até o dia 3 de outubro de 1911.

Foi eleito hontem 2° secretario da Camara dos Deputados o Sr. Eusebio de Andrade.

Tomaram parte na eleição 112 deputados, dos quaes 106 votaram em S. Ex.

O Sr. Monteiro de Souza, hontem, na Camara, justificou e enviou á mesa uma representação dos funccionarios do hospital militar de Manáos, pedindo o augmento de seus vencimentos. Esses funccionarios têm os seus ordenados marcados por uma antiga tabela e os seus honorarios são os mesmos de vinte annos atrás.

Aproveitando a occasião de estar na tribuna, o deputado amazonense apresentou uma indicação, solicitando que a mesa nomeasse uma commissão de sete membros para estudar as diversas tabelas que fixam os vencimentos dos funccionarios civis da União e apresentou um projecto systematizando os vencimentos, segundo a carestia da vida em cada Estado e as respectivas categorias desses empregados.

Para essa commissão foram nomeados os Srs. Aarão Reis, Antonio Calmon, Domingos Mascarenhas, João de Siqueira, Lindolpho Camara, Moreira Brandão e Monteiro de Souza.

No expediente da sessão de hontem, da Camara, foi lido um officio do ministerio da viação, capeando as informações que o governo de Alagoas remetteu sobre a concessão feita a Iona & C., para exploração hydro-electrica da cachoeira de Paulo Affonso.

O governo alagoano remetteu, tambem, cópia do contrato feito com a referida firma, e o parecer do consultor geral da Republica.

Os papeis foram á commissão de constituição e justiça.

Foram lidos, no expediente da sessão de hontem, da Camara, os requerimentos:

De Augusto da Silva, pedindo ser reformado no posto de capitão, que tinha na occasião de sua exoneração do serviço;

De Manoel Amancio do Nascimento, 2° escripturario da Alfandega de S. Francisco, pedindo contagem de tempo;

De Alfredo Vieira da Silva, 1° escripturario da Alfandega de S. Francisco, pedindo contagem de tempo;

Do servente do deposito naval João Graciliano de Brito, pedindo a equiparação dos seus vencimentos aos dos funccionarios do departamento da administração da guerra;

De Joaquim Elysio Moreira, solicitando a decretação de medidas que beneficiem a classe dos escreventes juramentados;

De Arthur Gonçalves Dias, porteiro do hospital militar de Manáos, pedindo um anno de licença, com todos os vencimentos.

O Sr. Eduardo Socrates apresentou hontem, á Camara, um projecto de lei, pelo qual não são applicaveis aos officiaes do exercito, que tenham adquirido o curso das respectivas armas, as segundas partes dos artigos 218 e 32 dos decretos ns. 5.529, de 17 de janeiro de 1874, e 6.783, de 29 de dezembro de 1877.

O Sr. Hosannah de Oliveira requereu hontem, na Camara, a nomeação dos substitutos dos Srs. Mello Franco e Alberto Sarmento, na commissão de diplomacia e tratados.

O presidente designou os Srs. Eloy de Souza e Garção Stockler para substituil-os.

Reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara:

Foram assignados os seguintes pareceres:

O Sr. Homero Baptista, contrario ao projecto que autoriza a isenção de direitos para o material importado para o matadouro do Recife;

Do Sr. Julio de Mello, favoravel á concessão de um anno de licença, com todos os vencimentos, ao Sr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal;

Do Sr. Ribeiro Junqueira, indeferindo os requerimentos de Leonardo da Costa Ribeiro, Luiz Ten Brink e H. Kennard, pedindo concessões de estradas de ferro;

Do Sr. Erico Coelho, redigindo para a 3ª discussão e destacando para constituir um projecto á parte a emenda que determina que seja concedida á viuva e filhas do Dr. Carlos Carneiro de Mendonça a pensão de 500$ mensaes;

Do Sr. Antonio Carlos, fixando a despeza do ministerio da fazenda para o exercicio de 1912;

Do Sr. Sergio Saboya, com projecto, autorizando a abertura do credito de 232:205$217 ao ministerio da guerra, para construcção de arsenaes de guerra nesta capital e no Rio Grande do Sul;

Do mesmo, com projecto, autorizando a abertura, ao mesmo ministerio, do credito de 20:250$, supplementar á verba 3ª do art. 21 da lei orçamentaria vigente, e do credito de 37:602$, para pagamento de augmento de vencimentos de auditores;

O Sr. Raul Fernandes pediu vista do parecer que abre ao ministerio da marinha o credito de 13:930$118, para pagamento de augmento dos vencimentos do auditor geral da marinha.

## ORÇAMENTO DA FAZENDA

O Sr. Antonio Carlos, relator do orçamento do ministerio da fazenda, apresentou hontem, em reunião da commissão de finanças da Camara, o parecer e projecto sobre a despeza desse ministerio, durante o exercicio de 1912.

E' esse o segundo orçamento deste anno.

O parecer, que é extenso, se occupa largamente da receita e despeza dos tres ultimos exercicios financeiros, assignalando o *deficit* com que se encerraram; allude á marcha ascendente da despeza publica e indica, para a administração do paiz, a orientação de prudencia no dispendio dos dinheiros publicos.

Tambem trata o parecer de outros assumptos interessantes, como os que se relacionam com a divida externa e interna, a Caixa de Conversão, o Tribunal de Contas, reforma das caixas economicas, pensionistas, aposentadorias, inspectoria de seguros, fundos de resgate e garantia, de amortização da divida interna e do fundo para as obras dos portos executadas por conta da União.

O projecto fixa em 63.980:143$949 ouro e 107.010:630$475 papel a despeza do ministerio para o exercicio de 1912.

O parecer foi assignado por todos os membros da commissão, tendo sido vencido o Sr. Alcindo Guanabara, por questões de detalhes a respeito de uma das verbas.

O Sr. Antonio Carlos foi muito felicitado pelo longo e bem feito trabalho que apresentou.

Foi lida hontem na Camara uma representação dos habitantes da região litigiosa entre os Estados do Paraná e Santa Catharina, pedindo a decretação de medidas legislativas que resolvam o litigio.

A requerimento do Sr. Lamenha Lins, a Camara resolveu mandar imprimir essa representação para o seu estudo.

## O SAL

A bancada riograndense requereu hontem, sendo approvado pela Camara, que fosse dado para ordem do dia, independentemente de parecer, o projecto apresentado em 1909 pelo Sr. Nabuco de Gouveia e que isenta de impostos aduaneiros, inclusive os de expediente, o sal de Cadiz, destinado ao exclusivo preparo do xarque.

O projecto determina ainda que os direitos serão pagos pelos xarqueadores, a titulo de deposito, no acto de receber o carregamento de sal de Cadiz, pela actual tabela em vigor; que os encarregados de sal de Cadiz deverão corresponder á capacidade manufactora de cada xarqueada, o que será requerido préviamente pelo xarqueador, fixando a matança annual de seu estabelecimento, de modo que a 15 kilos de xarque correspondam oito de sal, o que constitue regra de salga no preparo do xarque; e, finalmente, que deposito correspondente aos direitos de importação do sal pago só será restituido ao xarqueador, quando provar, por meio das respectivas guias de exportação, que a quantidade de xarque elaborada e entregue ao mercado correspondeu á quantidade de sal importado nas condições acima estipuladas.

Reuniu-se hontem a commissão especial que tem de dar parecer a respeito da mensagem do presidente da Republica, endereçada á Camara, e na qual o governo solicita do Congresso uma medida qualquer que venha de encontro á crise por que está passando a borracha.

A commissão nada resolveu, tendo apenas feito a eleição do Sr. Justiniano de Serpa para seu presidente.

Foi marcada uma nova reunião para amanhã.

O Sr. ministro da justiça pediu providencias ao seu collega da fazenda, para que a delegacia fiscal em S. Paulo continue a pagar, de accordo com a tabela existente, os vencimentos que competem ao Dr. Ernesto de Moura, lente da extincta cadeira de legislação comparada, o qual se acha em disponibilidade, em virtude do decreto n. 8.659, de 5 de abril ultimo.

Ao Sr. chefe de policia, o Sr. ministro da justiça transmittiu, para o devido cumprimento, a cópia da sentença em que o juiz da 15ª pretoria condemnou a seis mezes de reclusão na colonia correccional de Dois Rios Celestino Estevam.

Serão hoje publicadas officialmente as novas nomeações para a guarda nacional do Estado de S. Paulo.

Foi transmittido ao juiz federal da 1ª vara, para ser informado e instruido, o requerimento em que Maria Soares Braga pede perdão para seu marido João Martins Braga, do resto da pena a que foi condemnado por crime de moeda falsa.

Ao juiz da 1ª vara criminal foi tambem transmittido, para o mesmo fim, o requerimento em que Mariana Ludovina de Azevedo faz igual pedido a favor de seu filho Manoel Carlos da Silva, condemnado por crime de homicidio.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Jacob Ettedgui, natural de Marrocos, pedindo naturalização—Apresente documento comprobatorio de licença do seu paiz de origem para naturalizar-se brazileiro;

Manoel Baptista de Andrade, soldado da força policial, pedindo uma certidão—Remettido á força policial, para ser tomado na consideração que merecer;

Americo Pereira de Oliveira, ex-cabo da força policial e actualmente guarda da Casa de Correcção, pedindo ser apostillada na sua escusa a alteração do nome que ultimamente adoptou—Indeferido. A modificação do seu nome só póde ser apostillada no titulo de nomeação do cargo que occupa.

O Sr. ministro da justiça consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito supplementar de 649:250$, á verba—Subsidios dos guardas—e o de 477:000$, á verba—Subsidios dos deputados—em virtude da prorogação da actual sessão legislativa, até 3 de outubro proximo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Pires Ferreira e João Luiz Alves, deputados Alvaro de Carvalho, Manoel Fulgencio, Francisco Bressane, Drs. Belisario Tavora, Alcibiades Furtado, Carlos de Laet, Brasilio Machado, Juliano Moreira e Azevedo Sodré, coronel Silva Pessoa, Laurentino Pinto e Jesuino de Mello.

Conferenciou hontem com o Sr. ministro da justiça o Dr. Domingos Lopes Fidalgo, secretaria da legação de Portugal.

O Sr. ministro da justiça concedeu *exequatur*, afim de que possa ser cumprida, á carta rogatoria expedida pelas justiças da Allemanha ás desta capital, para inquirição de testemunhas na acção de divorcio que move Wilhelm Stahlencker contra sua mulher Bertha Stahlencker.

Foi concedido um anno de licença ao capitão da guarda nacional desta capital Joaquim de Souza Trindade, para tratar de seus interesses, onde lhe convier.

# A EXPLOSÃO NO "LIBERTÉ"

## PORMENORES DO DESASTRE

## DEMONSTRAÇÕES DE PESAR

O desastre horrivel que enlutou a gloriosa marinha franceza, occasionando a destruição de uma das suas mais poderosas unidades, teve, pelo mundo inteiro, a mais dolorosa repercussão.

Nesses momentos afflictivos, a solidariedade humana sempre se manifesta vibrante e espontanea, evidenciando na intensidade do seu sentimento os laços de carinhosa sympathia que despertam os povos em provação de tão grande desdita.

A catastrophe de Toulon, ou, melhor, a catastrophe de ante-hontem, conhecida agora em maiores detalhes, com os pormenores que nos trazem os telegrammas que abaixo publicamos, accentua-se, infelizmente, pelo numero elevadissimo de victimas. Sobe a cerca de 350 o numero dos que a bordo do "Liberté" pereceram na explosão formidavel, não entrando nessa conta os outros que, á distancia, em serviço em outras náos, foram por ella tambem victimados.

Era natural, em vista da grande amisade que nos liga á Republica Franceza, que o desastre despertasse aqui as mais intensas manifestações de pesar. Todas as classes sociaes apressaram-se em enviar á nação amiga suas condolencias pelo doloroso golpe que cobre actualmente de crepe o seu pavilhão glorioso.

O Sr. ministro das relações exteriores, por intermedio da nossa legação em Paris, fez apresentar ao governo francez os seus sentimentos de pesar.

Em resposta ao telegramma de condolencias que mandou ao Sr. presidente da Republica Franceza, o marechal Hermes da Fonseca recebeu hontem o seguinte despacho do Sr. Armando Fallieres.

"Je suis sincerement touché des condolences que vous voulez bien m'adresser pour la perdition que viens de souffrir la marine française et je vous prie d'agréer mes plus vifs remerciements."

PARIS, 26.

O embaixador inglez nesta capital, Sir Francis Bertie, foi hoje ao palacio apresentar condolencias ao presidente da Republica, em nome do governo da Inglaterra, pela catastrophe do couraçado *Liberté*.

PARIS, 26.

O presidente Fallieres recebeu um telegramma de condolencias pela catastrophe do *Liberté*, do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica Brazileira.

TOULON, 26.

Uma nota official, publicada hoje, á tarde, diz que o numero de mortos e desapparecidos, na catastrophe do *Liberté*, é de duzentos e quatro. Ha mais cento e trinta e seis homens feridos gravemente e quarenta e oito com ferimentos ligeiros.

PARIS, 26

O ministro da marinha, Sr. Delcassé, teve hoje longa conferencia com o presidente do conselho e, em seguida, partiu para Toulon.

PARIS, 26.

Os jornaes pedem ao governo que mande proceder immediatamente a um inquerito, pelo qual se possa estabelecer as causas da catastrophe do *Liberté*.

PARIS, 26.

Informações recebidas de Toulon affirmam que as explosões do *Liberté* foram consequencia da deflagração da polvora B e que o incendio rebentou na casamata.

—Os prejuizos causados pela explosão do *Liberté* no navio almirante *Patrie* são reputados pouco importantes.

—O ministro da Bolivia apresentou ao Sr. Delcassé, ministro da marinha, os seus sentimentos pelo desastre do *Liberté*.

PARIS, 26.

O ministerio da marinha informa que é de trezentos e cincoenta a quatrocentos o numero de mortos e de desapparecidos na catastrophe do *Liberté*.

TOULON, 26.

Foi hoje nomeada uma commissão, presidida pelo contra-almirante Gaschard, para proceder a inquerito sobre as causas da catastrophe do *Liberté*.

ROMA, 26.

O papa Pio X mandou telegraphar ao bispo de Frejus, incumbindo-o de apresentar condolencias ás familias das victimas da catastrophe do couraçado *Liberté*, e exprimindo profundo pesar pela desgraça que enlutou a França.

BUENOS AIRES, 26.

O illustre politico francez Sr. Jean Jaurés, por motivo da catastrophe do couraçado *Liberté*, adiou para quinta-feira a conferencia que devia realizar hoje.

O presidente Saenz Peña recebeu hoje um telegramma do presidente Falliéres, agradecendo-lhe as condolencias enviadas pelo desastre do *Liberté*.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 26.

A colonia franceza aqui residente abriu uma subscripção a favor das familias das victimas da explosão do couraçado francez *Liberté*.

SANTIAGO, 26.

Causou grande consternação nesta capital a noticia de ter explodido o couraçado francez *Liberté*. Os jornaes affixaram boletins.

O presidente da Republica, Sr. Barros Luco, enviou por telegramma condolencias ao presidente Falliéres.

LIMA, 26.

A noticia da explosão em Toulon do couraçado francez *Liberté* foi aqui conhecida hontem, á noite, por boletins affixados á porta dos jornaes e causou grande pesar.

O presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, e o ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez, enviaram condolencias ao governo francez.

BUENOS AIRES, 26.

Os jornaes publicam pormenorizados telegrammas de Paris, com noticias sobre a explosão do couraçado *Liberté* em Toulon, e apresentam sentidas condolencias á França por essa catastrophe.

O commandante do *Liberté* era o capitão de mar e guerra Louis Jaurés, irmão do parlamentar Sr. Jean Jaurés, que aqui se encontra actualmente. O immediato daquelle couraçado era o capitão de fragata Joubert, irmão do Sr. Joseph Joubert, grande fazendeiro na Argentina, fundador da população de Tolen, no Pampa.

—Devido á catastrophe, o Sr. Jean Jaurés adiou para 28 do corrente a conferencia publica que devia realizar hontem.

—A legação franceza tem recebido muitas condolencias.

S. PAULO, 26

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, enviou pesames ao consul francez nesta capital, por motivo da catastrophe de Toulon.

A Camara dos Deputados, por proposta do Sr. Fontes Junior, approvou a inserção de um voto de pesar na acta, sendo transmittido ao barão do Rio Branco o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que a Camara dos Deputados do Estado, em sessão de hoje, approvou unanimemente uma indicação do deputado Fontes Junior, autorizando a mesa a pedir a V. Ex. que se digne apresentar ao governo francez os sentimentos de profundo pesar pela grande desgraça que neste momento afflige aquella nobre nação—*Carlos Campos*, presidente."

(Agencia Americana.)



Em aviso ao seu collega da pasta da fazenda, o Sr. ministro da justiça declarou que, de accordo com a doutrina firmada nesse sentido, o Dr. Emygdio Westphalen não exerce accumulação remunerada, cabendo-lhe o pagamento de ordenados como juiz de direito em disponibilidade, embora exercendo as funcções de procurador geral no Estado do Paraná.

## MANOBRAS MILITARES

Tiveram ordem de seguir para os campos de manobras as forças da 9ª região militar.

Hontem, á tarde, seguiram as tropas montadas, devendo partir hoje pela manhã, em trens especiaes da Estrada de Ferro Central do Brazil, as forças de infanteria.

Foram designados para tomar parte nas manobras os alumnos da escola de applicação de infanteria e cavallaria, os quaes foram apresentados ao general Bellarmino de Mendonça, director geral de manobras, pelo capitão Estellita Werner.

O Sr. Plinio Costa combateu hontem, da tribuna da Camara, o projecto do Senado, que reorganiza, sob novos moldes eleitoraes, o Districto Federal. S. Ex. criticou o projecto, taxando-o de inconstitucional.

O general Menna Barreto irá amanhã, acompanhado por todo o seu estado-maior, retribuir a visita feita pela officialidade da marinha para cumprimental-o pela sua nomeação para o cargo de ministro da guerra.

No despacho ministerial de hoje serão assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Promovendo, na arma de infanteria: a capitão, o 1º tenente Ascendino Homem de Carvalho, contando antiguidade de 1 de fevereiro ultimo: a 1º tenente, os 2ºs tenentes Ricardo Goulart e José Bento Thomaz Gonçalves, sendo este por estudos e aquelle por antiguidade, que será contada de 9 do mez passado, e a 2º tenente, o aspirante a official João Euphrasio Grijó de Souza; na arma de cavallaria: a capitão, por estudos, o 1º tenente Arnaldo Brandão; a 1º tenente, por antiguidade, o 1º tenente graduado José Gomes do Rego Barros, e a 2º tenente, o aspirante a official Alcides Rodrigues Paim;

Concedendo medalhas militares aos seguintes officiaes e praças:

De ouro, por contarem mais de 30 annos de bons serviços, ao coronel Augusto Maria Sisson, ao major Theophilo Agnello de Siqueira, aos capitães Benedicto José da Silva e José Pereira Maia; de prata, por contarem mais de 20 annos de serviços, aos capitães Antonio Emilio Rodrigues, Ulysses Teixeira da Silva Sarmento, aos 1ºs tenentes Alberto Aurora Terra, Augusto Vieira da Costa e Arthur Baptista de Oliveira, aos 2ºs tenentes Propicio Rodrigues da Silva, Alfredo Carlos de Souza Brito, João Baptista de Lima, Oscar Augusto da Cunha Louzada e Pedro Placido Pinheiro e ao 2º sargento João Lauriano Pereira, e de bronze, por contarem mais de 10 annos de **bons serviços, ao 1º sargento Waldemar Falcão**, aos 2ºs sargentos Antonio Rodrigues de Faria Mello, José Alves de Almeida, Manoel Artyle da Hora e José Francisco dos Santos Primeiro, Romão Anselmo e Francisco Leão de Paula Madureira e ao musico Antonio Paulo de Moraes.

Esteve hontem no ministerio da guerra o tenente-coronel R. Solá, addido militar argentino, que transmittiu á Confederação do Tiro Brazileiro o convite para essa instituição tomar parte no grande campeonato de tiro argentino, a realizar-se em Buenos Aires, em maio de 1912.

O digno militar argentino entreteve animada palestra com os Srs. Dr. Elysio de Araujo e 1º tenente Arthur Baptista de Oliveira, director e official technico da confederação, sobre a organização dos tiros brazileiro e argentino.

Igual convite recebeu o general Menna Barreto, ministro da guerra.

A direcção da confederação julga acertado corresponder ao convite e disputar esse importante certamen com os premiados nas importantes provas do campeonato de fuzil e revólver do corrente anno, que são os seguintes atiradores:

Antonio de Souza, Eugenio George, Paulo Lorena, Sebastião Wolf, Procopio Ferraz, Alberto Pereira Braga, Dr. Fernando Soledade Thiers Perissé, tenente Flavio do Nascimento e Dr. Aroldo Leitão da Cunha.



O Sr. ministro da guerra não compareceu hontem ao seu gabinete, permanecendo em sua residencia, afim de estudar o orçamento do seu ministerio.

O Sr. ministro da viação solicitou ao da guerra força do exercito para fazer guarda á administração dos correios de Pernambuco.

O Sr. ministro da viação far-se-ha representar na 4ª Conferencia Assucareira, reunida em Campos, pelo seu official de gabinete, Sr. Manoel Reis.

Esteve, hontem, no palacio Monroe, em conferencia com o Sr. ministro da viação, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

O director geral dos telegraphos foi autorizado pelo Sr. ministro da viação a conceder franquia telegraphica ao presidente da commissão organizadora da 4ª Conferencia Assucareira.



Foram convidados os Srs Guinle & C. e R. Abrons, proponentes, julgados idoneos, na concurrencia publica a que se procedeu para instalação completa de illuminação electrica do edificio, em construcção, para os correios e telegraphos, em Porto Alegre, a comparecer na directoria do expediente do ministerio da viação, no dia 28 do corrente, a 1 hora, afim de assistirem á abertura das respectivas propostas.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Affonso Martins da Silva—Mantenho o despacho anterior;

Dodsworth & C.—Indeferido.

Vai ser revisto o contrato da Companhie Auxiliaire des Chémins de Fer du Brésil, tendo em vista a reducção das tarifas e a reforma do material rodante.



Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; senadores Lauro Müller e Cassiano do Nascimento, deputados Cunha Machado, Raymundo Miranda, Aarão Reis, Ribeiro Junqueira e Ubaldino de Assis, Drs. Cruz Cordeiro, Fabio de Moraes Rego, J. J. Silva Freire, Faria Rocha, Antonio Olyntho, J. J. Seabra Filho, Mario Ventura, Ferreira Vianna Filho, Pires Brandão, Vieira Pamplona, Francisco Góes Calmon, Antonio Calmon, Bueno Brandão Filho, Cicero Seabra, Lima Brandão, Adelpho del Vecchio, Eduardo Gordilho, monsenhor Vicente Lustosa, coronel J. Gonçalves Mendes e João Vespucio.

Pelo ministerio da fazenda foi expedida, hontem, a seguinte circular:

"Attendendo ao que representou a directoria do patrimonio nacional, e chamando a attenção dos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados para a circular da mesma directoria, de 15 de abril de 1910, recommendo-lhes que satisfaçam convenientemente todas as requisições a respeito dos inventarios e quaesquer outros esclarecimentos necessarios para a perfeita execução do arrolamento e registro dos bens nacionaes, na fórma determinada pelo decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909; bem assim, providenciem no sentido de ser prestado todo o auxilio aos commissarios incumbidos do quadro dos proprios nacinaes nos respectivos Estados.

Outrosim, recommendo aos mesmos delegados fiscaes que remettam áquella directoria a relação constante dos livros do tombo, acompanhada dos respectivos documentos, existentes nas repartições a seu cargo."

Foram exonerados: Manoel Elpidio de Figueiredo, do logar de collector federal em Jequiriçá, na Bahia; Antonio Julio Rodrigues, de agente fiscal na 1ª circumscripção do Piauhy, por abandono de emprego; Manoel Maria de Sant'Anna, de collector federal de Pirajuhira, na Bahia, e José Maria, de collector em Rio Preto, em S. Paulo, a pedido.

## PHENIX CAIXEIRAL DO CEARA'

Subscripto por diversos deputados, o Sr. Graccho Cardoso enviou hontem á mesa da Camara o seguinte projecto:

"Considerando ser a Phenix Caixeiral, com séde em Fortaleza, Estado do Ceará, uma sociedade de fins eminentemente instructivos e beneficentes;

Considerando que para maior utilidade do seu destino, vê-se essa benemerita associação na contingencia de desenvolver a sua escola de commercio, ampliar a sua bibliotheca e museu commercial, sendo para isto mister e, preliminarmente, construir um edificio mais vasto e de proporções mais adequadas, sob o ponto de vista pedagogico, ás exigencias da sua acção educativa e civilizadora;

Considerando tratar-se, realmente, de um instituto modelar, no genero, incumbido de preparar homens para uma das carreiras de não somenos labor na lucta pela vida;

Considerando que, desde 1895, data de sua fundação, a Phenix Caixeiral se mantém á custa do esforço particular e do estimulo patriotico dos seus associados, sendo consideraveis os sacrificios em todas as espheras do ensino especial que liberaliza;

Considerando que á acção do Estado cabe sempre acoroçoar todos os commettimentos que travem com o progresso da educação publica, cujos resultados em bem da patria ou dos interesses supremos da communhão importa não desconhecer:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. E' concedida isenção de todos os direitos para o material que do estrangeiro importar a Phenix Caixeiral, no Estado do Ceará, e destinado á construcção de novo edificio para séde da mesma sociedade.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Foram feitas, hontem, pelo Sr. ministro da fazenda, as seguintes nomeações para S. Paulo: Christino Leal Soares e João de Oliveira Agapito, para collector e escrivão da collectoria de Una; João Baptista Marmo, para collector em Arariquama, e Manoel Ozorio Moreira, para collector em Buquira.

No gabinete do Sr. ministro da fazenda estiveram hontem os Srs. senadores Pires Ferreira, Alvaro Machado e João Luiz Alves, deputados Manoel Fulgencio, coronel Francisco Bressani, Francisco Calmon, Antonio Calmon, Cunha Machado, Passos de Miranda, Justiniano Serpa, Christiano Brazil, Alvaro Botelho e Pandiá Calogeras, Drs. Armenio Jouvin, Angelo Pinheiro Machado, coronel Bento Bicudo, general Olympio da Silveira, Ubaldo Ramalhete Maia, secretario do governo do Estado do Espirito Santo; Dr. Francisco Valladão, Dr. Fausto Ferrer, Dr. André Cavalcanti, Francisco Valladares e Manoel Reis.

## CAIXA DE CONVERSÃO

### NOVAS ENTRADAS

Conforme noticiámos, novas e importantes entradas de ouro foram feitas na Caixa de Conversão.

O Banco do Brazil depositou 3.500.000 francos e o Banco Allemão 50.000 libras, ou seja a quantia de 2.831:552$600, em quanto augmentaram os depositos feitos por esses dois estabelecimentos de credito.

Com as entradas de particulares, o ouro recolhido á Caixa de Conversão attingiu hontem á importancia de 317.042:805$006 e a responsabilidade do Thesouro, de accordo com a lei n. 2.357, a 10.339:776$016.

Em circulação existem notas na importancia de 337.271:330$000

Pelo vapor inglez *Oriana*, o Thesouro Nacional remette hoje, em cambiaes, 300.000 libras, para os agentes financeiros em Londres, os Srs. N. M. Rotschild and Sons.



O Sr. Leandro Martins vai receber do Thesouro Nacional a quantia de 5:400$, em quanto importaram os fornecimentos que fez, no corrente anno, ao 1º regimento de infanteria.

O presidente do Tribunal de Contas autorizou o registro do credito de 47:315$559, para pagamento a fornecedores da Estrada de Ferro Central do Brazil, durante os mezes de janeiro a maio do corrente anno.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 52:846$293, perfazendo 1.774:221$651, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda foi inferior, tendo attingido apenas a 1.513:387$981.

O Thesouro Nacional vai pagar 161:741$664 ao Dr. José Mattoso Sampaio Correia, cessionario do contrato de construcção, arrendamento e prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá, Nilo Peçanha a Iguabe, das medições provisorias executadas desde o inicio das obras até 30 de abril ultimo.

O Sr. ministro da fazenda assignou hontem as seguintes portarias de nomeações:

Augusto Vieira de Andrade, para collector em S. Miguel, na Bahia; Antonio Henrique Pinheiro, collector em Pirajuhira, na Bahia; Manoel Hosannah, para collector em Gurupá, no Pará, e Manoel Candido da Silva, para collector federal em Gequiriçá, na Bahia.

Pediram-se providencias ao ministerio da justiça, no sentido da Casa de Saude Dr. Eiras recolher ao Thesouro a quota de sua fiscalização.

Pelo director da receita publica foi a Casa da Moeda autorizada a fazer os seguintes suprimentos:

A' collectoria de Paraty, 2:500$, em estampilhas dos impostos de consumo, á collectoria de Petropolis, 28:740$500, em estampilhas e cintas dos impostos de consumo.

Ouvimos que vai, por estes proximos dias, ser expedida circular, prorogando até 30 de junho de 1912 o prazo para o recolhimento das moedas de cobre do antigo cunho.

Foram approvados pelo Sr. ministro da fazenda os planos ns. 234 e 235 de loterias da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil.

O primeiro plano encerra cinco premios de 100:000$ cada um, fóra muitos outros menores, e o segundo um de 100:000$ e outros tambem menores.

Autorizaram-se os pagamentos das pensões de montepio a D. Candida Rosa Pereira Lima, viuva do fiel de armazem da Alfandega do Maranhão Lourido Lima, na delegacia desse Estado; a D. Josina de Alencar Lima de Oliveira, mãi viuva de José Alves Bezerra de Oliveira, telegraphista no Ceará, da Repartição Geral dos Telegraphos, e a dona Alzira Fassheber de Gouveia e a Josephina, aquella viuva e esta filha de Bruno Soares de Gouveia, carteiro de 1ª classe da agencia dos correios de Juiz de Fóra.

O escripturario da Caixa de Conversão Armando Block foi posto á disposição da commissão organizadora da 4ª Conferencia Assucareira, a realizar-se em Campos.

As provas do concurso para 4ºs escripturarios do Tribunal de Contas terão inicio a 2 de outubro proximo.

O Banco da Republica mandou vir da Europa 10.000.000 de francos, em ouro, que ali tem disponiveis.

Vão ser exonerados, a pedido, os collectores das rendas federaes José Cabral de Mello, em Monte Alto, e José Maria, em S. José do Rio Preto, no Estado de S. Paulo.

## ITALIA - TURQUIA

### A questão de Tripoli

#### ESPECTATIVA DE UM CONFLICTO

Os telegrammas hontem recebidos da Europa, bem pouco adiantam sobre o andamento das negociações entre os gabinetes de Roma e de Constantinopla, para chegarem a um accordo, que satisfaça os interesses respeitaveis da Italia e da Turquia na Tripolitania.

O que deixam, entretanto, ver claramente é que de parte a parte, alimentando a esperança de uma solução pacifica, ambos os governos acautelam-se e preparam as respectivas forças para uma emergencia séria.

A Italia, além disso, pela voz do ministro do thesouro, declara que possue os recursos financeiros necessarios para fazer face á eventualidade da guerra, sem ter necessidade, ao menos agora, de recorrer ao credito de que o paiz goza e antes de esgotadas as reservas accumuladas.

Por outro lado, parece desmentida a versão de que a Allemanha houvesse concorrido para a attitude repentinamente assumida pela Italia, sua alliada.

A braços com as negociações para solver o incidente de Agadir; precisando talvez de fazer um appello ás suas alliadas, a Italia e a Austria, parece razoavel que a Allemanha não apoiasse as pretensões italianas neste instante.

A prova disso está na linguagem da *Gazeta da Colonia*, orgão semi-officioso, que, longe de impellir o governo italiano a tomar uma attitude aggressiva, aconselha-o antes a agir com prudencia e a procurar uma solução diplomatica.

Em França, não é diverso o modo de sentir; e embora essa Republica não tenha interesses immediatos em offerecer resistencia ás pretensões italianas, a imprensa manifesta apprehensões sobre o resultado final do incidente, não tanto pelo que elle represente em si, mas pelas complicações a que fatalmente dará logar.

A situação, se não melhorou nas ultimas 24 horas, não apresentou symptomas alarmantes, e da cordura de sentimentos dos estadistas turcos e italianos podem ainda os amigos da paz esperar que esta triumphe uma vez mais.



A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou, ante-hontem, para esta praça cedulas dilaceradas na importancia de 93:147$, e entregou ao Thesouro Nacional a importancia de 3.919:995$, em cedulas novas, provenientes das velhas, recebidas dos Estados.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões: legislativa, concedida a D. Sylvia Falcão de Barros Cassal e filhas menores Beatriz, Clotilde e Iracema e maiores, DD. Dione e Branca Falcão de Barros Cassal, viuva e filhas do Dr. João de Barros Cassal; de meio soldo e montepio, que competem a D. Maria Coelho de Aquino e menores Caio e Waldeganga, viuva e filhos do tenente do exercito Alfredo de Aquino, e á D. Anna da Conceição Macedo Soares, viuva do 1º tenente do exercito Henrique Duque Estrada Macedo Soares, e de montepio, a D. Leonor Antunes de Carvalho e menores, viuva e filhos de Antonio Teixeira de Carvalho.

Na procuradoria geral da fazenda publica foram lavrados e assignados os termos de fiança prestados: pelo Dr. Thiago Guimarães, em garantia da responsabilidade do agente do correio em Campo Grande Agnello Pinto de Vasconcellos, e por D. Maria Augusta Bittencourt, para identica garantia á rua Frei Caneca, ambos no Districto Federal.

Tendo o governador do Maranhão pedido isenção de direitos para o material destinado aos serviços de saneamento e de abastecimento de agua á respectiva capital, declarou o ministerio da fazenda não poder ser attendido, visto as alludidas obras serem executadas por meio de contrato, e não por administração, caso unico em que poderia ter logar a pretendida isenção.

Foi concedida isenção de direitos para 50 caixas de batatas greladas, importadas pela Sociedade Nacional de Agricultura, para os lavradores Clementino Campos, José Joaquim da Silva, Francisco Carvalho, Antenor Zeroni e José Ribeiro da Silva, destinadas ao plantio em suas propriedades agricolas, no Estado de Minas Geraes.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta do collector das rendas federaes em Petropolis, Dr. Edmundo Lacerda, de Paulino Geraldo Silbernagel para seu agente auxiliar.



## CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, comparecendo doze intendentes.

No expediente foram approvadas as redacções finaes dos seguintes projectos:

N. 42, autorizando o prefeito a abrir o necessario credito para occorrer ao pagamento das quantias correspondentes á gratificação addicional concedida á professora cathedratica D. Angelica de Athayde Jordão Filho;

N. 43, autorizando o prefeito a abrir os creditos extraordinarios necessarios ao pagamento do subsidio e representação dos intendentes municipaes, no corrente exercicio;

N. 44, revogando o decreto n. 1.341, de 13 de setembro de 1911 (remoção de kiosques).

Na ordem do dia foram approvados:

Em 4ª discussão, o projecto n. 31, de 1911, regulando o trafego de automoveis e dando outras providencias (*com emendas*);

Em 1ª, o projecto n. 30, de 1911, autorizando o prefeito a mandar prolongar a rua D. Pedro, em Inhauma, até á do Lopes, em Irajá, e dando outras providencias;

Em 2ª, o projecto n. 35, de 1911, autorizando o prefeito a mandar contar, tão sómente para os effeitos da jubilação, ao professor Manoel Nicoláo Figueira, o tempo de serviço que menciona (*com o voto divergente da commissão de orçamento*).

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

No requerimento de D. Maria Candida Cotrim Freitas, viuva do 3º escripturario do Thesouro Nacional Francisco Alves Freitas, fallecido a 5 de fevereiro de 1910, por seu procurador, Dr. Alfredo Gomes de Almeida, pedindo os favores do montepio, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho:

"De accordo com o parecer n. 24, de 6 do corrente mez, do Sr. Dr. procurador geral, interino, da fazenda publica, concedo a pensão reclamada, devendo, porém, o pagamento da mesma ser feito a contar de 1 de janeiro deste anno, em virtude do art. 84 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910."

## CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pela Estrada de Ferro Central do Brazil e correio geral, respectivamente, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 1.200:000$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo; 48:400$, para a collectoria das rendas federaes de S. Gonçalo; em sellos adhesivos: 302:550$, para a mesma delegacia; 24:200$, para a do Estado do Espirito Santo; 1:585$, para a collectoria das rendas federaes de Santa Thereza, e 94$, para a de Barra do Pirahy.

Recebeu da officina de estamparia, conferiu e empacotou, 250.000 sellos adhesivos, na importancia de 25:000$000.

Trocou para esta praça, 770$ em moedas de prata e 146$ em nickel, por papel.

O ministerio da fazenda já providenciou, conforme pediu o da agricultura, industria e commercio, para serem pagas por uma cambial do Banco do Brazil, de £ 20.500-0-0, as encommendas feitas na Europa para a instalação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria Aprendizado Agricola de Barbacena e outros estabelecimentos de ensino agronomico.

Tendo o ministerio da viação pedido providencias ao da fazenda para que sejam entregues á Compagnie Française du Port du Rio Grande do Sul, afim de serem utilizados nas obras da barra e do porto, os terrenos pertencentes ao ministerio da marinha, situados no pontal do norte da barra daquelle Estado, e como se torne necessario, para effectividade da entrega, que os referidos terrenos passem, em primeiro logar, á jurisdicção do da fazenda, pediu este áquelle a remessa dos documentos que devem existir sobre o incontestavel direito de propriedade da União.

O Sr. ministro da fazenda mandou declarar ao delegado fiscal do Rio Grande do Norte que não póde ser, presentemente, attendido o pedido da abertura do credito de 47:998$816, para pagamento de quotas que os funccionarios da Alfandega desse Estado se julgam com direito.

O Sr. ministro respondeu dizendo que só em janeiro do anno vindouro mandará abonar as quotas requeridas, pois só nessa época é que o Thesouro terá exactamente a cifra arrecadada pela mesma Alfandega.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o inspector da Alfandega desta capital a restituir a importancia de 99$120, ouro, que a firma Theodor Wille & C., em 1908, pagou a maior, quando arrecadados os impostos de pharóes.

Foi concedido, pelo Thesouro, á delegacia fiscal em S. Paulo, o credito de 10:000$, para attender ao pagamento de despezas decorrentes da verba 9ª do ministerio da guerra.

A' delegacia fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul foi concedido o credito de 1:800$, para occorrer ao pagamento de vencimentos que deixou de perceber o capitão graduado reformado Arthur Benjamin da Silva.

O Thesouro concedeu o credito de 10:000$ á delegacia fiscal no Maranhão, por conta da verba do ministerio da agricultura, para attender ao pagamento dos trabalhadores do serviço de protecção aos indios e acquisição de materiaes para o mesmo serviço.

Para attender ao pagamento a que tem direito o 2º escripturario da delegacia fiscal do Ceará, addido á de Alagoas, a essa delegacia foi concedido o credito de 3:600$, para effectuar o referido pagamento.

Ao Sr. ministro da fazenda o juiz da 1ª vara criminal requisitou a presença do 1º escripturario Antonio de Paula Mamede e do 2º Ricardo Pinheiro de Vasconcellos, para deporem em um processo crime, como testemunhas.

O Thesouro Nacional resgatou mais 8:000$ de apolices da divida publica, do emprestimo de 1897.

## VINGANÇA SUBITA

### ASSASSINIO A FACA

O velho relogio da padaria Severo, á rua do Riachuelo n. 46, acabava de bater as seis badaladas compassadas da tarde. Começava a escurecer. Já o sol escondera-se no poente.

Os sinos das igrejas tocavam Ave-Maria.

Hora de tristeza! Hora essa em que a alma humana se sente alcançada de melancolia interna, e de saudade inexplicavel, tal a escassez de causa.

Talvez a recordação do dia, do sol, das nuances, por que passa a vegetação opulenta da nossa esplendida natureza.

Pois bem: nesse momento, de passagem de vida, no intervalo do dia para a noite, quando fartos do sol abrazador, esperavamos o alento suave e delicioso de um luar de setembro, naquella padaria, desenrolou-se uma scena de sangue.

Um homem máo, um homem rude, de instinctos perversos, por uma questão futil, apunhala seu companheiro de trabalho em pleno coração.

Foi elle Theotonio Roque Faria, forneiro da padaria Severo.

A victima chamava-se Antonio Paula. Era carregador de cesto.

De genio brincalhão, muito amigo de pilheria com os companheiros, Antonio Paula appellidou o forneiro Theonio de "Pai João".

Para quem conhece os grupos carnavalescos que annualmente na febre intensa do carnaval atravessam a cidade, o appellido de "Pai João", estava a calhar para Theonio.

Não queremos com isto dizer que Paula agia bem, com semelhante brincadeira. Muito pelo contrario.

Mas, o caso é que Theonio não supportava a graçola e exasperava-se quando solicitavam sua attenção, com a alcunha.

Todos os dias, porém, Paula, ao chegar a esse estabelecimento commercial, de volta da sua caminhada, divertia-se em troçar com o companheiro:

— O' "Pai João"!...

O outro, ficava possesso, e com razão.

Entretanto, não era caso para o extremo a que chegaram hontem.

Nos fundos da padaria trabalhava o preto Theonio. Paula encaminhou-se para elle, chamou alguns camaradas, e sem que Theonio o presentisse, gritou:

— O' "Pai João"!...

Theotonio assustou-se com o grito, encheu-se de odio.

Os seus olhos brilharam qual duas faiscas.

— Miseravel! Vais pagar a offensa com o teu proprio sangue!

Levou a mão á cava do collete e rapidamente tirou o punhal da bainha.

A lamina brilhou no ar, para em seguida enterrar-se no peito de Paula.

Este deu um gemido angustioso, rodou nos calcanhares e caiu por terra pesadamente.

A sua morte foi instantanea. A lamina do punhal alcançara-o no coração.

Praticado o crime, Theotonio correu para a rua.

Os empregados da padaria que estavam em companhia de Paula e compartilhavam da brincadeira fatal, ficaram perplexos, de fórma que nem tiveram coragem de impedir a fuga do assassino.

Passados cinco minutos de indecisão, elles correram para a rua e em perseguição de Theotonio deram o alarma.

O assassino já pensava em galgar o morro de Santa Thereza, correndo pela rua Silva Manoel, quando o sargento Firmino de Paula Figueiredo, em companhia de Antonio Francisco Nascimento, conseguiu detel-o, na fuga precipitada.

Theotonio Roque de Faria foi immediatamente conduzido para a delegacia do 12º districto.

Em seu poder foi encontrada uma navalha.

Confessou o crime e disse ter 46 annos de idade.

O cadaver de Antonio Paula foi removido para o Necroterio.

Antonio tinha 21 annos de idade, era pardo e muito estimado entre os seus companheiros, pelo genio alegre que o caracterizava.

Quando o commissario de serviço á delegacia do 12º districto compareceu no local, encontrou o morto com o punhal enterrado no peito.

O cadaver estava sobre uma poça de sangue.

Na delegacia depuzeram diversas testemunhas, como tambem Severo Louzada Alvim.

Tem o n. 836 o decreto, assignado hontem pelo Sr. prefeito, abrindo o credito especial de 4:198$338, para pagamento ao agente fiscal da Prefeitura Frederico Augusto Xavier de Brito, em cumprimento á lei numero 1.724, de 11 de maio do anno corrente.

Foi de 772$ a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de multas, 408$; de taxas de sepulturas, 180$; de impostos, 170$, e de matriculas de cães, 14$000.

As professoras adjuntas effectivas Etelvina Lopes e Dalilla Tavares e a elementar Zulmira Marques Nunes obtiveram licenças de 60 dias, com ordenado, para tratamento de saude, sendo a ultima em prorogação.

Por engenheiros municipaes, serão vistoriados no dia 30 do corrente, ao meio dia e 1 hora da tarde, os predios n. 34 da rua Senador Esteves, de Charles Morel, e n. 67 da rua das Laranjeiras, de José da Silva Antunes.

## Conferencias.

Collatino Barroso, o brilhante prosador, cuja conferencia no Centro Paulista foi, na semana ultima, tão justamente applaudida, effectua amanhã a segunda da série que encetou, ainda sobre a *Italia*, na séde daquella associação.

Mme. Catulle Mendès fará depois de amanhã a sua primeira conferencia, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Essa conferencia será sob o thema— *Les femmes françaises, dans l'heroisme* e effectuar-se-ha ás 9 horas da noite.

Bastava isto, se a admiração pelo talento de tão aprimorada conferencista não nos obrigasse a lembrar ao publico o alto valor que tem o assumpto que vai ser desenvolvido com muita arte e intelligencia.

Ha de ser por força uma hora de emoções agradaveis, essa em que a sociedade brazileira ha de ver, através de uma alma de artista, o espirito heroico da mulher franceza.

O Sr. Alfredo Apell, illustre lente da Universidade de Lisboa, que se encontra entre nós, realiza hoje, ás 8 ½ horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a sua segunda conferencia.

Versará sobre *Carlos Dickens e a sua obra*. Carlos Dicken foi o maior romancista do seculo XIX, e o centenario do seu nascimento celebrar-se-ha no proximo mez de fevereiro.

## Almoços.

Magnifica esteve a festa com que foi distinguido pela colonia paraguaya o Dr. Francisco Chaves, novo ministro plenipotenciario do Paraguay junto ao nosso governo.

Ao meio dia, reuniu-se na bella residencia do Dr. Manoel Del Castillo a colonia paraguaya, para offerecer um almoço ao illustre diplomata, em quem deposita a maxima confiança.

A' mesa, artisticamente ornamentada, tomaram assento os seguintes Srs.: Dr. Francisco Chaves, Dr. Raul Guedes, dona Adelina del Castillo, Dr. Del Castillo, D. Antonia Belham, José Arce e senhora, L. Tavares e senhora, João de F. Travassos, Marcellino Duarte, Innocencio Flecha, Roque Acosta, Leopoldo Flecha e senhora, Armando del Castillo e senhora, Juan Moringo, Salvador Rodas, José Ayala, Odon Ayala, J. D. Ayala, Nemecia Tobal, capitão Alcides Costa, D. Leopoldina Belham, D. Albertina Costa e D. Maria Costa.

Ao champagne, usou da palavra, explicando a razão daquella festa, o Sr. L. Tavares, que proferiu longo discurso, enaltecendo as qualidades civicas do manifestado e enumerando os seus muitos trabalhos pelo reerguimento moral e material da sua patria.

Tornou claro como o Dr. Chaves chegou a conquistar um nome respeitado no Paraguay, sendo considerado hoje um dos chefes politicos de maior prestigio, admirado pelos proprios adversarios.

Fez ver quanto o illuste diplomata era amigo do Brazil, entrando para isso em largos detalhes honrosissimos para o manifestado. Lembrou, citando factos, quanto o Dr. Chaves era admirador pessoal como a colonia, dos grandes homens de Estado barão do Rio Branco e do seu honrado progenitor, visconde do Rio Branco, cujos nomes pertencem á historia, laureados pelas suas grandes conquistas de liberdade, de progresso moral e pela gratidão da sua patria.

Continuou fazendo a apologia do povo brazileiro, hospitaleiro, generoso e de grande patriotismo, onde todos da colonia eram tratados com verdadeiro carinho de irmãos; meio em que todos nós, disse, formamos o nosso espirito, aperfeiçoamos o coração e fortalecemos o nosso caracter.

Disse, finalmente, que o Brazil era uma terra realmente amiga do Paraguay, acreditando por isso que o seu digno plenipotenciario encontraria todas as facilidades para o exito da sua missão.

Falou em seguida o Dr. Francisco Chaves, dizendo que agradecia aquella manifestação de apreço que lhe faziam seus compatriotas e dizendo não as merecer como premio dos seus serviços tão insignificantes ainda; que a tomava apenas como um estimulo e homenagem ao seu governo, que o havia designado para desempenhar uma missão, cujo fim principal é estreitar ainda mais os laços de sincera amizade que unem, felizmente, os dois paizes.

Dirigiu tambem phrases agradaveis ao Dr. Raul Guedes, presidente da Sociedade Benjamin Constant, e terminou saudando a colonia e especialmente o governo e povo brazileiros.

Seguiram-se ainda outros brindes, entre elles, do Dr. Raul Guedes e Marcellino Duarte, orações bellissimas na fórma e no fundo, todas muito applaudidas, como as anteriores.

Foram executados os hymnos paraguayo e brazileiro, seguindo-se a Marselheza e a symphonia do *Guarany*.

A's 4 horas terminou a festa agradabilissima.

## Manifestações.

A passagem da data anniversaria do capitão Felix Amelio foi motivo para o distincto official aquilatar da estima de seus camaradas, como ainda do grão de consideração em que é tido na sociedade.

Na fortaleza de S. João, onde presta actualmente seus serviços, os seus collegas tributaram-lhe affectivas demonstrações de apreço, tocando, pela madrugada, á porta de sua residencia, a banda do batalhão.

Durante o dia, muitas familias, em lanchas e escaleres, se dirigiram á residencia do estimado official, a apresentar-lhe cumprimentos.

A' noite, os officiaes engenheiros machinistas, em automoveis, fizeram-lhe entrega de um rico mimo, bengala e guarda-chuva de ebano, com castão de ouro, monogrammados, em signal de gratidão pela defesa intelligente e proficiente com que se ha batido em questões que entendem com a classe.

A madame Felix Amelio offertaram, igualmente, uma rica *corbeille* de flores naturaes.

A' noite, reuniram-se officiaes e familias na residencia do illustre official, aos quaes a familia Amelio offereceu uma mesa de doces finos.

Ao champagne, usaram da palavra o capitão Nicoláo da Silva, tenente Nobrega e Dr. A. Jansen Tavares.

Muitos cartões e telegrammas recebeu o capitão Amelio, e os inferiores da bateria de seu commando offereceram-lhe uma rica carteira de couro da Russia, com monogramma de ouro, em signal da respeitosa affeição que dedicam ao seu chefe.

As alumnas das diversas aulas da Escola Normal pretendiam mandar, no dia 24 uma commissão á casa do seu eminente director e professor Dr. Thomaz Delfino, e apresentarem o testemunho da sua gratidão pela extremosa dedicação e paternal carinho que lhes tem dispensado, e bem assim, votos de felicidade. Demoveram-se, porém, de tal proposito, por terem sido informadas de grave enfermidade na pessoa de sua veneranda mãi, não tendo sido possivel remover para a escola a expansão projectada, diante da prohibição expressa e terminante de manifestações dentro da escola, contida em anterior portaria do mesmo Dr. Thomaz Delfino.

## Visitas.

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o illustre coronel Dr. Gabriel Pereira de Souza Botafogo, que embarca amanhã, com destino á fronteira sul do Rio Grande, onde vai estabelecer o acampamento da commissão de limites com a Republica Oriental do Uruguay.

Com o coronel Botafogo seguem tambem o auxiliar, tenente Dr. Brazil, e duas praças.

Na cidade do Rio Grande achar-se-hão dentro de tres dias os demais membros da commissão, capitão Dr. Malan de Angrogne, tenente Dornellas, tenente Guimarães e aspirante Carneiro da Fontoura, bem como todo o material de campo e de levantamento. De chegada á fronteira, serão expedidas as ordens para a primeira conferencia entre os commissarios dos dois paizes e immediato começo dos trabalhos.

O embarque terá logar no cáes Pharoux, ás 11 horas da manhã.

## Viajantes.

Acha-se nesta capital, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. Dianí... de Abreu, digno director do Aprendizado Agricola de Barbacena.

Com destino a esta capital, deve embarcar amanhã, na Europa, a bordo do paquete *Frisia*, S. Em. o cardeal D. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

Afim de estudar os nossos hospitaes e a organização da nossa hygiene, deve chegar hoje a esta capital o illustre professor Octave Laurent, da Universidade de Bruxellas, notavel especialista em cirurgia infantil e orthopedia.

O illustre scientista esteve muito tempo nos Estados Unidos estudando a organização dos hospitaes e do ensino medico, assumptos sobre os quaes publicou uma obra importante, fruto de seus estudos na grande Republica norte-americana.

No *Alagoas*, de Manáos e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Tenente José F. Paes, coronel Abilio A. de Noronha, tenente Dr. Cesario de Andrada, tenente Arthur Murtinho Braulio Mello e senhora, Plinio Santiago e senhora, capitão-tenente Aristides A. Beltrão, D. Maria Collaço e filhos, Dr. Luiz Medeiro, tenente-coronel João Baptista Figueiredo e familia, Affonso Pimentel e familia, Lucas Mello, Virgilio de Gusmão e familia, Anna Oiticica, Eulalia Bulhões, Dr. Luiz J. C. Leite, Leon Barki, Dr. João Propicio da Fontoura, Dr. Bento Amarante, Dr. Celio T. Alvares da Fonseca, Dr. Flaviano da Silva e senhora, Francisco Sarmento e familia, J. Tavares, Henrique Franco, Dr. Aristides Guaraná, Arthur A. de Araujo e major Manoel P. Maciel.

Regressou hontem para Bello Horizonte, pelo nocturno, depois de rapida estada aqui, o nosso collega do *Diario de Minas*, daquella capital, Ferreira de Carvalho, deputado ao Congresso do Estado.

A' estação da Central foram numerosos amigos levar-lhe os seus votos de boa viagem.

Acha-se nesta capital, ha dias, o distincto medico mineiro Dr. Viriato de Magalhães.

Seguiu hontem para Campos o coronel Balthazar Cavalcanti, delegado pernambucano á conferencia assucareira, que se realizará nessa cidade.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Jacob Menezes, major Bento Ferreira, A. Lobão e senhora, Abreu Coelho, Joaquim Carlos Duarte, capitão Francisco Coelho dos Santos Monteiro, coronel Raul Cysneiro, Dr. Francisco Augusto de Barros e senhora, Miguel Costa, padre José Lopes Barroso, Nilo Freitas, Luciano Ramos Nogueira, Plinio Santiago e familia, coronel Lindorf Reis Nogueira, Raul Carneiro, coronel Adolpho Gomes e capitães Henrique Campello e D. Lima Pimentel.

Na pensão Nogueira, hosperaram-se hontem os Srs. Livio Schocair e senhora, Lucas de Moura Mello, Tertuliano Meirelles de Queiroz, Leon Backer, Coelho Tolentino Alvarez e familia, coronel Abilio Augusto de Noronha e senhora, Francisco Fraga, Diogo Cavalcanti e Francisco Marques da Costa.

Chegou de S. Paulo, D. Francisco Campos Barreto, bispo de Pelotas.

Na proxima sexta-feira, D. Francisco Barreto voltará a S. Paulo, de onde, em meiados de outubro vindouro, irá tomar posse de sua diocese.

A 9 do mez proximo, partirá de São Paulo para esta capital, o Rev. D. João Baptista Correia Nery, bispo da diocese de Campinas, que virá tomar posse de sua cadeira no Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

Por essa occasião, S. Revm. pronunciará um discurso sobre o papel dos representantes da igreja na historia do Brazil.

Parte brevemente, para o Estado de Pernambuco, o Dr. Eduardo Emiliano da Fonseca Hermes em visita ao seu digno irmão, Dr. Fonseca Hermes Filho, que, em transito para a Europa, adoeceu repentinamente, a bordo do *Amazon*, saltando naquelle porto.

O Dr. João Severiano da Fonseca Hermes Junior, que seguia viagem para a Europa, a bordo do *Amazon*, enfermou durante a travessia entre este porto e o de Recife, razão por que desembarcou na capital pernambucana.

Segue hoje, pelo *Orita*, para o Recife, o Sr. Paulo de Campos Porto.

No Hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs.:

Adelino Reis, R. Drevon, A. S. Cragoe, João Martins da Silva, Americo R. dos Santos, Carlos Romain, Gaston Corillos, Apparicio F. Ramos, Brazilino Pinto de Freitas, C. Celestino Ferreira, José Correia de Lacerda, João Teixeira, Jean Andrieux, Virgilio de Carvalho, Ildefonso do Rego Monteiro, Hugo Wolfinger, Guilherme H. A. Hamilton.

## Anniversarios.

Fez annos hontem o conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira, senador pelo Estado de Pernambuco.

Homem publico e grande politico, tem o illustre conselheiro prestado á Nação o melhor das suas energias.

Como ministro da Republica e governador de seu Estado, deu as mais exuberantes provas de alta competencia.

A esses titulos junta o Dr. Gonçalves Ferreira o de lente da Faculdade de Direito do Recife, onde é real o seu elevado conceito como intelligencia e illustração.

Faz annos hoje o padre João Nicoláo Alpen, parocho da freguezia do Sagrado Coração de Jesus.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Adolpho Ramos, activo empregado no commercio desta praça.

Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem muitas felicitações o distincto engenheiro agrimensorando Mario da Veiga Cabral, irmão dos nossos collegas de imprensa Henrique e Da Veiga Cabral.

Fez annos hontem a pequenina Jurema B. dos Santos, filha do tenente Fernandes dos Santos.

Faz annos hoje o joven Augusto Pinto da Costa Junior, alumno do Gymnasio de S. Bento, filho do Sr. Augusto Pinto da Costa, director da 2ª escola masculina do 6º districto.

Faz annos hoje a senhorita Amelia de Freitas, filha do Sr. José Jequitinhonha de Freitas, negociante nesta praça.

## Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Dr. Eurico Torres Cruz com a senhorita Martha Cavalcanti, filha do saudoso Dr. Domingos Olympio.

O acto civil effectua-se na ... da progenitora da nubente, á rua D. Luiza n. 28.

Servirão de testemunhas, ... parte da noiva, o Sr. Almeida Gonzaga, e por parte do noivo, o 1º tenente Mario ...mes, Dr. Belisario Tavora e Dr. Cupertino.

Servirão de padrinhos, no acto religioso, que se realizará, ás 7 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, por parte da noiva, o commendador Alberto Saraiva da Fonseca e senhora, e, por parte do noivo, o marechal Hermes da Fonseca e senhora e o coronel Benjamin Liberato Barroso e senhora.

Contratou casamento com a senhorita Onalina Machado, filha do senador Alvaro Machado, o bacharelando da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes Felix Guimarães Natal, filho do Dr. Guimarães Natal, illustre ministro do Supremo Tribunal Federal.

## Bodas de ouro.

Realizar-se-ha amanhã o quinquagesimo anniversario de casamento do Sr. Manoel Alvares de Souza, abastado capitalista de nossa praça e ex-corretor de mercadorias, e D. Maria Victoria Carolina Cerqueira Lima de Souza. Haverá missa cantada, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, e, á noite, os netos offerecem um baile aos seus amigos e convidados, na residencia do seu filho, Dr. Fernando Alvares de Souza, engenheiro e um dos mais acreditados corretores de nossa praça, casado com D. Mariana Gonçalves Souza.

São tambem suas filhas, D. Manoelita S. Zamith, casada com o Dr. Alvaro Zamith, inspector sanitario, e D. Orminda de Souza Santos, viuva do engenheiro Dr. Ignacio Gomes dos Santos.

São seus netos o tenente da armada Oscar Ribeiro de Carvalho, Maria do Carmo Souza Ribeiro de Carvalho, Manoel Alvares de Souza, neto, agente de cambio de nossa praça; Paulo Alvares de Souza, chefe do escriptorio do corretor Fernando Souza; D. Judith Alvares de Souza, Newton de Souza Zamith, bacharelando do Collegio Paula Freitas, e Carmen de Souza Zamith.

## Enfermos.

Acha-se quasi restabelecido da enfermidade que o reteve no leito ha um mez o distincto advogado Dr. João Marques.

## Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 6 ½ horas da tarde, na rua das Laranjeiras n. 235, a Exma. Sra. D. Arminda Fortuna Soares, filha do Dr. Diogo Fortuna.

Será sepultada hoje, ás 4 horas.

## Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia mandada celebrar por alma do joven estudante Floriano Peixoto Nunes Bittencourt, irmão do negociante desta praça Sr. João Nunes Bittencourt.

A esse acto religioso compareceu grande numero de parentes e amigos.

Com uma assistencia numerosa, foi celebrada hontem, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento, a missa de 30º dia do passamento da Exma. Sra. D. Eugenia Baptista de Castro Noronha.

Hoje, ás 7 horas, celebra-se, na matriz da Candelaria, missa pelo repouso eterno de Adriano Dubos Rocha.

Em suffragio da alma de Jurema Yára de Mesquita Bastos, reza-se hoje, missa, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

No proximo sabbado, rezar-se-ha, ás 9 ½ horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, missa pelo descanso eterno de Joaquim Antonio da Silva Bastos.

Amanhã, será celebrada, ás 9 horas, na igreja da estação da Piedade, missa em suffragio da alma de Mario Lio de Barcellos Barbosa.

O vigario de Nossa Senhora de Lourdes rezará amanhã, ás 8 ½ horas, em Villa Isabel, missa por alma de D. Maria Uberalina Moreira.

Amanhã, ás 9 horas, rezar-se-ha, na igreja do Bomfim, em S. Christovão, missa pelo descanso eterno de Luiz Carlos Cordovil.

Na matriz da Lagoa, celebrar-se-ha amanhã, ás 8 horas, missa por alma de Luiz Ferraz Sampaio.



O Sr. ministro da fazenda foi consultado pelo delegado fiscal em Minas Geraes sobre se o funccionario de fazenda licenciado tem ou não direito aos addicionaes de 50 o|o.



**Loteria federal**, 200:000$, em 7 de outubro.

Consta á *Platéa*, de S. Paulo, que a Camara Municipal pretende rever os seus contratos com a Light and Power, daquella capital, na parte referente ao serviço de bonds.



# DR. ALEXANDRE BRAGA

## QUARTA CONFERENCIA

## JOÃO FRANCO

Perante uma assistencia enorme, colossal, o illustre tribuno e propagandista portuguez, que é o Dr. Alexandre Braga, fez hontem a sua quarta conferencia, por todos os titulos notavel e interessante.

O thema era conhecido — João Franco—e precisamente porque se tratava de ouvir a escalpelização da tôrva figura do ultimo primeiro ministro de D. Carlos, ninguem quiz deixar de ouvir a opinião que o illustre republicano, ali synthetisando o sentir e o pensar de todos os republicanos portuguezes, fórma a respeito do estadista que mais feitichismo provocou entre a colonia portugueza no Brazil, tão poderosamente contribuindo para a desunião que entre muitos dos seus elementos existiu e existe ainda.

O Sr. Alexandre Braga mostrou hontem mais uma faceta do seu talento privilegiado—a de trocista, porque, na verdade, occasiões houve, no decorrer da conferencia, em que a troça, a externação de ridiculos, foi violenta, desapiedada.

João Franco, hontem, no Palace-Theatre, caiu pelo ridiculo.

Vão vêr:

"João Franco é uma individualidade singularissima, que, parecendo representar apenas, para o espirito superficial dos que só apercebem a apparencia enganosa das coisas, uma personalidade desgarrada, é, na verdade, o symbolo de um regimen, a synthese de um periodo historico, e a encarnação suprema da abjecção e da vileza, por que tal regimen e tal periodo foram, insophismavelmente, caracterizados.

Tudo o que as fogueiras inquisitoriaes, as antigas alçadas, a velha forca, tudo o que os desapparecidos carrascos e os caceteiros de D. Miguel haviam deixado de descendencia, tudo o que o advento da liberdade triumphante e o espirito de aspiração emancipadora haviam levado a refugiar-se, desmantellado e esvaorido, no escuro subsolo do passado da patria, tudo isso se encarnou um dia em um cêrdo bravo das serranias do Alcaide, e, com o espirito de um Torquemada, a alma de um Pitta Bezerra, o coração de um Pina Manique, o cerebro de um Rosalino, o facies de um tartufo e a garra de um Harpagão, fabricou a mentalidade de quartzo que empedernia em João Franco.

Esta creação delirante de um momento monstruoso da vida, marcou-a a natureza previdente com signaes reveladores da sua ferocidade:—olhar-lhe a face era conhecer-lhe a alma.

Como, a proposito de alguem, se expressou Guerra Junqueiro em uma phrase modelar, não enganava— na sua physionomia, da mesma forma que no rotulo dos frascos de mezinhas venenosas, lia-se a palavra: "perigoso".

Nas costas negras e povoadas dos restos destroçados de naufragios, a luz dos pharoes denuncia os dissimulados recifes; a baça luz dos seus olhos presagos e agoirentos revelava o traiçoeiro baixou que em sua alma dormia.

A sua figura era inquietante: onde elle estava o ar arrefecia. Sentiam-se palpitar vagos receios; na sombra muda rastejavam invisiveis e viscosos reptis:—era o pavor irracional e allucinante, vindo não se sabe de que, nem sabido de onde, que corta de calafrios a espinha das creancitas, ao encontrarem as arripiantes historias em que perpassam lobishomens.

Fez-se-lhe uma fama de suggestão poderosa— comprehendo: — é a suggestão hypnotisante do sapo sobre a doninha.

Como as fulgurações dos corpos luminosos deixam, por muito tempo, na retina a mordedura da sua imagem, o seu aspecto deixava, na memoria de quem uma vez o fitava, uma "empreinte" corrosiva.

Ha corpos que phosphorecem no escuro — assim tambem ha certas almas, cuja visão só se distingue na treva.

João Franco é uma dellas.

Tinha um perfil anguloso, de linhas duras, que não dizia energia, mas ferocidade; uma asymetria facial inquietante, mal definida, esdruxula; na sua boca avara, orgulhosa, cruel, bailava ás vezes um riso, que eu só tenho encontrado no focinho arregaçado de certos "bull dogs"; tinha uma fronte estreita, fugidia, uma testa afflicta de cretino, falando de presidio e manicomio; craneo apertado, de occiptal saliente e bossas nodosas como uma pera de sete cotovellos; cabello rectilineo, duro, aspero, rebelde, espirrando-lhe do toutiço como as urzes e os espinhos dos ouriços, e dando-lhe um ar de brigão; orelhas de lobulos despegados, pavilhão movente em esboço de corneta, como as orelhas de um jumento, cortadas; por debaixo da sua pelle pergaminhada, de côr suja, infecciosa, indecisa, dir-se-hia não correr sangue, mas peçonha esverdeada, e nos seus olhos dissimulados, furtivos, hypocritas, traiçoeiros, tinham casado a sua luz ás pupillas do tigre e á retina de Lacenaire.

Tal a face do monstro, tal a face do matoide e do carrasco.

Deste carão deshumano, erguido na convexidade de uns hombros de apparencia indomita, e coroando um corpo clownesco de simio, sahia a falar uma voz branca, guinchante, arremessada, de estamenha, dizendo "Xuão", dizendo "axim", perdigoteira e cuspinhenta.

Assim o vi é assim o lembro, em "pose" de verdugo arlequim, e estremeço de horror ao recordar as horas de afflicção e do nojo, em que aquelle feroz javali, saido do seu alapado covil da Beira Baixa, andou á solta pelo meu paiz, e arripio-me de pavor ao relembrar a hora de lagrimas, de vergonha e de desespero, em que eu vi a minha patria por terra e prestes a ser esmagada pela botifarra cambada do corcunda e do pygmeu.

Eu disse já que João Franco foi um nome symbolico, que convocou e reuniu á sua voz toda a zoologia empalhada de outras éras, e assim foi: —pela noite que elle creou, começaram de apparecer os morcegos medievos, e de todas as sargetas, de todos os boeiros, de todos os escoadouros, surgiram, farejantes e indagadores, em uma maré invasora de lodo, os focinhos de quanta pellada ratazana o passado abrigava ainda nos seus escusos e confusos subterraneos. Estonteados pela luz, breve regressaram aos seus immundos esconderijos, e nada a patria perdeu com o seu novo desapparecimento.

Mas, é preciso dizer toda a verdade, e a verdade é que esse pantomimeiro sem alma teve o funesto prestigio de illudir a consciencia de muitos homens de bem.

Como? Por que demoniacos e envenenados processos? Por que artes de mystificador e de politiqueiro?

Ah! — a credulidade humana é infinita, e quando podemos nós esperar que se deixe de comprar a agua de Lourdes e de consultar as pithonisas?

E' aos olhos desses, dos illudidos e dos sinceros, que eu quero quebrar os pés de barro ao seu idolo.

Elles acreditam-no digno; mostrarei que faltou á sua honra como o mais vil dos sicarios. Elles acreditam-no honrado; mostrarei que escamoteou os dinheiros da nação, como o mais descarado dos gatunos. Elles acreditam-no intelligente e illustrado; mostrarei que era de uma estupidez cyclopica e de uma ignorancia encyclopedica. Elles acreditam-no corajoso e energico; mostrarei que era de uma cobardia de rabo entre as pernas.

E assim poltrão e inintelligente, ignorante, deshonesto e sem brio, e mais avaro, vingativo, feroz e despotico, eu o deixarei desnudado a seus olhos, para que elles vejam em que trapo humano se havia enrodilhado a sua illudida sympathia, e que injustiça se faziam a si proprios, acamaradando com uma tal vasa moral.

* * *

João Franco foi sempre considerado, por aquelles mesmos que, ao depois, vieram a ser os seus adoradores espertalhões, uma chatissima nullidade mental.

Antes do seu milagroso accesso ao poder, os seus proprios partidarios chasqueavam da sua myopia intellectual, e a muitos que, mais tarde, conheci como seus sequazes, eu ouvi apreciar, com os mais duros conceitos, a sua inconcebivel insensibilidade esthetica, que o fazia ter da belleza, da arte, da litteratura, de todas as mais nobres creações do espirito, as mesmas noções e a mesma comprehensão que dellas póde ter um negro da Polynesia.

Mas taes opiniões foram formuladas em conversas, que os que commigo as tiveram podem hoje negar, e eu não sou daquelles puritanos sensitivos e patetas, que, a proposito de tudo, encolerizadamente trovejam e dogmatizam — não admittir que se duvide do que dizem.

Eu não—eu não admitto nem deixo de admittir, pela simples razão de que me convenço de que não é a minha certeza que faz desapparecer a duvida dos outros, e que esta só desapparecerá por completo, quando eu tenha o poder de a substituir por outra certeza igual á minha, o que se consegue com provas e não berrando desbaladamente o dogma da intangibilidade das minhas affirmações.

Vamos, pois, a provar o que disse.

O Dr. Fernando Martins de Carvalho, que é um homem intelligente e muito illustrado, escreveu numa revista de direito, que se publicou em Lisboa, com o nome de "O mundo legal e judiciario", e de que era, ao tempo, proprietario o Sr. Fernão Boto Machado, solicitador, tambem em Lisboa, um artigo sobre João Franco.

A psychologia, a mentalidade, a estructura moral e a capacidade politica de João Franco, são ali estudadas com uma clareza de vigor e um poder de observação tão lucida, que aquelle artigo se diria uma flagrante photographia do homenzinho.

Não me recordo, ao certo, das expressões empregadas nesse artigo, ellas, porém, traduzem a opinião de que João Franco serviria para tudo: para "guita", para chefe de esquadra, menos para estadista.

Ora, ninguem dirá, por certo, que a opinião do Dr. Fernando Martins de Carvalho seja suspeita, porque, como todos sabem, elle foi ministro da fazenda com João Franco, elle foi seu deputado, póde dizer-se que um seu "alter ego", elle foi um assiduo collaborador, e é hoje ainda, como todos sabem tambem, um dos ultimos leaes abencerragens daquelle ascanselado Boabdil, que não foi rei de Granada, mas foi o granadeiro do rei, como o proprio monarcha dos adiantamentos o fez saber ao jornalista Luiz Morote.

Demonstrado está, portanto, que eu não faltei á verdade, dizendo que os proprios partidarios de João Franco o consideraram como um chatissimo mediocre.

Mas, embora nenhum delles houvesse duvidado jámais da mentalidade do seu chefe, da sua cultura e dos seus conhecimentos e capacidade politica, nós não precisariamos de mais solemne reconhecimento, do que aquelle que a respeito da incapacidade de João Franco foi apregoado pelo proprio João Franco.

Com effeito, o tyranno da rua da Emenda (João Franco morava na rua da Emenda, sem todavia se emendar...) pronunciou um discurso solemne, a quando da constituição da patrulha franquista, discurso este em que apresentou o seu programma.

Foi em 16 de maio de 1903, e no Centro Regenerador Liberal, sito ao Chiado, em Lisboa.

Nesse discurso, em que eu terei ainda de respigar mais, para mostrar a salitragem dos muros espirituaes em que se emparedava aquella alma de esgoto, o tartufo João Franco, dizendo-se arrependido dos abusos, das violencias, dos erros, isto é, dos crimes que tinha praticado, e confessava expressamente ter praticado, attribuia-os todos, embora por outros termos, á sua incultura, á sua falta de preparação para estadista, numa palavra, á sua ignorancia.

De maneira que é o proprio João Franco quem reconhecia a ignorancia de João Franco, e quem, com um tal reconhecimento, affirma a sua incommensuravel estupidez, porque não ha nada mais estupido do que a illusão de um homem, que reconhece ter praticado erros como governante, pela sua ignorancia, e que só porque delles se affirma arrependido, cuida ter ganho o direito a governar de novo.

Creio que taes illusões não as al[l]igaria mesmo o espirito de Calino, porque Calino, apesar de ser quem é, ainda não attingiu o acume de beatitude attingida por Franco, e veria lucidamente que o arrependimento, o mais que póde dar, é remorso ou pacificação d'alma pela penitencia, e não saber a quem o não tenha, cultura a quem seja ignorante.

E' certo que o ladino granadeiro do rei que chamava piolheira á nossa patria, quiz nos discurso a que me refiro, improvizar-se sabença nova; mas a fórma por que preparou a mystificação é de tal estofo, que só serve a demonstrar mais ainda, se mais preciso fosse a incommensuravel vacuidade do seu craneo e a insondavel profundidade da sua inconcebivel estupidez.

Como arranjou o pobre de espirito que tem certo o reino dos céos, se é que a doutrina não mente, como arranjou elle uma encommendasinha completa de erudição, de saber, de experiencia politica e de alta educação de estadista?

E' elle que o diz na mesma discursata: — foi ao estrangeiro, andou de um lado para o outro, numa dobadoira, esteve na Suissa, e prompto — voltou um estadista dos quatro costados.

Querem-no mais idiota, e querem mais imbecis, ou obcecados, ou estanhados aquelles que o ouviram sem lhe voltarem as costas?

Eu pensei sempre, que indo alguem lá fóra, á França, á Italia, á Inglaterra, poderia ficar a conhecer facilmente a torre Eiffel, a torre de Piza ou a torre de Londres, que podia trazer um chapéo bonito para a mulher ou uns chichis de nova marca para as filhas, mas que em vez disto ficasse a conhecer economia politica no Bosque de Boulogne, o direito publico na Opera Buffa, a administração financeira no Hyde Park e o problema ultramarino no lago de Genebra, é o que realmente ultrapassa todos os limites da mais descabellada chuchadeira.

Que da Suissa trouxesse um queijo, vá: — agora, massa encephalica concertada?! Os senhores bem veem que o homem, se tiver de alimentar-se dos miolos, morre, como usa dizer o meu illustre camarada Cunha e Costa, em perfeito jejum natural.

Mas ha mais, muito mais quanto á mentalidade do matoide.

Nesse mesmo discurso do Chiado, como ao depois em tantos lances de exhibicionismo charlatanesco, o homem de craneo de silex, bradou por "instrucção! instrucção! instrucção!" em gritos desabalados.

Era o mesmo homunculo que, tempos antes, falava desdenhosamente do ensino, dizendo que o que se precisava não era de instrucção, era de administração, ou por estas proprias palavras, ou por heresia equivalente.

Parece que o analphabeto tinha aprendido a soletrar na Suissa, para assim estadear um tão inquieto amor por uma senhora com quem tinha cortado, tão publica e ruidosamente, as suas relações.

Mas vamos ao que importa.

Este homem que tão desabaladamente clamava por "instrucção", na grita em que as crianças pedem a emulsão de Scott, que idéa, que conceito fazia da importancia desse factor do progresso social e que noção tinha elle dos processos de ensino e da funcção moral e educativa, que a instrucção é chamada a desempenhar?

Vamos ver.

Sob o consulado torvo do homem de craneo monolithico, realizou-se em Lisboa uma festa escolar. O herdeiro do throno, que era então Luiz Felippe, concorreu a essa festa como estudante, no dizer dos jornaes cortezanescos da época.

E eis como esses jornaes descrevem a festa: "As crianças ajoelhavam aos pés do principe, que estava de pé, e beijavam-lhe a luva, recebendo em seguida o diploma".

Ah! não—aquelle craneo não foi amassado na argilla que serve de vaso ás idéas; aquelle craneo era um covil de féras, um vespeiro de venenosos insectos, ninho de ratos, de pulgas, de lacráos, tudo o que quizeram, mas não a idéa, pura vestal, que vela a luz da alma, não se prostituiria naquelle lobrego recinto:—o que velava aquella alma era um mercante de escravos, ou uma parelha de municipaes.

Viu-se já espectaculo mais repugnante e mais torpe do que este:—pegar nas almas de risonhas e tenras creancinhas, na idade em que o homem do futuro deve apresentar a nobreza da posição altiva e erecta, na idade em que o caracter deve temperar-se para a rigidez de uma vara de aço inquebravel, e vergar-lhes a espinha, vergar-lhes os joelhos, pondo-as de cocoras, de gatas, de rastos, numa submissão de escravos perante o chicote do senhor, e ser este deshumano acto aviltante, praticado por um primeiro ministro, pelo homem que tem exactamente a missão moral de crear cidadãos e não rodilhas de esfrega, é tão vil, tão afrontoso, tão nauseante, que eu não encontro palavras sufficientemente fustigantes para estygmatizar a torpeza sem nome.

E aquella luva, aquella luva afrontosa!

Aquelle signal repulsivo e enojado do principe pela pureza daquellas bocas innocentes! Não fosse o halito das almas acordadas do berço macular a cutis da mão desdenhosa e principesca!

E' horrivel e é infame.

Define um homem e um principe, define a moral e a mentalidade dos dois.

Prostituir almas, escravizar o espirito de crianças inconscientes, e ainda cuspil-as de desprezo depois! Covardes!

Mas a treva daquelle espirito, exercitando habitualmente as suas calinadas num sentido repugnante, tinha tambem as suas horas de entremez.

Todos se recordam, por certo, daquelle "raio de luz na noite caliginosa", que, levado pelos arames a todos os recantos da terra, teve um tão estrondoso successo de gargalhada. Tudo riu, num rir desabalado e infindavel; o mundo inteiro rebolou-se no espaço infinito, como se lhe tivessem feito cocegas na cintura do equador, e desde os esquimóz aos negros da Zululandia vibrou a casquinada trocista de uma risada universal."

O Sr. Alexandre Braga, em seguida, cobre de ridiculo as continuas e successivas asneiras, que João Franco dizia e fazia, demonstrativas da sua ignorancia e da falta absoluta de senso politico.

E o orador recorda um celebre telegramma enviado pelo então presidente do conselho de ministros ao governador civil de Castello Branco, a proposito de uma catastrophe occorrida na cidade de Covilhã.

Abatera um palco, um tablado; o desastre causou victimas.

A noticia correu veloz em Lisboa, logo se dizendo que victimas havia. João Franco pegou da penna para escrever. Má idéa... E escreveu este telegramma, em resposta a outro que recebera:

"Recebo com profundo pesar as noticias do seu telegramma, fazendo votos para que o numero de victimas, se as houve, seja o mais reduzido possivel."

Esta prova define a illustração de João Franco...

O Dr. Alexandre Braga lê, a proposito, as considerações chistosas feitas por João Chagas, sobre esse verdadeiro documento.

Mas, ha mais. João Franco, o homem publico que devia ter a noção dos seus deveres e das suas responsabilidades, não trepidou em affirmar publicamente que "caçava no mesmo terreno dos republicanos".

Era um embuste.

E que phrase! "Caçava no mesmo terreno dos republicanos"! Elle pretendia, apenas, caçar os proprios republicanos.

Mas, como se não bastassem essas demonstrações da sua vacuidade cerebral, João Franco não teve rebuço em lançar aos republicanos esta intimativa:

"Façam a Republica depressa, ou senão, não lh'a deixaremos fazer."

Revela-se aqui, além do ignorante, o impostor.

João Franco ignorava até que as revoluções se fazem de encommenda, não se importam como qualquer fornecimento de mercadorias. Não sabia que ellas são a consequencia natural da atmosphera explosiva creada pelas circumstancias de momento; que são a consequencia logica da oppressão, da tyrannia, e que não se marcam em tabelas, como os horarios dos comboios.

Mas, diz o orador, vejámos agora a coragem do homem, visto que como corajoso muitos o consideram.

João Franco nunca foi corajoso; nunca passou de um pusilanime.

E o orador relata as circumstancias em que João Franco, no dia 18 de junho de 1906, chegou a Lisboa, de regresso da sua "triumphal" viagem ao Porto.

Na capital do norte foi o chefe do governo recebido por fórma tão "cheirosa" e captivante, que os seus nervos abalaram-se, que a sua bilis extravasou-se.

Em Lisboa commetteram-se todas as tropelias, todos os vandalismos, todas as selvagerias. A policia acutelou o povo; a infanteria e a cavallaria da guarda municipal travaram verdadeiras batalhas nas principaes ruas e avenidas de Lisboa. Houve mortes e centenas de feridos.

Pois bem, João Franco, o forte, o corajoso, fugiu, na sua carruagem, pela calçada do Carmo, ladeira tão ingreme que por ali nunca passa um vehiculo. Pois foi tal a coragem do presidente do conselho, em frente da ira popular, que a carruagem galgou a ladeira inaccessivel, com a facilidade com que os gatos, de rabo entre as pernas, galgam uma parede quando perseguidos por um cão.

Chegado á sua casa da rua Emenda, João Franco quiz-se novamente fazer forte e, "furioso"... despediu o cocheiro!

Valente, valentissimo, esse João Franco! Corajoso como ninguem!

"E quando todos sejam dessa opinião, o orador garante que della não compartilham... nem o cocheiro, nem os cavallos da carruagem.

Corajoso, João Franco!

Mas, quando do regicidio, qual foi a attitude do presidente do conselho de ministros e dos que o acompanhavam?

Não vai tratar do historico acontecimento, pois tenciona dedicar-lhe uma conferencia, mas tão sómente accentuar a sua falta de coragem.

Emquanto no Terreiro do Paço matavam o rei D. Carlos, João Franco, qual porco encurralado, deixara-se ficar escondido em um barracão, esquecendo-se de que o seu dever era ali, ao lado de D. Carlos, junto de quem se devia deixar matar. Mas, não! Na hora do perigo abandonou aquelle que foi a sua victima.

Não ha, porém, que estranhar. Eram todos da mesma força. Um ministro houve que, passadas 24 horas sobre o regicidio, foi encontrado escondido no sotão do ministerio da fazenda, fechado por dentro em um quarto escuro...

Tratemos agora da honra politica, da limpeza de mãos de João Franco.

Seria um louco, um traiçoeiro, vingativo, estupido, tudo isso, mas era honesto, diziam. Seria um chacal, mas era um chacal de bem...

Vai provar o contrario.

João Franco, nesse celebre discurso do Centro Regenerador Liberal, proferido a 16 de maio de 1903, mostrando-se arrependido dos seus erros passados, jurou sob a sua honra pessoal, de não mais fazer dictadura, accrescentando que, se faltasse a esse juramento, ficaria para sempre coberto de ignominia.

A esse juramento elle faltou, e as proprias palavras o condemnaram para todo o sempre.

Mas, ha mais. João Franco não tinha pundonor. Affirmou e escreveu as peiores coisas a respeito do chefe do partido progressista, José Luciano de Castro, e avançou a prophecia de que a José Luciano estavam reservados logares na Penitenciaria ou em Rilhafolles, nome por que é conhecido o manicomio de Lisboa.

Pois assim que subiu ao poder, João Franco fez uma colligação parlamentar—com José Luciano de Castro!

A seguir, o orador analysa as deshonestidades praticadas por João Franco com os dinheiros publicos.

E fala na questão do "yacht" "Amelia".

Esse barco de recreio fôra adquirido pelo rei D. Carlos por 306 contos de réis fortes, fazendo, para obter o dinheiro, um dos muitos adiantamentos illegaes de que rezam as chronicas.

Ora, succede que o rei D. Carlos era muito esquecido, e systematicamente se esquecia de pagar as dividas.

De maneira que não pagou os 306 contos. Pois, João Franco, quando liquidou os adiantamentos, fez a seguinte "habilidade": D. Carlos pagava os 306 contos com o "yacht", e o Estado, como elle vendia o "yacht", pagava-lh'o (e pagou-lh'o) com outros 306 contos.

E o adiantamento ficou..." em aberto.

Mas ha mais: João Franco liquidou com 770 contos, adiantamentos que já se averiguou, documentadamente, passarem, entre os feitos á casa real e os concedidos a particulares, da elevada somma de 35.000 contos fortes!

E eram assim as honestidades de João Franco... Era caso, se se soubesse onde elle pára, fazer-se um annuncio a ver se algum dos seus partidarios quereria entregar-lhe a gerencia dos seus negocios particulares... para elle os administrar como fizera aos dinheiros publicos.

Estavam bem servidos...

E termina:

"Este homem viva agora como deveria ter sempre vivido:—em logar incerto e occulto. A patria não irá buscal-o ao seu covil. A Republica é generosa; não lhe fará montaria. Mas se um dia elle voltar a affrontarnos com a sua face presaga, quem sabe se a magnanimidade do povo dará a sua paciencia por esgotada!

Ha occasiões em que os limites da tolerancia acabam onde começa a necessidade da defesa pessoal.

O povo portuguez é bom e é misericordioso — não o matará embora o fazel-o fosse o exercicio de um direito de legitima defesa."

* * *

E' escusado dizer-se que ao Dr. Alexandre Braga foi feita uma das mais calorosas e enthusiasticas manifestações de apreço a que temos assistido.

A sua quinta conferencia realiza-se amanhã. Thema: "Homens e idéas" (individualidades da Republica.)



As adjuntas effectivas Maria Emilia da Rocha Santos, Maria Francioni de Oliveira Marques e Isabel Domingues Maia, as estagiarias de 1ª classe Clothilde Romana Jansen, Maria Guilhermina de Mattos e Olympia Julia Torteroli, as de 2ª Rachel de Vasconcellos, Lydia de Mello Loureiro e Elisa de Magalhães Barreto e as substitutas de adjuntas licenciadas Elvira Moreira, Ondina Soares da Silva e Alice Soares Vivas foram designadas para ter exercicio, respectivamente, na 15ª, 12ª, 5ª, 2ª, 7ª e 10ª escolas femininas do 1º, 7º, 1º, 1º, 9º e 2º districtos, escola modelo Gonçalves Dias, 1ª, 10ª e 15ª escolas femininas do 7º, 4º e 2º districtos, 17ª provisoria feminina do 2º e 1ª escola mixta do 4º districto.



A 9 do mez proximo parte de S. Paulo para esta capital D. João Baptista Correia Nery, bispo da diocese de Campinas, que vem tomar posse de sua cadeira no Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

Por essa occasião, S. Revma. pronunciará um discurso sobre o papel dos representantes da igreja na historia do Brazil.



Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, em sessão de assembléa ordinaria, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á Avenida Central n. 133, 2º andar.

# TELEGRAPHO

## REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 26.

Em Almada foram presos hoje oito operarios corticeiros, accusados de terem tomado parte saliente na ultima greve e de cumplicidade no incendio da fabrica de cortiça Villarinho, no Caramujo.

LISBOA, 26.

Foi recolhido hoje ao Limoeiro, vindo de Nova York, onde foi preso á requisição do governo portuguez, o individuo que ha tempo roubou no Credit Lyonais dezeseis contos de réis.

Em seu poder foram encontrados ainda treze contos.

LISBOA, 26.

Chegaram a Lisboa, sendo recebidos com grandes manifestações, os carbonarios, que estiveram vigiando a fronteira.

MADRID, 26.

Communicam de Melilla que nas immediações daquella praça de guerra reina absoluta tranquilidade.

LAS PALMAS, 26.

A' entrada deste porto, abalroaram hoje dois vapores allemães, ficando ambos com grandes avarias.

(Serviço do *Paiz*.)

### HESPANHA

MADRID, 26.

Dizem de Toledo, que no logar de Bagas abateu a praça de touros, que ali se improvisara, para a occasião da feira annual. Em consequencia do desastre, ficaram feridas quarenta pessoas.

—Communicam de Valencia del Cid terem sido presos o alcaide de Cullera, naquella provincia, e alguns guardas municipaes, por suspeitas de acharem-se implicados nos ultimos acontecimentos.

MADRID, 26.

O governo recebeu noticia de que os navios de guerra hespanhoes continuam bombardeando a costa de Alhucemas.

MADRID, 26.

O presidente do conselho, Sr. Canalejas, está doente, de cama.

Segundo se affirma em centros ministeriaes, o estado do chefe do governo não inspira, porém, nenhum cuidado.

MADRID, 26.

Nos meios officiaes diz-se que muito brevemente recomeçarão as negociações entre os governos hespanhol e francez, para resolver os varios incidentes que se deram em Marrocos, entre soldados dos dois paizes.

(Serviço do *Paiz*.)

### FRANÇA

PARIS, 26.

O ministro das relações exteriores recebeu hoje um resumo telegraphico da entrevista que o embaixador francez em Berlim teve hontem com o ministro das relações exteriores. Sr. Kiderlen-Waechter, sobre a questão de Marrocos.

A resposta definitiva da Allemanha é esperada a cada momento.

(Serviço do *Paiz*.)

### INGLATERRA

LONDRES, 26.

O Banco do Egypto, nesta capital, suspendeu os pagamentos.

LONDRES, 26.

Entre os operarios das docas de Londres, nota-se grande agitação desde hontem, e, ao que dizem os jornaes, já deixaram o trabalho uns quinhentos homens.

Em Swansea, hontem, á noite, os grevistas travaram sérios conflictos com a policia, saindo feridos alguns trabalhadores e dez agentes.

LONDRES, 26.

Nos centros officiosos, sabe-se, por informações de uma alta personalidade italiana, que o incidente italo-turco não é, como se dizia, consequencia do bom resultado das negociações franco-allemãs, a respeito de Marrocos.

(Serviço do *Paiz*.)

### ALLEMANHA

BERLIM, 26.

O *Lokal Anzeiger* diz que o Sr. Cambon, embaixador da França, entregou hontem, á tarde, ao Sr. Kinderlen-Waechter, secretario do exterior, a resposta do governo francez sobre a questão marroquina.

(Serviço do *Paiz*.)

### BELGICA

BRUXELLAS, 26.

Instalou-se hoje nesta capital o Congresso Internacional de Cirurgia.

Estiveram presentes os representantes de vinte e dois paizes.

(Serviço do *Paiz*.)

### ITALIA

ROMA, 26.

Fracassaram por completo as tentativas feitas pelos socialistas, para a declaração da greve em Roma, Milão, Como, Varese e outras muitas cidades da Italia, como protesto contra a acção da Italia na Tripolitania. Os organizadores da parede desistiram do seu intento, em vista da opinião geral do paiz ser francamente favoravel á occupação do Tripoli.

O *comité* central dos ferroviarios distribuiu hoje um manifesto, convidando os empregados e operarios das estradas de ferro a não abandonarem o trabalho, e declarando que qualquer manifestação das classes operarias daria caracter de seriedade ao que não passa de uma simples parada decorativa.

(Serviço do *Paiz*.)

### MONTENEGRO

CETTIGNE, 26.

Os albanezes do districto de Roshai revoltaram-se, tendo-se apoderado da guarnição militar. Receia-se uma nova conflagração na Albania.

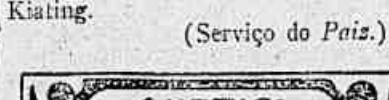
(Serviço do *Paiz*.)

### CHINA

PEKIN, 26.

O governo recebeu communicação de que, no dia 23 do corrente, travou-se em Chuang-tou-tsien renhido combate entre as forças governamentaes e os rebeldes, sendo avultadas as baixas de ambas as partes.

Segundo a mesma communicação, as tropas rebeldes estão já evacuando Kiating.

(Serviço do *Paiz*.)

### MEXICO

MEXICO, 26.

Foi fixada para o dia 1 de outubro proximo futuro a data em que se ha de proceder ás eleições para presidente da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26.

O ministro da agricultura dispoz um dos pavilhões da exposição do centenario para ser utilizado numa exposição permanente de productos de leiteria, horticultura, fruticultura e floricultura.

—Consta que o Sr. Dardo Rocha, recem-chegado da Bolivia, trouxe proposições aceitaveis sobre a questão das fronteiras.

Parece que, se a Bolivia não ceder Jacuiba á Argentina, entregará, em compensação, territorio equivalente.

—As pensões,aposentadorias e gratificações votadas ultimamente pelo Congresso sobem a mais de 1.800 contos de réis annuaes. Parece, porém, que o presidente Saenz Peña vai vetar todas essas liberalidades.

—Communicam de Montevidéo ter sido aprisionado em aguas uruguayas um vapor argentino, occupado em serviço de pesca nas ilhas Lobos.

—Os Srs. general Julio Roca, senador Lainez, Drs. Quirno Costa, Uriburú, Lercio Lopez, Luiz Mitre, Duhon e Carlos Lisboa tomarão parte no almoço que o Sr. Souza Dantas, encarregado dos negocios do Brazil, offerecerá, amanhã, aos escriptores francezes Srs. Jean Jaurés e Victor Margueritte.

—Com o fim de inutilizar a acção do *trust* de fumos que aqui existe, estão sendo organizadas varias sociedades cooperativas e outras emprezas, para exploração desse ramo de commercio.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 26.

Chegou hontem, á noite, a esta capital o Dr. Dardo Rocha, ministro argentino na Bolivia, tendo uma recepção muito carinhosa.

—O deputado Fonronge pronunciou hontem, na Camara, um discurso contrario á idéa de ser erigido na Plaza do Congresso o monumento ao general Bartolomé Mitre, por ser uma personalidade ainda em discussão.

—O Sr. Dardo Rocha, ministro argentino na Bolivia, aqui chegado hontem, entrevistado, declarou que a questão de Jacuiba não será resolvida emquanto não se proceder á delimitação da fronteira entre a Argentina e a Bolivia. Disse ainda o Sr. Rocha que o actual presidente da Bolivia, Dr. Eleodoro Villazon, é um grande amigo da Republica Argentina e que o ex-presidente, general Ismael Montes, é inimigo da Argentina.

BUENOS AIRES, 26.

O ministro da Hespanha visitou hoje o ministro das relações exteriores, ao qual apresentou as suas despedidas, por ter de partir para Madrid, no dia 10 de outubro proximo.

—Nos centros diplomaticos diz-se,e parece que com bom fundamento, que o ministro da Bolivia, Sr. Fernandez Alonso, não voltará a dirigir a legação desta capital.

BUENOS AIRES, 26.

O encarregado de negocios do Brazil offerece amanhã um banquete ao socialista francez Sr. Jean Jaurés, ao qual assistirá tambem o escriptor Margueritte.

BUENOS AIRES, 26.

*El Diario* faz-se echo do boato pelo qual a opinião publica boliviana é manifestamente contraria á solução da questão de Jacuiba, nas bases que acabam de ser negociadas, em La Paz, pelo ministro argentino, Sr. Dardo Rocha.

BUENOS AIRES, 26.

*La Razon* informa que os ministros das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, e da marinha, contra-almirante Saenz Valiente, conferenciaram, pela manhã, demoradamente, a respeito da jurisdição das aguas do estuario do Prata.

BUENOS AIRES, 26.

Chegou hoje a esta capital o bispo chileno monsenhor Valenzuela.

BUENOS AIRES, 26.

Foram presos, a bordo de um vapor inglez, procedente da Europa, quatro *apaches*, que tentavam desembarcar nesta capital.

—O Senado, na sessão de hoje, approvou uma resolução adiando para 1912 a realização do censo nacional, esperando pelo apparecimento da reforma da Constituição.

—No caso de se constatar haver a bordo do vapor francez *Provence*, aqui esperado por estes dias, qualquer caso de molestia suspeita, será o mesmo sujeito á quarentena.

(Agencia Americana.)

### CHILE

SANTIAGO, 26.

O presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco, receberá no dia 28 do corrente, para entrega das credenciaes, o novo ministro do Paraguay nesta capital, coronel Esteban Ibañez.

SANTIAGO, 26.

Realizou-se hoje, de manhã, com a assistencia do presidente da Republica, dos ministros e das altas autoridades, a ceremonia do assentamento de pedra fundamental do edificio destinado ao hospital mixto.

O discurso official foi proferido pelo ministro do interior.

—Consta que, muito brevemente, haverá mudança de pessoal director das altas repartições militares.

SANTIAGO, 26.

No dia 2 de outubro proximo, reassumirá o cargo de ministro da guerra e da marinha o Dr. Alejandro Hunneus.

—O Senado e a Camara dos Deputados iniciaram hoje, em sessão conjunta, a discussão das varias emendas ao projecto que estabelece e regulamenta o casamento civil.

(Agencia Americana.)

### PERÚ

LIMA, 26.

Parece que está imminente a renuncia do actual presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia.

Esse acto será motivado não só pela impossibilidade de ser organizado o novo ministerio, como tambem pela grande manifestação politica feita pelo Congresso, que unanimemente, nas duas camaras, approvou o projecto concedendo amnistia aos condemnados politicos.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 26.

Foi approvado hontem, por unanimidade, na Camara dos Deputados, o projecto concedendo ampla amnistia aos crimes politicos.

—O Sr. Anselmo Barreto desistiu da incumbencia de organizar o ministerio.

(Agencia Americana.)

### BOLIVIA

LA PAZ, 26.

Os ladrões, utilizando-se de gazúas, conseguiram penetrar no edificio do Banco Agricola.

Não puderam, porém, arrombar a caixa forte e assim limitaram-se a carregar o dinheiro que encontraram pelos moveis.

(Serviço do *Paiz*.)

### URUGUAY

MONTEVIDÉO, 26.

Encontra-se nesta capital o Sr. Lindolpho Toller, redactor do *Commercio*, de Bagé, Rio Grande do Sul, e que fará aqui duas conferencias sobre a literatura riograndense.

—A canhoneira *Dezoito de Julio* aprisionou, nas proximidades de Punta Negra, um vapor argentino que pescava sem autorização.

—Os jornaes noticiam que os tripulantes do vapor nacional *Ingeniero* encontraram, nas costas de Paven, um torpedo automovel, acreditando-se que pertença a um couraçado argentino.

—O presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, recebeu hontem, em audiencia especial, o escriptor francez Sr. Victor Margueritte, com o qual conversou largamente, trocando idéas sobre a lei do divorcio e a da abolição da pena de morte, em que estão de pleno accordo.

—Os banqueiros de Londres, encarregados dos serviços da divida publica uruguaya, communicaram ao ministro da fazenda que não conseguiram amortizar o saldo da divida consolidada, em virtude dos possuidores desses titulos não quererem delles se desfazer.

MONTEVIDÉO, 26.

Todos os italianos reservistas estão embarcando para o seu paiz, para se apresentarem ás autoridades militares, afim de tomarem parte na guerra contra a Turquia.

MONTEVIDÉO, 26.

O pequeno vapor argentino *Corbina*, apprehendido hontem, á tarde,nas proximidades de Punta Negra, conforme informámos, pela canhoneira *Dezoito de Julio*, foi posto em liberdade.

(Agencia Americana.)

### PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 26.

O Congresso autorizou o governo a gastar 200.000 pesos papel com a construcção de uma escada de marmore á entrada do palacio do Congresso.

ASSUMPÇÃO, 26.

O mercado não foi hontem abastecido de carnes verdes. Esse facto está sendo vivamente commentado, pois não se encontrou até agora uma explicação razoavel para tal.

(Agencia Americana.)

### RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 26.

Realizaram-se hoje, com grande successo, as experiencias dos bonds electricos, ficando marcada para o dia 2 de outubro a inauguração do trafego, por ser data do anniversario natalicio do Dr. Alberto Maranhão.

—Passou hoje aqui, a bordo do *Brazil*, o Dr. Paulo de Queiroz, lente da Escola Polytechnica, d'ahi.

S. Ex. baixou á terra e visitou a usina electrica de Oitiseiro, a cujas instalações teceu francos elogios.

(Agencia Americana.)

### PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Reuniram-se hoje, na repartição central de policia, a convite do chefe de policia, todos os subdelegados desta capital, afim de tratar das medidas a adoptar para manter a ordem publica.

—O deputado Rosa e Silva Junior apresentou hoje, na Camara, um projecto de lei, autorizando o governo a contratar, por meio de concurrencia publica, o serviço de bonds ou *tramways* electricos para esta capital.

—A *Provincia* publica hoje, precedido de conceitos muitos elogiosos para o seu autor, um artigo firmado por Hermes Sandoval, encarecendo a necessidade de manter a campanha das candidaturas dentro das normas do respeito á lei e ás opiniões contrarias. Refere-se aos acontecimentos desenrolados nesta capital, nos ultimos dias, prevendo que mais graves successos se darão, se alguns paladinos da candidatura Dantas Barreto não contiverem as explosões da sua intolerancia.

O Sr. Hermes Sandoval termina o seu artigo, pedindo, principalmente a estes, que mantenham uma attitude mais digna e mais compativel com o nome e os creditos de Pernambuco.

—Falleceu o major de policia Góes Cavalcanti, que se achava em commissão no municipio de Triumpho.

—O *Diario de Pernambuco* publicou hontem um artigo, intitulado—*A situação*, analysando os successos ultimamente aqui desenrolados.

Diz esse artigo que "os chefes do partido da opposição fogem da tribuna popular, onde a sua presença devia ser uma garantia da ordem, pela palavra escoimada de injurias e de provocadores morras, e mandam emissarios irresponsaveis, verdadeiros testas de ferro, que não tratam de doutrinar o povo, de mostrar as vantagens de uma nova administração para o Estado, nem de discutir o programma de um idéal politico superior ao do partido situacionista, mas apenas de promover arruaças e exacerbar os animos, procurando a intervenção da força publica, afim de armar ao effeito lá fóra. Elles, que dizem envergonhar-se de provocar desordens, apressam-se em telegraphar para ahi as mais revoltantes falsidades, procurando illudir, não só a boa fé do candidato, como os dirigentes da politica geral, não se lembrando que ficarão desmoralizados com a descoberta da verdade."

Accrescenta o referido artigo que "um representante do partido já affirmou na Camara que é a um grupo de desclassificados da opposição e não aos homens responsaveis pelos destinos do partido que se devem os vergonhosos acontecimentos do dia 19; que um representante da opposição não póde mais falar em nome da parte sã e responsavel do seu partido, desde que o directorio do mesmo partido justificou, em telegrammas enviados para essa capital, as degradantes scenas por elle condemnadas da tribuna da Camara."

O artigo termina dizendo "que a força publica só intervirá para reprimir as desordens, o que fará com toda a energia, podendo o povo confiar na acção do governo."

(Serviço do *Paiz*.)

### BAHIA

S. SALVADOR, 26.

Embarcou hoje para ahi, a bordo do paquete *Habsburg*, o general Siqueira de Menezes, que teve um embarque muito concorrido.

—O *Jornal de Noticias* publica hoje uma local, dizendo ter pedido demissão dos logares que occupavam os coroneis Gil Pereira de Souza e Benedicto Tavares Macedo, aquelle delegado do districto de Itapoan e este guarda-mór da directoria de rendas estadoaes do districto de Nazareth, nesta capital.

—Continúa a provocar violenta discussão pela imprensa a carta do Dr. Felippe Pinho, filho do governador do Estado.

O senador Campos França publica hoje um artigo nos jornaes da tarde, protestando contra certas allegações do *Diario Official* a proposito da referida carta.

(Agencia Americana.)

### S. PAULO

S. PAULO, 26.

Começam a chegar a esta capital os deputados e senadores, que vêm tomar parte nos trabalhos da convenção, afim de escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado.

—O general Pinheiro Machado seguiu hoje para Poços de Caldas, tendo um embarque muito concorrido.

Entre as muitas pessoas presentes notava-se o ajudante de ordens do Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, que saudou o general Pinheiro Machado, em nome de S. Ex.

Sabemos que o partido conservador de Campinas, na occasião da sua passagem por ali, offerecer-lhe-ha um lauto almoço, no restaurante da estação.

S. PAULO, 26.

Hoje, ás 4 horas da tarde, o bond n. 89, da linha Santa Cecilia, conduzido pelo motorneiro Joaquim de Souza, chapa n. 139, apanhou a menor de sete annos Esmeralda de Macedo, filha do finado coronel Araujo Macedo e residente á rua Maria Thereza n. 26.

A infeliz criança ficou com o craneo completamente esphacelado, tendo morte instantanea.

S. PAULO, 26.

Regressou da sua viagem á Europa o Sr. Araujo Guerra, director da *Platéa*, que teve uma recepção muito amistosa por parte dos seus amigos e collegas de imprensa.

—A Sociedade de Engenheiros desta capital offerece amanhã, no *foyer* do theatro Municipal, um grande banquete ao engenheiro Ramos de Azevedo.

—Chegaram hoje de Santos, pelo ultimo trem, os novos officiaes da missão franceza que veiu contratada para instruir a força publica.

A *gare* da Luz estava cheia de officiaes da mesma corporação, que lhes fizeram carinhoso acolhimento.

—Uma commissão composta de 20 cavalheiros da nossa melhor sociedade vai offerecer ao Dr. Antonio Prado, ex-prefeito desta capital, e aos membros da commissão administrativa do theatro Municipal, um sumptuoso baile, no *foyer* do mesmo theatro.

(Agencia Americana.)

### PARANA'

CORITIBA, 26.

Regressou de Paranaguá o coronel Luiz Xavier, secretario do interior.

—Projecta-se a reorganização do Instituto Historico e Geographico desta capital.

—Causou grande pesar a noticia aqui recebida hoje de tarde, dando o fallecimento do negociante paranaense Nicoláo do Nascimento, occorrido nessa capital.

—Os jornaes occupam-se hoje largamente da nova invasão da região do Timbó, pelas forças catharinenses, profligando o procedimento do Estado vizinho.

CORITIBA, 26.

Encerrou-se hoje com toda a solemnidade o congresso das lojas maçonicas do Estado.

—Os habitantes de Itayopolis dirigiram um officio ao Dr. Affonso Camargo, presidente do *comité* de limites, applaudindo a idéa da arbitragem.

A questão de limites envolve o populoso municipio.

(Agencia Americana.)

### RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26.

Diz a *Federação*, no seu numero de hoje: "Sabemos que o *Correio da Noite*, do Rio, com o intuito de exploração, transcreve topicos de locaes da *Federação*, contra o nosso amigo Dr. Armenio Jouvin, por occasião da lucta em que nos achámos com este envolvidos, na defesa de amigos nossos, mal julgados pelo actual director da Imprensa Nacional.

A arma é velha na imprensa, e, a empregal-a, o *Correio da Noite* póde vir a ferir-se com os dois gumes que ella apresenta.

Uma vez serenada a lucta e amplamente defendidos os seus amigos, a *Federação* retirou os ataques que fazia-lhe, tendo o nosso amigo e collega Dr. Jouvin se convencido da injustiça que commettera.

A *Federação*, hoje, o preza como correligionario ardoroso, republicano que sempre foi, dedicado e orientado nos sãos ensinamentos de Julio de Castilhos."

(Serviço do *Paiz*.)



## AVULSOS

PETROPOLIS, 26.

O delegado de policia prohibiu a entrada em sua repartição do reporter do *Diario de Petropolis*, visto ter esse jornal criticado os actos de sua administração, especialmente no caso da morte mysteriosa de um individuo dentro do xadrez — *A redacção*.

As emprezas dos cinemas-theatro desta capital foram hontem surprehendidas por uma deliberação nova dos fiscaes dos theatros—agora, em fins de setembro, quasi no fim do anno—que resolveram, não sabemos baseados em que lei, cobrar-lhes a quantia de trinta mil réis por funcção.

Estamos em que ao caso é completamente estranho o honrado prefeito do Districto, e é por isso que sob os olhos de S. Ex. pomos esta reclamação que nos trouxe grande numero de artistas nacionaes. O cinema-theatro é hoje o seu ganha-pão.

Demais, não parece razoavel que, achando-nos em fim de exercicio, seja occasião azada para a cobrança de impostos de que jámais se cogitou. Muitos cinemas, a maioria delles, terão de fechar; não resistirão á nova exigencia.



## BARBARIDADE

Manoel Rodrigues, homem indigno do nome que tem vive na rua Fernando Lima, Anchieta, com Rita Pereira. Esta tem em sua companhia dois filhos: Nelson, de tres annos, e Josepha, de sete.

Hontem, Manoel Rodrigues, ao chegar á casa, de tarde, não encontrou sua amasia. Dirigindo-se á cozinha, deparou com as duas crianças que, sentadas no chão e tendo a panela de sal entre as pernas se entretinham em chupar pedrinhas de chlorureto de sodio. Tanto bastou para excitar sua furia, caindo sobre os innocentes de pontapés, de socos e quebrando a panela.

A mãi, ao chegar, encontrou-as gemendo a um canto, cobertas de contusões e feridas. O bruto havia fugido.

Rita Pereira deu queixa do facto á policia do 23º districto, que providenciou para que as pobrezinhas recebessem promptos soccorros medicos, fez corpo de delicto e abriu inquerito.

Espera-se apanhar o barbaro criminoso, muito conhecido por aquellas paragens.

## ARTES E ARTISTAS

*O reino das mulheres*, opereta em tres actos.

No Cinema Theatro Rio Branco, montado com todo o conforto e todo o luxo, os espectaculos são sempre agradaveis e queridos do publico. A empreza então é incansavel em, correspondendo ao favor popular, montar peças novas e de successo.

O *Reino das mulheres*, opereta em tres actos, hontem representada e muitissimo engraçada e leve, com excellente musica, agradou immenso.

A montagem é magnifica e o desempenho bom, destacando nelle Pepa Ruiz e Vittori, que possuem grandes recursos dramaticos e uma voz magnifica.

O *reino das mulheres*, de certo, figurará muitos dias seguidos no cartaz.

**Cinema-theatro Rio Branco.**

*O reino das mulheres* é o titulo da opereta com que a empreza William & C. substitue hoje o *Tim-tim*, a peça que tantos successos colheu do povo carioca.

A nova peça é excellente e assegura á empreza a sua permanencia longa no palco.

**Theatro Recreio.**

E' hoje a esperada festa artistica dos artistas Cecilia Neves e Thomaz Vieira, com a representação do drama em cinco actos, de Jorge Ohnet, *O grande industrial*.

Essa festa será honrada com a assistencia do illustre parlamentar portuguez Dr. Alexandre Braga.

**O conde de Luxemburgo.**

No dia 30 deste mez terá a platéa carioca ensejo de assistir mais uma vez a representação dessa magnifica opereta, uma das glorias de Franz Lehar, no theatro Recreio.

E isto é devido á reapparição da companhia do theatro Carlos Alberto do Porto, de regresso de sua excursão aos Estados do sul.

**Cinema-theatro Chantecler.**

Mais um dia de successo vai ser o de hoje nesta casa de diversões. *O visconde do Calembour*, a magnifica parodia do *Conde de Luxemburgo*, a opereta que tanto successo alcançou, vai seguindo suas pégadas, pois, todos os dias, leva ao Chantecler centenas de pessoas, que saem apregoando a sua esplendida adaptação e a felicidade em que se houve Gastão Bousquet em seu arremedo.

**Circo Spinelli.**

Prognosticar uma enchente hoje, no Spinelli, é coisa que não depende de grande habilidade, bastando ler o seu annuncio. *Tudo pêga...*, de Benjamin de Oliveira, versos de H. Carvalho e musica de Paulino do Sacramento, é o titulo da applaudida revista de costumes brazileiros, que contribuirá para o successo desta noite.

**Capital Federal.**

Temos amanhã uma grandiosa festa no Pavilhão Internacional.

Motiva-a o meio centenario da *Capital Federal*, um dos trabalhos que maior successo alcançaram entre nós.

De facto, a *troupe* a quem está confiado o desempenho da *Capital Federal*, tendo á frente o nosso principal actor comico Leonardo, e Annita Campilli e Esther Bergerat, como companheiras, deu o mais feliz desempenho á importante opereta.

**Theatro Carlos Gomes.**

Continúa no mesmo successo a emocionante peça dramatica *Elle (Lui!)*, que tem sido applaudida todas as noites, onde Lucilia Peres, no papel de Violeta, levanta a platéa em delirantes ovações; João Barbosa, no personagem do açougueiro Martinet, é sem rival na opinião dos frequentadores do genero *Grand Guignol*.

Termina esse successo a representação da curiosa comedia, *Que noite deliciosa*, que a companhia Lucilia Peres offerece aos seus admiradores, estando os papeis confiados aos artistas Marzulo, H. Machado, Luiza de Oliveira e Luiza Nazareth.

Estamos certos de que com esse programma o Carlos Gomes será pequeno para accommodar o numeroso publico, que affluirá ás tres sessões.

**Clarinha Angú.**

Está em festa o theatro S. José, com o meio centenario da rainha das operetas que mais ruidoso successo tem alcançado nesta capital, a *Clarinha Angú*.

O theatro está bizarramente enfeitado, e, á noite, a illuminação brilhante, composta de milhares de lampadas multicores, darão o mais feerico effeito ao *bijou* dos nossos theatros.

Além do garbo com que se apresenta o theatro, harmoniosa banda fará echoar, em toda a praça do Rocio, os mais suaves accordes.

A *troupe* á qual está confiado o desempenho da engraçada burleta, tem como protagonistas artistas notaveis, entre os quaes a trindade imponente: Cinira Polonio, Alfredo e Cecilia Porto.

**Theatro Apollo de Lisboa.**

Informam-nos de Lisboa que vai uma enorme azafama, neste theatro, para por tudo em ordem, afim de que a companhia se estrée em fins de outubro, no theatro Recreio desta capital.

Os salões estão repletos de caixotes, abarrotados de scenarios, adereços e guarda-roupa, visto que todas as peças são de grande apparato, não se furtando a empreza a despezas para que todo o repertorio seja posto em scena com o maior brilhantismo.

*Crise do amor*, fantasia luso-brazileira, de André Brun e Candido Castro, é a peça escolhida para estréa. Della, é opinião unanime que reune a mais deliciosa fantasia as scenas mais hilariantes.

**Apollo.**

Neste theatro, tem hoje a sua noite de festa o artista Carlos Vianna, a quem a empreza cedeu a primeira *reprise* da magnifica opereta *Divorciada*.

São, pois, duplicados os motivos para que os bilhetes sejam disputados.

**Amor de Zingaros.**

Forçadamente interrompida hoje, por um beneficio, já amanhã volta á preencher o espectaculo do Apollo a grandiosa opereta de Lehar *Amor de Zingaros*.

**Antonio Gomes.**

E' depois de amanhã que se realiza, no Apollo, a recita deste actor-ensaiador da companhia Galhardo, a quem a empreza especialmente cedeu a *reprise* do maior successo da ultima temporada, a alegre opereta *Damas viennenses*.

**Concurso Nina Sanzi.**

Conforme já noticiámos, nossa patricia, a illustre actriz Nina Sanzi, resolveu abrir um concurso para peças dramaticas em tres ou quatro actos, em prosa, que, traduzidas para o francez, serão submettidas a um jury, composto de seis homens de letras francezes, para escolher entre ellas uma, que será representada num theatro de Paris, dentro do prazo de um anno.

São condições estabelecidas para o concurso as seguintes:

1ª. As peças deverão ser assignadas com o proprio nome do concurrente e a indicação de sua residencia;

2ª. As peças poderão ser recebidas já traduzidas em francez, se assim o preferir o concurrente;

3ª. Só os autores brazileiros são admittidos a esse concurso;

4ª. O jury encarregado de julgar as peças fica autorizado a aproptar as modificações que lhe parecer inconveniente introduzir nas mesmas, sendo que a peça escolhida só será representada se o seu autor acquiescer ás indicações do jury;

5ª. As peças serão recebidas na redacção do *Paiz*, de 26 de agosto a 26 de outubro proximo, devendo ser dirigidas ao nosso collega Abner Mourão e trazendo no sobescripto: "Para o concurso theatral da artista Nina Sanzi".

Solicitámos dos nossos leitores a attenção para o manifesto, publicado na "secção livre", desta folha, com que a mocidade piauhyense apresenta o nome do Dr. Joaquim Cruz a pleitear o alto cargo de governador do Estado, que representa na Camara dos Deputados.

No requerimento de D. Clariana Paranhos Camello Bastos, pedindo pagamento, deu o Sr. prefeito o despacho seguinte: "Junte documento legal do ministerio da fazenda, provando o tempo em que o marido da supplicante esteve no exercicio do logar de fiscal do imposto de consumo."

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação e obras publicas, recebeu o seguinte telegramma, procedente da Bahia:

"Felicito V. Ex. pela adhesão dos nossos amigos do districto de Nazareth, na sua totalidade, á vossa sábia e patriotica orientação politica. Saudações—*Augusto Góes*."

## O ELEPHANTE BRANCO

O commissario real da provincia de Naku-Lawah logrou capturar um elephante branco. Conta este cinco annos, é macho e tem 2 metros e 50 de comprimento, 1 metro e 75 de altura e possue um dente do lado direito.

Segundo os peritos, é um magnifico exemplar da especie e, pelos seus signaes particulares, dará ao rei toda a sorte possivel e imaginavel.

Cumpre notar que é o terceiro achado de bom augurio para o rei reinante. O primeiro foi a descoberta, nas minas de Propatum, antiga capital siameza, de uma antiquissima e valiosa medalha de bronze. O segundo, em Lopburee, outr'ora capital de Sião, de um arco e de uma flecha tambem antiquissimos.

Finalmente, a captura do elephante branco, antes de haver terminado o primeiro anno do seu reinado, o que é, no conceito dos siamezes, um feliz augurio e indica um reinado longo e prospero.

Logo que recebeu a noticia, o principe Dawrong, ministro do interior, dirigiu-se ao encontro do elephante, para providenciar ácerca do seu transporte.

O animal, todo ajaezado de ouro devia ser recebido em Bangkok pelo rei, que lhe daria um titulo e duas familias. Estas ficarão para sempre ao serviço do pachiderme, que, com grande pompa, será introduzido nas cavallariças reaes, onde já se encontram outros, embora menos brancos do que elle.

Durante o reinado do rei Mongkut avô do soberano actual, foram apanhados cinco elephantes brancos e, no reinado de Chulalongkorn, pai e antecessor do joven reinante de hoje, capturaram-se treze pachidermes albinos.

Tendo o delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, por despacho proferido no requerimento dos fabricantes de tecidos Bergmann Kowarick & C., estabelecidos em São Bernardo, approvado o acto do respectivo collector, consentindo que os tecidos saiam da fabrica para serem serzidos fóra da mesma, devendo, porém, exigir que elles sejam registrados em cadernetas nominaes e essas numeradas typographicamente e com termos abertos devidamente pelo collector, de modo que nos lançamentos não haja emendas nem rasuras, pediu ao Sr. ministro a approvação do seu acto.

## NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Ao Sr. Joaquim de Mello Carneiro, nomeado vigia junto á mesa de rendas do Estado, foram concedidos 30 dias de prazo, em prorogação, para prestar fiança do referido cargo.

Por despacho de hontem, o Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara da comarca de Nitheroy, impronunciou o turco Salomão Abraham Decax, accusado de haver, ha alguns mezes, assassinado um seu patricio, naquella cidade.

## CINEMATOGRAPHOS

**Cinema Avenida.**

Um programma magnifico é o de hoje, deste cinema, centro para onde se vão convergindo as familias desta cidade, tal o conforto e luxo que encontram.

Para dizer o que é o programma de hoje, basta citar: "Puro sangue", empolgante e movimentado drama sportivo, e a "Vaidade punida", uma magnifica scena sentimental e um excellente exemplo de moral.

Todos ao Avenida!

**Cinema Pathé.**

Quem já não foi ao Pathé? Pois bem, é hoje um dia em que devem repetir a visita á magnifica casa de diversões cinematographicas, visto ser o seu programma um dos melhores. Encontram, os que forem ao Pathé, "films" para todos os sabores.

Max Linder será apreciado em nada menos de duas exhibições, o que vale garantir que será uma noite de risadas.

Emfim, quem for ao Pathé hoje, não se arrependerá, garantimos.

**Cinema Idéal.**

Não falta a verdade a empreza M. Pinto quando, annunciando hoje o programma do Idéal, o classificou de "magestoso".

Contestar essa verdade seria commetter um peccado, e é por isso que incitamos os nossos leitores a lerem na pagina respectiva o que são os "films" a exhibir-se hoje, na tela deste cinema.

**Cinema Paris.**

Não ha quem não conheça o cinema Paris, a luxuosa e elegante casa de diversões da praça Tiradentes. Quando não tenham assistido a uma das magnificas projecções em sua tela, ao menos já ouviram a afinada banda de musica que diariamente reune em torno um grande numero de apreciadores. Por isso, não é difficil ir hoje até lá, afim de assistir á exhibição do programma de hoje, que é excellente, destacando-se o soberbo "film" com 600 metros de extensão "Clio e Phileto".

Para sexta-feira annuncia a empreza a exhibição do grande "film" historico "Salambo".

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Conferenciou ante-hontem com o Sr. ministro, em seu gabinete, na respectiva secretaria de Estado, o Sr. Jayme de Seguier, representante dos productores do cacáo, que pretendem organizar um convenio de caracter internacional para a defesa e valorização desse producto.

Nessa conferencia, ao que sabemos, teve o Sr. de Seguir opportunidade de expôr ao Sr. ministro o plano geral da valorização e as bases do convenio.

O Dr. Pedro de Toledo, depois de ouvir a exposição do Sr. de Seguier, lembrou que em vez do convenio projectado, talvez fosse mais conveniente aos interessados productores a fundação em Lisboa de uma cooperativa central dos productores de cacáo e de outras em cada um dos paizes que tomam parte no convenio.

Essas cooperativas seriam de credito e de producção e, na sua opinião, contribuiriam de modo efficaz para a defesa do producto com a plena garantia dos productores e sem sacrificio dos consumidores.

— Por intermedio do inspector agricola do 15° districto, o Dr. Pedro de Toledo recebeu do Jockey Club Paranaense o seguinte officio, assignado pelo presidente da mesma sociedade, Sr. Joaquim Americo Guimarães e demais membros da directoria:

"Os abaixo assignados, membros da directoria do Jockey Club Paranaense, têm a subida honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que, em sessão de 14 de julho proximo passado, foi V. Ex. acclamado socio benemerito desta sociedade.

E para que fique bem assignalado esse dia auspicioso em que foi tomada tão justa resolução, pedem que V. Ex. se digne aceitar essa lembrança como testemunho do grande reconhecimento que tributamos a V. Ex. pelos relevantes auxilios prestados á mesma sociedade, rendendo assim o mais merecido preito de homenagem."

Acompanhava esse officio uma caixa contendo artistica pasta de veludo grenat, tendo na capa um grande cartão de prata, com os dizeres: "Ao Dr. Pedro de Toledo, socio benemerito, offerece o Jockey Club Paranaense — Presidente, Joaquim Americo Guimarães; secretario, Carlos Eiras."

Nas paginas da pasta, além das do presidente e demais directores, vêem-se as assignaturas dos socios do Jockey Club Paranaense.

O Sr. ministro agradeceu a delicada lembrança, com o seguinte aviso, dirigido ao Sr. Joaquim Americo Guimarães: "Por intermedio do inspector agricola do 15° districto, acabo de receber o officio de V. Ex., datado de 9 do corrente mez, communicando-me haver sido, em sessão de 14 de julho ultimo, acclamado socio benemerito dessa sociedade.

Recebi tambem, pelo mesmo intermedio, a delicada lembrança que o Jockey Club Paranaense houve por bem destinar-me.

Muito agradeço tão immerecidas distincções, as quaes, posso assegurar-vos, servirão de poderoso incentivo para mais dedicar-me ao engrandecimento economico da nossa Patria.

Peço-vos tornar extensivos os meus agradecimentos aos demais membros da directoria e socios do Jockey Club Paranaense."

— O 1° secretario da Associação de Imprensa communicou ao Sr. ministro haver a mesma associação transferido sua séde da Avenida Central para a rua da Assembléa n. 71.

— Tendo sido convidado para assistir á festa das arvores, a realizar-se a 27 do corrente em Itararé, no Estado de São Paulo, o Dr. Pedro de Toledo telegraphou ao director do grupo escolar da mesma cidade, pedindo para represental-o.

— Em data de 22 do corrente, o Dr. Diaulas de Abreu, director do aprendizado agricola de Barbacena, dirigiu ao Sr. ministro o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que este aprendizado acaba de receber a visita, em caracter official, do senador Bias Fortes, chefe executivo do municipio de Barbacena; Abilio Pereira, vice-presidente da Camara Municipal; Drs. Azevedo Baeta, juiz de direito; Benedicto Cesar, promotor publico desta comarca; Marcilio Pereira, promotor publico de S. João Nepomuceno; coronel Rufino Ferreira, fazendeiro; Arthur Cunha, fiscal de rendas do Estado de Minas, e mais pessoas gradas.

Mostrei todos os serviços em andamento, referindo-me aos trabalhos a executar; de tudo levaram boa impressão, applaudindo calorosamente a orientação administrativa de V. Ex., sendo o nome de V. Ex. muito festejado.

Em minha residencia offereci um *lunch* aos visitantes, agradecendo, então, a visita e saudando o venerando chefe politico senador Bias Fortes, fazendo justiça ás suas notaveis qualidades de politico e republicano. Saudações."

— Do presidente do Estado da Parahyba do Norte recebeu o Dr. Pedro de Toledo um exemplar, impresso, da mensagem apresenta no dia 1° do corrente, á Assembléa Legislativa do Estado, por occasião da installação da 4ª sessão da 5ª legislatura.

— Tendo o governo paranaense resolvido transferir para o governo federal os terrenos e as installações da Estação Experimental de Agricultura, estabelecida no municipio de Igarapé-assú, no Estado do Pará, foi creado ali, por decreto de 14 do corrente, um aprendizado agricola.

Esse aprendizado agricola modelado pelo plano geral do ensino agronomico terá por fim formar trabalhadores aptos para os diversos serviços da propriedade rural explorada de accordo com os modernos processos agronomicos, devendo aproveitar para esse fim, de preferencia, os filhos dos pequenos cultivadores e trabalhadores que se queiram instruir nas artes manuaes e mecanicas que se relacionam com a agricultura, nos methodos racionaes de exploração do solo, manejo de instrumentos agrarios e na pratica referente á criação, hygienica e alimentação dos animaes domesticos.

Esse aprendizado, que terá uma organização similar a uma propriedade agricola, onde se pratiquem a lavoura mecanica e a cultura intensiva, possuirá installações completas para beneficiar os productos agricolas da região e reproductores finos puro sangue das diversas especies que poderão ser utilizados pelos lavradores da zona que queiram, pelo cruzamento, melhorar o gado de sua propriedade.

Dedicar-se-ha igualmente á producção de sementes seleccionadas de plantas uteis possuindo tambem viveiros, afim de criar, propagar e reproduzir efficazmente plantas e arvores frutiferas e industriaes de provada importancia economica, especialmente a seringueira e o cacaoeiro, fazendo tambem experiencias e ensaios de cultura de plantas forrageiras de reconhecido valor nutritivo. O curso do aprendizado será de dois annos, divididos em semestres, sendo licito aos lavradores irem acompanharem os trabalhos do aprendizado.

Esse novo instituto de ensino agricola creado pelo ministerio naquella região norte brazileira poderá prestar bons serviços aos habitantes do municipio e do Estado, divulgando entre os agricultores noções e conhecimentos de agricultura, pondo em relevo as vantagens do systema da lavoura mecanica.

— Nos vapores *Paraná* e *Amazon*, entrados ante-hontem e *Salamanca* e *Hollandia*, entrados hontem, chegaram a este porto 293 immigrantes, dos quaes foram alojados na hospedaria da ilha das Flores 149.

Os presidentes das Camaras Municipaes de Cabrobó, e Boa Vista, em Pernambuco; do Jardim, no Ceará, e de Serro Azul, no Paraná, communicaram ao Sr. ministro da agricultura não existir nas secretarias das mesmas edilidades o serviço de registro e archivo de marcas para assignalar animaes das especies bovinas, cavallar e muar.

O presidente da Camara Municipal de Serro Azul, no Paraná, teve opportunidade de declarar ao Sr. ministro da agricultura que o referido municipio é essencialmente dedicado á lavoura e, quanto á criação de animaes, não se pratica com respeito ao gado maior, havendo, porém, notavel criação de suinos, para os quaes não são adoptadas marcas e cuja exportação annual regula ser de 12 a 15 mil cabeças, sendo tambem grande a matança local, para provimento ás diversas fabricas de banha ali existentes.

— O Sr. ministro da agricultura recebeu, proveniente do Estado do Rio Grande do Sul, e por intermedio das collectorias federaes de Julio de Castilhos e São Lourenço, mais 40 requerimentos de criadores domiciliados nos municipios daquellas collectorias, pedindo o registro e archivo das marcas que usam para assignalar a fogo o gado maior de suas propriedades.

E' a seguinte a relação nominal desses criadores:

Gustavo Pogloso, Luiz dos Reis Padilha, Anaurelino Teixeira da Silveira, João Tamborindogy, Francisco Braz Vitola, Taurino Possas, Julio Marques da Costa, Felizardo Marques da Costa, Dorival Diniz da Silveira, Diniz Zeferino da Silveira, João Diniz da Silveira, Dolcino Diniz da Silveira, Manoel de Oliveira Rocha, Luiza Eeling de Quadros, Jeronymo Pereira de Quadros, Osozino Eeling de Quadros, Fredrico Eeling de Quadros, Cypriano de Souza Mascarenhas, Horacio Diniz da Silveira, Zeferino Diniz da Silveira, Nicanor Gamendia, Joaquim B. Goulart, Florentino Pinto de Oliveira, José Pinto de Oliveira, Manoel Pinto de Oliveira, Ernestina Alves de Oliveira, Mereneiana Alves da Silva, Bernardo Pereira da Silva, Chrispim Alves da Silva, Dinart Pinto de Oliveira, Severino Alves da Silva, Ozorio Pinto de Oliveira, Francisco Alves da Silva, Manoel Alves da Silva, João José de Vargas, Balthazar Paulo Zrun, Laurenio Antonio da Silveira.

Com esses requerimentos, sobe a 1.217 o numero dos de igual natureza recebidos pelo ministerio da agricultura.

— O Sr. ministro da agricultura approvou as plantas organizadas pelo engenheiro do ministerio, Dr. Moraes Rego, para o posto zootechnico de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo.

Nesse sentido, S. Ex. enviou hontem, ao coronel Joaquim da Cunha Diniz Junqueira, presidente da Camara Municipal daquella cidade, o seguinte telegramma:

"Acabo de approvar as plantas apresentadas pelo engenheiro do ministerio, Dr. Moraes Rego, para o posto zootechnico dessa cidade. E' um bello edificio, que fará honra a esse municipio e ao Estado de S. Paulo. Brevemente, será marcado o dia para o lançamento da pedra fundamental, abrindo-se concurrencia para a execução das obras."

— Do presidente da Camara Municipal de Pouso Alegre, Estado de Minas Geraes, recebeu o Dr. Pedro de Toledo o officio seguinte:

"Tenho a subida honra de communicar-vos que reina immenso jubilo nesta cidade por haverdes designado este municipio para séde de uma das estações zootechnicas que o ministerio da agricultura vai installar. Agradecendo-vos tão importante melhoramento, felicito-vos pela vossa administração, sabia e de largo descortino para o paiz, que muito ainda espera de vossa fecunda operosidade na pasta que superintendeis e que assignalará um periodo aureo nas tradições dos estadistas da Republica. Aproveito a opportunidade para significar-vos, com as effusivas saudações, os meus protestos de alto apreço e distincta consideração — *Octavio Meyer*."

— O Dr. Pedro de Toledo telegraphou hontem, ao ministro francez acreditado junto ao nosso governo, apresentando pezames pela catastrophe que acaba de enlutar a França, com a explosão do couraçado *Liberté*.

— O tenente Palmyro Pulcherio agradeceu ao Dr. Pedro de Toledo a gentileza de sua attenção, mandando fornecer á villa operaria 500 mudas de arvores para arborização das respectivas ruas.

— Partirá hoje, para Campos, ás 9 horas da noite, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, que nessa cidade presidirá á Conferencia Assucareira, devendo d'ahi regressar na proxima sexta-feira.

Em sua companhia seguirão os Drs. Gastão Reis e Cicero Monteiro, seus officiaes de gabinete.

# BARBACENA

### APRENDIZADO AGRICOLA

Do *Sericultor*, transcrevemos a noticia da visita official que a esse futuroso instituto de ensino agricola fez o illustre senador Dr. Bias Fortes — agente executivo do importante e prospero municipio — em cuja zona se encontram os melhores elementos de clima e de terrenos — para o cultivo dos frutos exoticos e da vinha. A demonstração feita, em annos de acurado trabalho pelo nosso amigo e collaborador coronel Rodolpho Abreu, que ali aclimou as mais bellas variedades e obteve a certeza de produzirem aquellas terras e aquelle ameno e inigualavel clima preciosas uvas de mesa e vinho, deu logar á creação desse instituto, a que o Dr. Pedro de Toledo, digno ministro da agricultura, está dando todos os cuidados e desenvolvimento, após a verificação pessoalmente feita da obra de utilidade economica, que ali estava brilhantemente exemplificada.

Na realidade, pensa o nosso collaborador e infatigavel trabalhador nesse utilissimo tentamen, que ali, nessa bemdita região, terá o Brazil, como possue a França, o privilegio de produzir vinhos os mais finos e capitosos; ali, é a região em que, no futuro, os vinhos de Champagne, de Bourgogne, encontrarão os seus rivaes, as ameixas, as maçãs e as peras não deixarão nada a desejar, aos melhores productos da California, região prodigiosa no cultivo dos frutos, nos Estados Unidos da America.

O aprendizado agricola de Barbacena vai ser, sem duvida alguma, uma iniciativa modelar no nosso paiz, que fará honra á nova orientação agricola que o benemerito Rodolpho Miranda delineou e que o actual ministro impulsiona, com fé e alto descortino, preparando para nossa patria um grande futuro, porque é no trabalho intelligente da terra que residem a verdadeira riqueza e as bases seguras indestructiveis das finanças e da economia nacional.

Dentro de poucos mezes estarão concluidas as obras do aprendizado agricola, que está destinado, quando inaugurado e funccionando, a ser o attestado da nossa vitalidade productiva e um estabelecimento que fará honra á administração progressista do actual governo.

Eis a noticia a que acima nos referimos, acompahada de uma photographia, em que se vê a veneranda figura do Dr. Bias Fortes, e algumas pessoas gradas que o acompanharam nessa visita:

"Quinta-feira ultima, visitou o Aprendizado Agricola desta cidade o illustre senador Dr. Bias Fortes.

S. Ex. foi acompanhado, nessa visita, pelo seu digno filho, academico José Bias Fortes, e mais pelos Srs. Dr. Azevedo Baeta, Dr. Antonio de Almeida, Dr. Benedicto Cezar, Dr. Marcilio Pereira, coronel Abilio Pereira, coronel Arthur Cunha e coronel Rufino José Ferreira, abastado fazendeiro neste municipio.

Os dignos visitantes foram ali recebidos fidalgamente pelo nosso distincto conterraneo Dr. Diaulas Abreu, illustre director do estabelecimento, e em cuja companhia percorreram todas as dependencias do bello e aprazivel edificio, as varias obras em construcção e o magnifico pomar, onde se veem as mais delicadas e exoticas arvores frutiferas, já perfeitamente adaptadas á nossa zona climaterica.

O Dr. Diaulas Abreu, sempre attencioso para com os illustres cavalheiros, offereceu-lhes em sua residencia um esplendido *lunch*. Por essa occasião, S. S. em um vibrante e eloquentissimo discurso saudou o Dr. Bias Fortes, destacando os relevantissimos e innumeraveis serviços que S. Ex. tem prestado á Republica, ao Estado de Minas, e, especialmente, a este municipio, para cujo progresso muito se tem esforçado, tendo em vista a creação aqui daquelle importante estabelecimento; disse mais S. S. que a honestidade do Dr. Bias Fortes, quer como homem publico, quer como particular, é incontestavel, e que todos os brazileiros reconhecem o seu desinteresse, a sua abnegação, o seu acendrado patriotismo, só cuidando dos interesses do nosso paiz. Terminou o Dr. Diaulas o seu discurso, que foi muito applaudido, levantando a sua taça em honra do Dr. Bias Fortes.

Em seguida, o Dr. Bias Fortes, em phrases ungidas de verdadeiro patriotismo e sinceridade, agradeceu ao Dr. Diaulas Abreu as referencias feitas á sua pessoa; disse S. Ex. que, de ha muito, se esforça para que a agricultura, essa base solida de nosso progresso, fosse entregue á direcção de homens que alliassem a pratica á theoria, e sentia-se feliz em ver que esse seu modo de pensar já vai se realizando; e isso, pelo que observou na visita que acaba de fazer nas culturas daquelle estabelecimento, onde a intelligente direcção e elevados conhecimentos agricolas do Dr. Diaulas Abreu, em boa hora escolhido pelo governo do digno marechal Hermes da Fonseca, secundado pela acção energica e intelligente do illustrado Dr. Pedro de Toledo, nada deixava a desejar; penhorado, pois, por tanta gentileza com que fôra recebido pelo Dr. Diaulas Abreu, saudava á sua Exma. esposa e á sua digna sogra.

Ao terminar, foi o Dr. Bias Fortes muito felicitado.

O illustre Dr. Bias Fortes e seus amigos retiraram-se d'ali satisfeitissimos pela brilhante recepção que tiveram.

A proposito dessa visita passou o Dr. Diaulas Abreu o seguinte telegramma:

"Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura — Rio — Tenho a honra communicar a V. Ex. que este aprendizado acaba receber visita, caracter official, dos Exmos. Srs.: senador Bias Fortes, chefe executico municipio Barbacena; Abilio Pereira, vice-presidente Camara Municipal; Drs. Azevedo Baêta, juiz de direito; Antonio Almeida, juiz municipal; Benedicto Cesar, promotor publico desta comarca; Marcilio Pereira, promotor publico S. João Nepomuceno; coronel Rufino Ferreira, fazendeiro; Arthur Cunha, fiscal rendas Estado Minas, e mais pessoas gradas. Mostrei todos os serviços andamento, referindo-me trabalhos a executar, de tudo levaram boa impressão, applaudindo calorosamente orientação administrativa V. Ex. Nome V. Ex. muito festejado. Em minha residencia offereci *lunch* visitantes, agradecendo então visita e saudando chefe politico senador Bias Fortes, fazendo justiça suas notaveis qualidades de politico e republicano. Affectuosas saudações—*Diaulas Abreu*."

## NAUFRAGIO

### O vapor "Ypiranga"—Desapparecimento de nove tripulantes

Telegrammas do capitão do porto de Florianopolis ao inspector de portos e costas, annuncia o naufragio do vapor "Ypiranga", da Companhia Paulista de Navegação.

O sinistro, que foi communicado ao capitão do porto pelo piloto do referido vapor, João Rodrigues, deu-se entre Imbituba e Laguna, ignorando o informante o destino do commandante e tripulantes.

O "Ypiranga", destinado ao transporte de cargas, vinha de Buenos Aires com destino ao porto de Santos. A sua equipagem era a seguinte:

Commandante, capitão Pedro Gomes Romão; immediato, Jayme Vieira de Mattos; piloto, João Rodrigues; officiaes, Joseph Legey, Jayme Rodrigues da Costa e Roldão Fonseca Povoas; mestre, Joaquim Gomes Saraiva; quatro marinheiros, seis grumetes, um carpinteiro, seis foguistas, tres carvoeiros e cinco taifeiros.

Acredita-se que a cerração tivesse sido a causa do naufragio.

## DELEGACIA DO 7° DISTRICTO

A séde da delegacia do 7° districto mudou-se para o predio n. 522 da praia de Botafogo.

## LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

### A ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA

Realizou-se hontem, no salão da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, a eleição da nova directoria.

Aberta a sessão, ás 8 horas da noite, pelo presidente acclamado pela assembléa, Dr. Francisco Portella, foi lida pelo Dr. Miguel R. Galvão, secretario, a acta da assembléa anterior.

Achando-se presente o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Sociedade Propagadora, foi empossado desse cargo, por entre salva de palmas da numerosa assembléa.

Abrindo S. Ex. a sessão, pelo Sr. Martins Costa foi proposto que se inserisse em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do benemerito fundador do Lyceu de Artes e Officios, commendador Bethencourt da Silva.

Tal proposta foi considerada approvada. Em seguida, proceu-se á eleição, tendo sido recolhidas 78 cedulas, que foram apuradas pelos Drs. Augusto de Lima e Salles Cunha.

Para os cargos vagos foram eleitos os seguintes senhores:

Vice-presidentes, Dr. José Cardoso de Moura Brazil, marechal Firmino Pires Ferreira e commendador João Augusto Neiva; primeiro secretario e director do lyceu, Dr. Francisco Joaquim de Bethencourt da Silva Filho; segundo secretario, Miguel Ricardo Galvão; secretarios adjuntos, Jacintho Alves da Silva e Manoel Moreira da Silva; thesoureiro, Joaquim da Costa Vieira Mendes; thesoureiro adjunto, Guilherme Candido Pinheiro Filho; commissão fiscal, Antonio Fernandes da Costa Guimarães, José Hermida Pazos e Firmino Francisco Fontes; conselho administrativo, Antonio Valentim do Nascimento, Antonio José Rodrigues de Souza Braga, Antonio dos Santos Carvalho, Antonio José Alves Junior, Antonio José Leite Borges, Antonio Pereira Teixeira, Antonio Augusto de Lima, Alcindo Guanabara, Baldomero Carqueja y Fuentes, Benedicto Hippolyto de Oliveira, Bernardo Ribeiro de Freitas, Carlos Anselmo Brondi, Eduardo José Pereira Rabeeira, Francisco Portella, Feliciano Augusto de Oliveira Penna, Fridolino Cardoso, Henrique Cesidio Samico, Julio de Mello, José Joaquim da Silva Borges, José Carvalho de Souza, José Cupertino Coelho Cintra, João José Toste Coelho, Luiz Paulo dos Santos Macedo Ayque, Lourenço Tavares, Manoel Joaquim Marinho, Narciso Fernandes da Silva Neves, Pedro Leandro Lamberti, Paulo Vieira de Souza, Sizenando Carneiro da Cunha, Tobias Laureano Figueira de Mello e Vicente Del-Bosco; supplentes, Alexandre José Barbosa Lima, Alvaro do Rego Martins Costa, Apollinario Manoel dos Reis, Antonio da Costa, Casimiro de Magalhães, Eduardo dos Reis Roltz, Joaquim Jorge de Oliveira, Jayme Pombo Bricio Filho, Jacintho Ribeiro dos Santos, Lauro Sodré e Luiz Barbosa Ferreira da Motta.

Por proposta do Dr. Frederico Silva, unanimemente approvada, os eleitos foram immediatamente empossados.

Ao empossar-se do cargo para que fôra eleito, o marechal Hermes da Fonseca proferiu bellissima allocução, enaltecendo as virtudes civicas e moraes do venerando commendador Bethencourt da Silva, ha pouco fallecido.

Ao terminar, foi S. Ex. calorosamente applaudido.

Encerrada a sessão, o marechal Hermes da Fonseca visitou demoradamente a Bibliotheca Popular do lyceu, que de ha muito presta inestimaveis serviços aos seus milhares de alumnos e aos seus innumeros frequentadores.

Finda essa visita, S. Ex. retirou-se sendo acompanhado até a porta pelos recem-eleitos, por professores do lyceu e por grande numero de alumnos.

## FESTIVAL DE ESGRIMA

Do Sr. Julien Hoffman recebêmos a seguinte carta:

"Rio, 26 de setembro de 1911—Exmo. Sr. redactor do "Paiz"—Acabo de ler no "Paiz", sob o titulo "Festival de esgrima", uma resposta dada pelo Sr. Carlos Gonçalves sobre o incidente que nos divisou da festa realizada no theatro Municipal.

Effectivamente, o Sr. Carlos Gonçalves não estava disposto a fazer um assalto de florete em publico, pretextando que nosso encontro podia ser muito violento e desagradaria a assistencia, pela falta de academia; não sou desta opinião, visto já me haver achado em frente de professores, onde soube sempre me comportar.

Aceitei esta desculpa com toda a reserva, mais hoje, não podendo atirar em presença dos Srs. presidente da Republica, chefe de policia, prefeito municipal e a distincta platéa que assistiu, não vejo a opportunidade do nosso encontro.

Queria vencer, ou ser vencido publicamente.

Se reorganizar-se uma outra festa, fico ás ordens, nas condições seguintes: dois assaltos de florete de 10 minutos cada um, tendo no meio do assalto dois minutos de descanso e meia hora de intervalo, um do outro.

Pela publicação desta carta, fico muito agradecido a V. Ex., attento admirador, etc."

A Companhia Commercio e Navegação teve a gentileza de nos enviar um exemplar da primorosa "plaquette" em que está a historia dessa companhia, de seus vapores e do importante dique recentemente construido em Nitheroy.

Como elemento de informação, o trabalho está bem feito e é apresentado ao publico com magnificas gravuras e luxuosamente impresso.

## NECROTERIO DA POLICIA

— Nesta dependencia foram recolhidos: José Albino Coelho, pardo, brazileiro, com 34 annos de idade, trabalhador, residencia não declarada.

Este individuo falleceu subitamente, em um bond, ao passar pela rua General Pedra. Será autopsiado hoje, pelo Dr. Rodrigues Caó, e o enterro feito a expensas de seus parentes.

— Paulino Zacarias da Silva, pardo, brazileiro, com 27 annos de idade, solteiro, trabalhador, residente na travessa Portella.

Este individuo falleceu em consequencia de desastre de trem de ferro, na linha auxiliar, kilometro n. 19. Será examinado hoje pelo Dr. Rodrigues Caó. O corpo acha-se completamente despedaçado.

— Antenor Damaso da Costa, branco, brazileiro, com sete annos, filho de Antonio da Costa, residente á rua Lopes de Souza.

Este menor foi colhido por automovel na avenida do Mangue. Apresenta o craneo esmigalhado.

Será autopsiado pelo Dr. S. Côrtes, e o enterro feito á expensas de seus parentes.

— Um desconhecido, preto, de 70 annos presumiveis, trajando roupas de uso commum.

Este individuo foi encontrado caido, sem fala, na rua de S. Christovão, sendo removido para o posto central da assistencia, ali falleceu. Parece-nos tratar-se de um alcoolico chronico. Será photographado e identificado.

— A's 5 horas da tarde, saiu para o cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo o esquife coberto de numerosas flores e corôas, com grande acompanhamento, o feretro de Nicoláo Dacheux do Nascimento, respeitavel industrial e capitalista de Coritiba, Estado do Paraná, que falleceu de "angina pectoris", no posto central da assistencia, quando ali soccorrido.

### A "morgue"

Por uma pequena porta ao lado esquerdo da sala de recepção e permanencia dos corpos, sala essa que já foi descripta, penetrámos no compartimento reservado á exposição dos individuos mortos e desconhecidos, secção esta que fica isolada do salão do publico por um elegante mostruario, vistosamente provido de vidraças de crystal e protegido por um parapeito de gradil de ferro esmaltado em branco, na altura de um metro. E' este compartimento a "morgue", ou mostruario do necroterio da policia; ali são expostos á curiosidade publica, em pequenas mesas, em numero de tres, de lava de vulcão esmaltada de branco, os cadaveres daquelles que, anonymos, partiram deste mundo tendo sido préviamente submettidos aos processos de conservação, photographico e de identificação, e permanecendo nessa dependencia para o seu possivel reconhecimento, até que seja enviada a sua photographia que, collocada na galeria para esse fim installada, permitte o corpo ser inhumado, com indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Se é, porém, reconhecido e querem fazer o enterro, volta o corpo para a sala de permanencia e recepção, onde, velado por seus parentes e amigos, aguarda o momento de ser levado para a necropole que lhe é destinada.

E' pensamento da direcção do serviço medico-legal, dotar a pequena "morgue" de apparelhos modernos geradores de baixa temperatura (frigorificos), permittindo a conservação dos corpos tambem por esse processo.

Nessa pequena "morgue" ou mostruario já estiveram seis corpos, dos quaes quatro foram ali reconhecidos, e nenhum delles por mais de 24 horas expostos, manifestou o menor indicio da decomposição.

Da "morgue" tornámos á sala de recepção dos corpos", de, com o já dissemos, ficam os cadaveres aguardando o seu ultimo destino; esta sala está apparelhada para o fim a que se destina, mobilada modestamente, provida de pias com torneiras para lavagem das mãos, e á cabeceira de cada mesa se vê uma pequena estante para collocação dos castiçaes com velas e pequenos crucifixos, quando assim o desejem; como sempre faremos salientar, o asseio e desinfecção são completos.

Do lado direito desta sala, encontrámos duas portas que dão passagem para o "salão do publico", mobilado com simplicidade e conforto, tendo á vista o mistruario, e provido de ventiladores; na sua parede lateral esquerda se acha installada a galeria dos retratos dos individuos mortos desconhecidos; trabalho esse admiravel e perfeito, dando a impressão, a mais possivel, do individuo em vida. Dess esalão, á esquerda, tem-se communicação para o gabinete destinado aos medicos-legistas de serviço e ao administrador; é uma pequena sala mobilada com certo apuro, e onde são vistos, em armarios de canella envernizada, como é todo o mobiliario, as roupas de uso dos medicos e serventes, os varios desinfectantes, medicamentos e o expediente e livros do serviço mortuario; esta saleta é tambem dotada de um ventilador de helices metalicas, sysema Westinghouse, e de elegantes cortinas nas duas janellas ali existentes, além de alguns retratos em vistosos caixilhos, de celebridades em medicina legal.

Do salão passámos para o vestibulo e sala dos apparelhos telegraphicos, e deste, á esquerda, para a secção privativa dos medicos e funccionarios do necroterio, onde se encontra uma bella e commoda banheira esmaltada, com torneiras e chuveiro de agua fria e quente, um elegante lavabo com espelho e prateleiras de crystal em estantes nikeladas, espaçoso vestiario provido de numerosos cabides tambem nikelados, havendo ainda, em pequeno compartimento, a installação dos apparelhos sanitarios.

Eis em traços longos o que é de facto o necroterio da policia, o qual poderá ser visitado para confirmação do que temos dito, restando-nos, de justiça, fazermos sentir que, a par da reconhecida boa vontade do Dr. Belisario Tavora, digno chefe de policia, sempre dispensada a essa dependencia, o seu grão de crescente progresso, sob o ponto de vista scientifico, a que tem attingido, cabe, sem duvida, á habil direcção imprimida pelo professor Dr. Afranio Peixoto, sempre secundado pelos medicos legistas que ali trabalham, e á ordem, respeito, asseio e hygiene que sempre tem conservado, compete a escolha feita, para administrador dessa dependencia, da pessoa do Sr. Roberto Bruce, antigo e pratico funccionario do serviço de necropsias, auxiliado pelo Sr. Armando Soares de Almeida e bons e praticos serventes, os quaes têm demonstrado sempre, sem desanimo, o maior zelo e dedicação por esse penoso e perigoso mister, e para prova do que affirmámos, está a restauração da pintura feita a "blanc de neige", de todas as dependencias, pelos proprios empregados do necroterio, sendo adaptado, nessa casa dos mortos, a divisa: "labor, ordem, respeito e dedicação ao morto".

## AMOR QUE MATA!

S. Paulo foi testemunha, domingo, de um drama de sangue e desvairamento, que já se vai tornando infelizmente muito frequente.

Francisco Cantizani e Thereza Rocco, noivos ha seis mezes, devendo casar-se a 12 de outubro proximo vindouro, foram, hontem, á noite, protagonistas de uma scena de tragedia, deveras emocionante.

Durante o dia a familia de Thereza, esta, o noivo e mais um ou dois rapazes passearam pela freguezia da Penha, não sem ser visto que, em dado momento, Francisco tomara o aspecto de enciumado, a que a joven pouca attenção ligou, tão acostumada já estava ás casmurrices do seu eleito.

A' tardinha voltaram do passeio, viajando em um bond. Todos se mostravam satisfeitos, excepto Francisco, que continuava enfadado, mudo, a meio de alegria sã... Em um banco, á distancia, bem fazia, entretanto, suppôr que tinha a alma em revolta, trabalhada por um ciume atroz.

E Thereza, fingindo-se cada vez mais incomprehensivel á ciumeira do noivo, dava largas á sua expansão, falava ás companheiras e sorria, em uma alacridade encantadora, menos para o joven, que, de alma em revolta, tetrico sempre, era a unica nota dissonante em um conjunto improprio a tal compostura censuravel...

Uma vez em casa, á alameda Nothmann n. 17, Thereza resolveu ir ao Pavilhão dos Campos Elyseos, á alameda Barão do Rio Branco, esquina da alameda Nothmann. E foi, acompanhada de sua irmã Maria, de 17 annos de idade, e de uma amiguinha, Candida Mendes.

Ali, naquelle pavilhão, onde existe um botequim, que é de propriedade de Vicente Rocco, pai de Thereza, esta e as outras jovens conversavam a respeito aos modos e aos ciumes de Francisco, que se havia ausentado pouco antes.

Afinal, de cogitação em cogitação, as tres chegaram á conclusão de que o casamento de Thereza com tão ciumento rapaz podia ser de pessimas consequencias.

A palestra, porém, teve ponto quando Francisco appareceu, tomando bruscamente a uma cadeira. A sua physionomia era a mesma de antes: muito alterada.

O silencio que houve, então, foi quebrado por Francisco: — Qual, este casamento não póde realizar-se... disse.

Maria, a irmã da noiva, falou tambem: Não póde e não deve. Se é para Thereza soffrer, é melhor que não se case.

A seguir, Francisco ergueu-se prestemente, sacou de um revólver e desfechou, successivamente, tres tiros contra a noiva, que caiu, gritando apenas — Meu pai!

Depois, Francisco voltou a arma para o proprio peito. Duas capsulas foram por elle detonadas. Caiu tambem, podendo apenas confessar que matara porque "ella já não queria casar". Ouviu-o o rondante, que acorreu ao local.

Minutos mais tarde, Thereza era cadaver.

Uma das balas attingira-lhe a glandula mamaria direita, atravessando o pulmão, provavelmente. Uma outra penetrara-lhe o hypocondrio direito, tendo tambem interessado a cavidade, e a terceira offendera superficialmente a região epigastrica.

A offendida apresentava ainda um ferimento superficial de bala no pulso direito, com o qual pretendeu desviar-se de um dos tiros.

Realizou-se no dia seguinte o enterro da desventurada Thereza Rocco, saindo da casa de sua familia.

Francisco Cantizani é apontador da Camara Municipal, tem 22 annos de idade e reside á rua dos Gusmões n. 91.

Foi autoado em flagrante.

No dia immediato, pela manhã, foi encontrado o revólver de Francisco Cantizani.

— Até ante-hontem, parecia desesperador o estado do tresloucado moço, que se acha em tratamento no hospital da Santa Casa de S. Paulo, mas depois desse dia tem experimentado melhoras.

## A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Flores da Cunha, 2° delegado auxiliar.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela 2ª secção da secretaria, os seguintes officios:

Ao consul geral de Portugal, fazendo apresentar o menor seu compatriota, Armindo Augusto, afim de ter destino conveniente;

Ao director da Colonia Correccional de Dois Rios, communicando que segue para ali, o paquete "Garcia", conduzindo 10 sentenciados, generos e outros artigos.

Ao mesmo, fazendo apresentar 10 sentenciados, que ali deverão cumprir as penas de reclusão, que lhes foram impostas;

Ao coronel commandante da força policial, para providenciar sobre a apresentação da escolta ao inspector da policia maritima, afim de acompanhar os sentenciados que se destinam á Colonia Correccional de Dois Rios;

Ao inspector da policia maritima, recommendando que providencie sobre o embarque, no paquete "Garcia", dos sentenciados que se destinam á Colonia Correccional de Dois Rios;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, recommendando que providencie para que, transportados em carro daquelle estabelecimento, estejam amanhã, ás 4 horas da tarde, no cáes Pharoux os sentenciados que se destinam á Colonia Correccional de Dois Rios;

Ao juiz de direito da 2ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Pedro Borges, que se acha incurso nas penas do artigo 338 ns. 5 e 8 do Codigo Penal;

Ao administrador da Casa de Detenção mandando recolher o mesmo individuo á disposição daquella autoridade;

Ao director do gabinete de identificação e estatistica, remettendo o requerimento em que José Correia Dantas pede o cancellamento de sua nota, afim de que informe a respeito;

Ao juiz da 2ª vara federal, communicando que João Francisco Felippe dos Santos, Antonio Francisco Felippe dos Santos e Theodoro Adão Operti, não estão presos;

Ao director do hospital dos Lazaros, fazendo apresentar Beatriz Marques dos Santos, afim de ser internada naquelle estabelecimento;

Ao director do gabinete de identificação e estatistica, remettendo o requerimento em que Manoel de Souza pede certificar se no archivo criminal daquella repartição consta alguma coisa a seu respeito, afim de que informe a respeito;

Ao director da assistencia a alienados do Hospicio Nacional, fazendo apresentar um indigente, afim de ser internado naquelle estabelecimento.

## TENTATIVA DE MORTE

### EM PAQUETA'

Hontem, ás 9 ½ horas da noite, quando Octavio Augusto de Oliveira, de 24 annos de idade, solteiro, morador na praia Grossa, em Paquetá, dirigia-se para sua casa, encontrou-se com o creoulo Lucio Amoedo, vulgo "Pombinho", conhecido desordeiro da zona.

O encontro deu-se na rua Santo Antonio.

O creoulo, vendo Octavio Augusto, começou a dirigir-lhe os maiores insultos. O outro respondeu-lhe altivamente. Depois de pequena discussão, "Pombinho", sem mais demora, sacou de um revólver e desfechou-lhe tres tiros.

Augusto, ao ver as coisas tomarem aspecto tragico, tratou de fugir, entrando num botequim da rua Mario Freire, onde caiu, já ferido.

"Pombinho", que tinha dado o terceiro tiro, já quando o seu adversario estava em fuga, fugiu, julgando-o morto.

Em vão, os consumidores do botequim procuraram agarrar o aggressor: este, aproveitando-se da escuridão, escapou a todas as perseguições.

Octavio Augusto recebeu na lucta dois ferimentos: um na mão esquerda e outro na nadega direita. A terceira bala errou o alvo.

Foi medicado na Pharmacia de Paquetá, sendo depois recolhido á Santa Casa.

A policia do 29° districto abriu rigoroso inquerito, tendo sido feito corpo de delicto.

Espera-se a cada instante a captura do criminoso.

Durante a semana de 17 a 23 do corrente, foram registrados nesta cidade 505 nascimentos, 106 casamentos e 339 obitos.

Destes, 106 foram pelas seguintes molestias transmissiveis: coqueluche, 10; diphteria e crup, 4; grippe, 15; dysenteria, 2; paludismo, 4; tuberculose, 71.

No hospital de S. Sebastião existiam quatro pestosos.

## INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 12 carroceiros, 13 cocheiros, 14 motoristas; extrairam-se dois titulos de idoneidade para conductores de vehiculos á mão, e registraram-se nove licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 30$, aos motoristas Armando Martins Coelho e Eduardo da Silva Moreira e ao cocheiro Camillo Pinto de Almeida.

## 7° CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPERANTO

### SESSÃO INAUGURAL

As primeiras noticias que nos chegam do 7° Congresso Internacional de Esperanto, reunido em Antuerpia, de 20 a 27 de agosto findo, accusam já o grandioso exito alcançado por esse notavel certamen dos esperantistas.

Da "Métropole" e de "Le Matin", importantes diarios que se publicam naquila cidade belga, retirámos as seguintes informações, que deixam entrever o brilhantismo com que se effectuaram as sessões e festas do congresso.

Compareceram mais de 1.700 esperantistas, vindos de todos os paizes civilizados do mundo.

Comquanto a sessão de abertura estivesse marcada para a segunda-feira, 21, já na vespera numerosos grupos de esperantistas eram encontrados por toda a parte na cidade, expandido o maior enthusiasmo e alegria.

Em um dos salões do gymnasio se organizou uma grande exposição de revistas, livros, documentos de toda natureza, relativos ao esperanto. Dois bustos em bronze, sendo um do Dr. Zamenhof e outro do rei Alberto, dominavam nessa exposição que foi concorridissima durante o congresso.

No dia 20 o Dr. Zamenhof foi recebido com honras excepcionaes pela Municipalidade. As principaes autoridades e pessoas gradas da cidade tomaram parte nessa recepção, á qual compareceram tambem muitos esperantistas eminentes.

Ao chegar a carruagem á Daumont, em que foi conduzido o autor do esperanto, foi este alvo de ruidosas acclamações.

A' noite, um grande concerto internacional foi improvizado no theatro Opera, com grande successo, finalizando pelo hymno "Espero" (Esperança), cantado por todos os assistentes.

No dia 21, depois de varias sessões parciaes preparatorias, para eleição da mesa e escolha dos representantes das ligas esperantistas, teve logar no salão da Real Sociedade de Zoologia a solemnidade inaugural, que se revestiu de grande imponencia.

A assistencia era distincta e numerosa, mal contida no vasto salão da sociedade.

Em um estrado foram localizados o autor do esperanto, a mesa do congresso e os delegados officiaes.

O coronel Jemans, representante dos Estados Unidos e presidente do 6° congresso, reunido em Washington, em 1910, abre a sessão e transmitte a presidencia ao Sr. Van Der Biest, que pronunciou um discurso de abertura, que foi applaudidissimo, falando em seguida o burgo-mestre, Sr. De Vos, que em nome da cidade deu as boas vindas aos 1.722 congressistas já chegados.

Findo esse discurso, ouvem-se palmas e acclamações estrondosas. Levantara-se para falar o Dr. Zamenhof que começou agradecendo ao rei dos belgas a honra que fez ao congresso, consentindo em ser presidente de honra e protector do mesmo. Em seu longo e bello discurso o Dr. Zamenhof referiu-se aos trabalhos do ultimo anno, fez votos pela continuação dos progressos do esperanto e terminou por uma peroração que electrizou o auditorio, reproduzindo-se com maior enthusiasmo as acclamações já ouvidas.

Tiveram então a palavra os delegados officiaes que, em nome dos respectivos governos, pronunciaram pequenos discursos, saudando o congresso. Esses delegados eram os da Belgica, Brazil, Chile, China, Hespanha, Estados Unidos, Guatemala, Noruega, Romania, Russia e mais os representantes das municipalidades de Praga, de Benges, da Camara de Commercio de Washington, dos Estados norte americanos de Vermont, Carolina do Sul, Massachussets e Pensylvania, do Touring Club da França, da Société de l'Arbitrage, da Camara de Commercio de Buckarest e de Galatz.

Depois dos delegados officiaes, tiveram a palavra os representantes de ligas e associações esperantistas da Austria, Belgica, Brazil, Bohemia, Croacia, Australia, Inglaterra, Escossia, Irlanda, Chile, Transvaal, Bulgaria, Dinamarca, Finlandia, França, Allemanha, Hespanha, Catalunha, Hungria, Italia, Canadá, Hollanda, Romania, Polonia, Russia, Suecia, Suissa e Estados Unidos.

Foi de grande sensação o momento em que o delegado official da Hespanha declarou que ia fazer entrega ao Dr. Zamenhof das insignias de commendador da Ordem de Isabel, a catholica. Levantou-se então o consul geral da Hespanha, que pediu para collocar ali mesmo as referidas insignias no peito do illustre condecorado, o que se fez, sob uma interminavel salva de palmas.

A solemnidade inaugural do congresso durou quatro horas e foi, incontestavelmente, um acontecimento memoravel para a historia do esperanto.

## INSTRUCÇÃO MILITAR

A commissão fiscalizadora do campeonato de tiro de 1911, fazendo a apuração final do mesmo campeonato, encontrou o seguinte resultado:

Prova de fuzil (campeonato), Augusto de Souza, 842 pontos; Alfredo Eugene George, 838; Paulo Lorena, 809; Sebastião Woolf, 808; Antonio Procopio Ferraz, 808; Flavio do Nascimento, 788.

Prova de revólver (campeonato)—Alberto Pereira Braga, 526 pontos; Dr. Aroldo Leitão da Cunha, 523; 2° tenente Flavio do Nascimento, 511; Alfredo Eugene George, 501; Dr. Fernando Soledade, 497; Dr. Thiers Perissé, 49.

Prova de fuzil (officiaes das classes armadas)—Aspirantes Francisco Pereira da Costa, 125 pontos; major Alberto Candido Martins, 117; capitão Acylino Jacques, 116; capitão José Natalicio Martins, 116; major Antonio Condé, 112.

Prova de revólver (officiaes das classes armadas)—Alberto Candido Martins, 104 pontos; capitão Theodoro Hartlieb, 102; coronel Germano Steigleder, 95; 2° tenente Reynaldo Lourival, 89; aspirante Francisco Pereira da Costa, 87.

Prova de fuzil (1ª classe)—Floriano Escobar, 131 pontos; Antonio Dias da Costa Machado, 127; Alberto Martins, 124; Angenor Brandão, 116; Dr. Dionysio Cerqueira, 115.

Prova de fuzil (2ª classe)—Dr. José Monteiro de Queiroz, 117 pontos; Carlos Duarte dos Santos, 110; João Pinheiro de Moura, 101; David Cardoso Mendes, 92; 2° tenente Reynaldo Francisco Lourival, 91.

Prova de revólver (civis)—Theodoro Hartlieb, 104 pontos; Germano Steigleder, 102; Sebastião Woolf, 100; Reynaldo Francisco Lourival, 99; Dr. Dionysio Cerqueira, 98.

Prova de Tiro Federal Argentino (fuzil)—1° tenente Aristides Brazil, 123 pontos; Alberto Navarro de Mellos, 121; Napoleão Level, 112; Mario Lago, 109; Frederico e Souza, 108.

Prova de fuzil (inferiores das classes armadas)—Hortencio Lopes de Azevedo, 121 pontos; 3° sargento; Eugenio Domingos de Souza, 106, 1° sargento; José Pereira Dias, 101, 2° sargento.

Prova de fuzil (praças de pret)—João Lopes de Lima, 110 pontos, anspeçada; Theodomiro Vieira dos Santos, 88 pontos, anspeçada.

Tendo o agente fiscal da 1ª circumscripção no Piauhy, Antonio Julio Rodrigues, entrado no gozo de licença, foi nomeado para exercer as respectivas funcções Thomaz Alves de Souza Bem.

# MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

## JUSTIÇA FEDERAL

**Reclamação de vencimentos** — O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a acção em que o professor do Collegio Militar, Dr. Alvaro de Paula Guimarães reclamava pagamento de seus vencimentos e que lhe fossem asseguradas as demais vantagens do referido cargo.

**Pleito sangrento — Habeas-corpus preventivo**—Por occasião das eleições de 31 de outubro de 1909, deu-se, na secção que funccionava no saguão do edificio á rua do Passeio, occupado então pela Bibliotheca Nacional, o assassinato do guarda nocturno Marcellino de tal.

Por tal delicto foi preso e processado Francisco Soares dos Santos, vulgo "Camisa Preta", afinal, absolvido pelo jury.

Ultimamente, porém, o Supremo Tribunal mandou que "Camisa Preta" e outros indiciados no caso fossem submettidos a novo julgamento.

"Camisa Preta" que, em virtude de tal decisão, está pronunciado por crime de morte, entende que se for preso será illegalmente e impetrou então, do juiz federal da 1ª vara uma ordem de "habeas-corpus" preventivo.

O pedido será julgado hoje.

**Direito de antiguidade** — O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a acção movida contra a União pelo 1º tenente engenheiro militar Octavio de Azeredo Coutinho, para que lhe fossem asseguradas a antiguidade de posto e promoção de alferes de 1894 e consequentemente o direito de promoção ao posto de capitão.

**Companhia de Saneamento—Quotas de fiscalização** — No executivo movido pela fazenda nacional contra a Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro, para haver a importancia de 14:500$, quotas de fiscalização de 1 de janeiro de 1909 a 31 de maio do corrente anno, o juiz federal da 2ª vara julgou subsistente a penhora effectuada em bens da supplicada.

**Inventario** — Ao juiz federal da 2ª vara requereu Adèle Otte se procedesse a inventario dos bens deixados por seu marido Frederico Otte, subdito allemão, negociante que foi estabelecido á rua do Ouvidor numero 131.

O juiz deferiu o pedido, fundamentando a sua competencia no caso, e nomeou curador dos herdeiros ausentes o Dr. Cesario Pereira.

Funccionará no feito o 1º procurador da Republica.

## JUSTIÇA LOCAL

### CÔRTE DE APPELLAÇÃO

A 1ª camara da Côrte de Appellação, não se reuniu ante-hontem em sessão.

**O caso Juvenato Horta**—Em acção hontem proposta no juizo da 2ª vara civel, a baroneza de Araujo Maia pretende a nullidade das escripturas do emprestimo de 110 contos, contraido pelo Dr. Juvenato Horta, com José Alves Paes Leme Filho, sob garantia hypothecaria dos predios e terrenos á travessa S. Salvador ns. 19 a 51, dos quaes os de ns. 19 a 29 são de propriedade da referida titular e os demais da firma Araujo Maia & C.

Allega a baroneza de Araujo Maia que para a transacção alludida, serviu procuração que não foi por ella feita ou asignada, sendo aprocryphas ainda as assignaturas para confronto e reconhecimento da daquella procuração.

**Nullidade de contrato de arrendamento** — D. Margarida Octavia Tiburcio Carneiro e outros, proprietarios do predio á rua Figueira de Mello n. 307, em acção hontem proposta no juizo da 2ª vara civel, pretendem seja declarado extincto o contrato de arrendamento do referido immovel, celebrado com José Antonio Fortes, de quem querem haver ainda, além de juros e custas até final, o pagamento da importancia de 7:000$, valor da pena convencional, por falta de cumprimento de clausula contratual e dos concertos no predio arrendado, a que era obrigado o supplicado.

**Habeas-corpus** — Maria Constança de Freitas, allegando estar violentamente presa ha mais de 20 dias, á disposição da 5ª pretoria, impetrou do juiz da 5ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Maria Constança foi presa em flagrante por crime de offensas physicas a uma sua companheira.

O pedido será julgado hoje.

---

Sessão ordinaria da 2ª camara hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, presentes os Srs. Souza Pitanga, Lima Drummond, Celso Guimarães, Nabuco de Abreu e Nestor Meira.

Compareceu o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Secretariou a sessão o Dr. Evaristo Gonzaga.

### JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" —N. 995 (preventivo) —Relator, o Sr. Lima Drummond; paciente, Francisco Antonio da Rosa — Não tomaram conhecimento do pedido, por incompetencia da camara, sendo que o Sr. Nabuco de Abreu julgava improcedente o mesmo pedido.

N. 997 — Relator, o Sr. Souza Pitanga; paciente, Washington Weber— Concederam a ordem afim de ser apresentado o paciente na 1ª sessão, prestando informações o juiz da 2ª vara criminal, unanimemente.

**Aggravo de petição**—N. 2.464—Relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, Antonio José da Costa, viuvo e inventariante da finada Augusta da Gloria Costa; aggravados, Faustino de Freitas Nunes e o Dr. curador geral dos orphãos — Não tomaram conhecimento do aggravo, unanimemente.

N. 2.466 — Relator o Sr. Souza Pitanga; aggravante, Pedro Richard; aggravado, Antonio Maia — Negaram provimento, unanimemente.

2.470 — Relator, o Sr. Souza Pitanga; aggravante, José Ribeiro Pinto; aggravada, Maria José de Azevedo Magalhães. — Não tomaram conhecimento do aggravo, unanimemente.

**N. 2.454 (embargos de declaração) — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravantes, Guimarães & Silveira; aggravada embargada D. Maria Moreira da Silva, por si e como tutora de seus filhos menores Carlos, Serafim, Davina e Maria —Julgaram improcedentes os embargos, unanimemente.**

**Appellação crime** — N. 921 —Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, a justiça sanitaria; appellado, José Joaquim Gomes de Carvalho — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 931 —Relator, o Sr. Lima Drummond; appellante, a justiça sanitaria; appellado, Serafim Joaquim da Silva — Negou-se provimento, unanimemente.

**Appellação criminal** — N. 1.596 — (Desistencia) — Relator, o Sr. Lima Drummond; appellante, Adelino Rodrigues Machado Reis; appellados, Machados, Mello & C. — Julgaram por sentença a desistencia, unanimemente.

**Appellação civel** — N. 1.489 — Relator, o Sr. Souza Pitanga; appellante, Felippe Nery Ewbank da Camara; appellada, D. Francisca Tross Ewbank — Negaram provimento, ao recurso, sendo que o Sr. Nabuco de Abreu dava provimento em parte para julgar procedente tambem a reconvenção.

---

**Fallencia denegada** — O juiz da 3ª vara commercial julgou improcedente o pedido de fallencia do negociante João Costa, feito por Borlido Moniz & C.

**"Habeas-corpus"** — Informado de que José e Antonio Francisco Felippe dos Santos e Adão Operte, chamados a depôr no inquerito relativo ao incendio da Imprensa Nacional, não estavam presos, o juiz da 4ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito em favor dos mesmos.

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os requerimentos seguintes:

Alvaro Lessa—Indeferido, por não se tratar de serviço da estrada;

Arlindo Rodrigues—Deferido, quanto á transferencia, porém na mesma categoria;

Adolpho Pereira—Aceito, devendo o serviço ser iniciado pela partida da caução até 30 do corrente;

Guilherme Pereira Ramos—A' vista da informação da sexta divisão, não póde ser attendido;

Companhia Edificadora—Aceito;

Hime & C.—Deferido. A' sexta divisão para providenciar;

Irmãos Rêa & La Regina—A' vista da informação da sexta divisão, não ha que deferir;

Jesuina Bittencourt Sá—Deferido;

James Magnus & C.—Sejam attendidos nos termos da informação da sexta divisão;

J. Kastrup — Deve fornecer amostra para exame;

Joaquim Reginaldo A. Werneck — Autorizo a entrega de mil barricas, sendo a importancia descontada nas medições;

Joaquim Ferreira dos Santos Couto —Concedo seis mezes, sem vencimentos;

José Cardoso de Souza Brazil — Deferido. A' quinta divisão;

José Gama—Deferido por equidade;

José Christino da Silveira—Indeferido, de accordo com as informações;

José dos Santos—Sim, como addido.

—Pela estação Maritima foram importados ante-hontem 1.853.039 kilogrammas de mercadorias e carvão da estrada e de particulares, tendo exportado 1.410.437 kilogrammas de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 12.255 saccas, pesando 741.427 kilogrammas, tendo sido o rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior, de 2:400$000.

Pela estação de S. Diogo foram importados no mesmo dia 245.784 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 421.090 de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas.

A renda arrecadada no dia 23 do corrente foi de 1:683$600.

—Foram mandados trabalhar os telegraphistas: Reginaldo Cardoso de Almeida, em Sobragy; Astrogildo Jovino de Oliveira e Francisco Garcia Bernardo da Cruz, em Anchieta; Zacarias Teixeira dos Santos, em Casal; José Maria da Veiga Figueiredo, em Dr. Frontin; Victor Mattos Gomes, em Barra Mansa; Ignacio Alvares de Oliveira, em Lavrinhas, e Onofre de Albuquerque, em João Ayres.

—O telegraphista Carlos Sebastião de Andrade, com exercicio na estação de Rezende, ausentou-se, com licença do serviço, afim de casar-se.

—Por estar doente, ausentou-se do serviço o telegraphista da estação de Dr. Frontin, Antonio Nazario de Gouveia.

—Regressou ao seu logar, na estação de Rio das Pedras, o telegraphista João Sampaio.

—Foram mandados trabalhar os conferentes Anacleto Franco, em Mendes; Loureiro Castro, em S. José dos Campos; Odorico Barreto, em Todos os Santos; Oliveira Silva, em Cascadura; Antonio Dias Prado, na Central; Henrique Pitta, em Dr. Frontin; Mario Nogueira, em Queluz, e Francisco Maria, em Curralinho.

—O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, á tarde, de uma commissão composta dos Srs. Ferreira de Vasconcellos e Dr. Ludgero Feital a seguinte moção:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que a União Civica Brazileira, em sessão de 23 do corrente approvou por unanimidade de votos a seguinte moção: "Considerando que a nenhum brazileiro é dado desconhecer os relevantissimos serviços prestados á Patria e á Republica pelo Dr. Paulo de Frontin; e, considerando que os immensos beneficios de fecunda notoriedade de V. Ex. têm cabido em grande parte ao Districto Federal, em que a União Civica Brazileira tem sua séde; e mais: considerando que os applausos á patriotica directriz da vida publica do notavel engenheiro representam um estimulo para que o nobre exemplo, de civismo, de honestidade e de criterio, de V. Ex. seja seguido por aquelles que desejam bem servir á Patria; —a União Civica Brazileira, por proposta de seu associado, Sr. Fereira de Vasconcellos, resolve inserir na acta de seus trabalhos um voto de congratulações pela passagem da data natalicia do eminente brazileiro, associando-se ás justas manifestações de apreço recebidas por S. Ex., naquella data, com as suas respeitosas homenagens, significando assim o alto apreço que tributa ao illustrado profissional e digno patriota."

## CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

Funccionou hontem em sessão ordinaria o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Antes da leitura da acta o ante-sala o novo director nomeado, Dr. João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho, em vista do officio recebido do Sr. ministro da fazenda, na vaga do commendador Angelo do Amaral, e, sendo introduzido na sala das sessões, toma posse de sua cadeira, sendo-lhe dirigidas algumas palavras de congratulação, pelo Dr. Alencar, respondidas pelo Dr. Bulhões Carvalho, com sentimentos de gratidão, pelo acolhimento que recebia, por motivo de sua nomeação, promettendo acompanhar com dedicação aos seus collegas.

Continuando com palavra o presidente lembra o triste e inesquecivel acontecimento do dia 16, que privou o conselho fiscal da cooperação do digno e estimado collega Dr. Duque Estrada. Deve accrescentar que ao collega extincto foram prestadas todas as provas de deferencia e de saudade pelos collegas e pelos funccionarios dos estabelecimentos, ficando consignado em acta a expressão do pesar profundo do conselho.

Foi em seguida eleito vice-presidente do conselho fiscal o commendador Mello Franco.

Foi em seguida lida e approvada a acta da sessão anterior.

Antes do expediente, o presidente submette á deliberação do conselho diversos assumptos, sendo obtidas as resoluções seguintes:

a) — Foi autorizada a impressão urgente, em officina particular e mediante proposta, do relatorio ultimo da Caixa Economica, em vista do incendio da Imprensa Nacional, que impossibilitou esse trabalho a cargo da mesma;

b) — Foi prorogado até o fim do anno, no maximo, o prazo para a entrega da caixa forte da thesouraria;

c) — Foi autorizada a acquisição do mobiliario indispensavel para o serviço da caixa filial de Petropolis;

d) — Foi autorizada a acquisição do ascensor para a contabilidade, nos termos da proposta da casa Guinle & C.

Occupou-se em seguida o conselho com as pretensões sujeitas ao seu conhecimento, discutindo-se e votando-se as competentes deliberações.

Ao director, Dr. Bulhões Carvalho, foram remettidos os papeis referentes ao inquerito administrativo sobre vicios de escripta, afim de interpor o **seu parecer, para a proxima sessão.**

# CONGRESSO NACIONAL

## SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de pareceres assignados pelas commissões de constituição e diplomacia e obras publicas.

O Sr. Moniz Freire occupou-se da administração do Dr. Jeronymo Monteiro, no Estado do Espirito Santo.

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero no recinto para votar-se, ficaram apenas encerradas as 2ªs discussões das proposições da Camara:

de 1896, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 1.017:581$568, supplementar a diversas rubricas do art. 7º, da lei n. 266, de 24 de dezembro de 1894;

de 1896, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 30:000$, supplementar á verba — Ajuda de custo — art. 7º, n. 19, da lei n. 360, de 1895;

de 1902, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 96:868$, supplementar á verba 16, da lei n. 834, de 30 de dezembro de 1901;

de 1902, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 130:000$, supplementar á verba n. 24, do art. 23, da lei n. 834, de 30 de dezembro de 1901;

autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 80:000$, supplementar á verba 6 — Aposentados — do art. 85, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910;

mandando comprehender na excepção do paragrapho unico do art. 1º, do decreto n. 2.211, de 30 de dezembro de 1909, os officiaes que terminaram, esse anno ou em 1910, ou terminarem em 1911, um dos cursos das tres armas, ou o curso completo pelo regulamento de 1898, frequentando a Escola de Applicação do Exercito e de Artilheria e Engenharia.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

## CAMARA

Presidencia do Sr. João Lopes.

Compareceram 125 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de redacções finaes, officios do Senado sobre andamento de projectos e requerimentos de particulares.

Falaram os Srs. Hosannah de Oliveira, pedindo a nomeação de substitutos para os Srs. Mello Franco e Alberto Sarmento, na commissão de diplomacia; Lamenha Lins, apresentando um requerimento, afim de que seja publicada no *Diario do Congresso* uma representação dos habitantes de Palmas, e Monteiro de Souza, justificando uma indicação, relativa a funccionarios publicos da União.

Passando-se a ordem do dia, foi annunciada a discussão do parecer que altera o regimento interno da Camara.

Falaram, apresentando emendas, os Srs. Thomaz Cavalcanti e Eduardo Socrates.

Em meio do discurso do deputado goyano, o presidente interrompeu-o, dizendo haver numero para as votações.

Em seguida, foram approvados os projectos que estavam sobre a mesa e iniciada a eleição para o cargo de 2º secretario.

Foram contadas 112 cedulas.

O Sr. Euzebio de Andrade obteve 106 votos, e os Srs. Pereira Braga e Candido Motta, um cada um.

Quatro votaram em branco.

Em seguida, não houve mais numero para as votações, sendo annunciada a discussão do parecer 61, que altera o regimento.

O Sr. Eduardo Socrates continuou com a palavra, combatendo esse parecer.

Depois de S. Ex. falou o Sr. Homero Baptista, autor da indicação.

Em seguida, foram encerradas as discussões seguintes:

Unica do parecer n. 61, de 1911, propondo que sejam incluidas no regimento interno da Camara dos Deputados varias disposições;

Unica do parecer da commissão de finanças, sobre as emendas offerecidas na 3ª discussão do projecto n. 5 A, de 1911, fixando as forças de terra para o exercicio de 1912; com parecer contrario da commissão de marinha e guerra, sobre as emendas offerecidas em 3ª discussão;

Unica do projecto n. 178, de 1911, autorizando a conceder um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses, ao Dr. João Nery, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica.

Passando-se á segunda parte, foi annunciada a 2ª discussão do projecto n. 105, de 1911, do Senado, reorganizando, sob novos moldes eleitoraes, o Districto Federal; com parecer e emendas da commissão de constituição e justiça, votos vencidos dos Srs. Teixeira de Sá e Pedro Moacyr, e parecer da commissão de finanças.

Combatendo este projecto, falou o Sr. Plinio Costa.

**A discussão ficou adiada para hoje.**

A sessão foi suspensa ás 6 horas.

O Dr. Otto de Alencar, inspector geral da illuminação, dirigiu hontem, ao Sr. ministro da viação, o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que convoquei hontem, para uma conferencia, os directores da Société Anonyme du Gaz, propondo-lhes o alvitre de se reduzirem as contas do gaz, que ultimamente assumiram proporções exorbitantes, como um meio de remediar os prejuizos que estão soffrendo os consumidores, pelo excesso inutil de consumo, devido á maior pressão e menor densidade, o que, aliás, a propria companhia confessou, implicitamente, dizendo-se resolvida a mudar os actuaes injectores por outros de menor diametro.

Das declarações que me foram feitas pelo Sr. representante, deduzi que ha relutancia em aceitar a solução indicada, allegando que as contas só podem ser tiradas, de accordo com a quantidade de gaz que realmente passou pelo medidor.

Aquelle senhor não quiz assentar em nenhuma deliberação definitiva, affirmando nada poder decidir sem audiencia do Sr. Mackenzie que se acha, presentemente, em S. Paulo.

Contra tal situação não encontra o governo nenhum auxilio nas clausulas do contrato vigente, em que, como geralmente se dá, estão fixados os de minima pressão, e não os de maxima.

O governo só poderá intervir, com a multa, quando a pressão nas canalizações for inferior a 30 m|m, durante a noite, e a 20 m|m, durante o dia.

Mas, qualquer que seja a pressão adoptada, deve haver uma correspondencia entre os apparelhos receptores e a tensão do gaz que recebem, mantida a densidade constante. A companhia, porém, fez a emissão, em pressão mais alta do que a habitual, tendo, aliás, baixado o peso especifico do gaz, sem cogitar de que os receptores (bicos de illuminação, fogões, etc.) tivessem sido préviamente apparelhados para as novas condições. Parece-me evidente que a companhia deve vender apenas a quantidade de gaz cuja energia possa ser utilizada, e não o excesso inaproveitavel, sobretudo para a luz, que, porventura se escôe nas canalizações, devido a uma pressão impropria.

Quanto ao modo que tem sido posto em pratica, o accordo estabelecido entre a companhia e o governo, para evitar consumos anormaes, tenho a informar a V. Ex. que a pressão se manteve, no domingo proximo passado, em 35 m|m, como foi determinado pela inspectoria, mas que, á noite do mesmo dia, a Société du Gaz elevou a 40, allegando que se multiplicavam as reclamações, por deficiencia de gaz. E ainda hontem, o registrador automatico de pressão accusou um maximum de 42 m|m. Relativamente á obrigação assumida pela companhia, de mudar gratuitamente todos os injectores, communicou-me a Société que assim está procedendo, de modo a effectuar o serviço com rapidez. Outrosim, posso affirmar a V. Ex. que o excesso de consumo só tem verificado, quer nos medidores seccos, quer nos medidores humidos. A causa essencial desse accrescimo reside,pois,na incongruencia de uma pressão não apropriada á maioria dos apparelhos existentes, e que mais se aggrava pela menor densidade do gaz."

## LIGA POLITICA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

A's 3 horas da tarde, de 24 do corrente, sob a presidencia do Sr. Francisco Figueiredo de Albuquerque e presente numero legal de directores e socios, foi aberta a sessão.

O presidente declara que o fim desta assembléa é somente para tratar da approvação dos estatutos.

Entrando em discussão o mesmo foram approvados todos os artigos com muitas emendas. O presidente agradeceu a todos os socios presentes a maneira pela qual se conduziram nas discussões.

A liga continúa receber adhesões de operariado.

Pelo 1º secretario João Baptista de Santa Rosa foi proposto um voto de agradecimento ás redacções do *Paiz, Jornal do Brasil* e *Gazeta de Noticias*, pela maneira fidalga e solicita, pela qual tem acolhido.

---

Reune-se amanhã, ás 7 horas da noite, em sua séde, á travessa do Ouvidor n. 23, O Comité Republicano Federal, sob a presidencia do general Jacques Ourique.

## MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

D. Rita N. da Silva Pereira e outro, terreno á rua Santa Luiza, por 2:000$; major Lindolpho de Carvalho, predio á rua Assis Bueno n. 39, por 15:000$; Antonio Ferreira, predio e terreno á rua D. Joanna do Nascimento, Inhauma, por 2:500$; José Joaquim de Souza Pereira, predio e terreno á rua S. Christovão n. 220, por 20:000$; Irmandade de S. Miguel dos Almas, predio á rua Visconde de Itauna numero 89, por 11:000$; Ernesto Ffathyof, predio e terreno á rua major Fonseca n. 38, em S. Christovão, por 7:000$; Frederico Fernandes de Almeida, predio e terreno á rua Dr. Archias Cordeiro n. 158, por 5:000$; Luiz de Souza Leal, predio e terreno á rua Dr. Manoel Victorino n. 547, Inhauma, por 8:000$; Francisca Clara Cabral da Gama Rangel, predio e terreno, á rua Honorio ns. 119 e 121, por 12:000$000.

**Marinha.**

Foram promovidos, no corpo de mecanicos navaes: á 1ª classe, os mecanicos de 2ª caldeireiros de ferro, Dario de Castro Diniz e Carlos de Oliveira e Silva; torneiros de metal, Aleeu de Faria, Mario Francisco do Sacramento e Juvencio de Oliveira Machado; ferreiros, Manoel Pinto da Costa, José Mendes de Aguiar, José Alves de Almeida e Aristides Rodrigues de Oliveira; ajustadores, Antonio Assenço, Alvaro de Carvalho Bastos, Manoel Joaquim Esteves, Ernani Theodoro Leite, Oscar Penha Ribeiro, Godofredo José da Rasa, Ernesto Gregorio Brandão Pinheiro, José Martins Espinola, Sylvio Teixeira Guimarães, Antonio Prata Bueno, Laudelino Pedro Barbosa, Arlindo Bahia Lobo, Augusto Teixeira, Euclides da Cstá Baptista, Franklin Fernandes Teixeira, Francisco Ferraz de Araujo Padilha, Euclides de Sá e Silva Octavio Duka, José Bento Soares, Domingos Gonçalves Ribeiro, Antonio Dutra Barroso, Germano Francisco Borges, Francisco Villarinho de Paula e Silva, Francisco de Paula Franco Junior, Walter Barcellos, Alipio de Almeida Castanho, José Alves de Castilho, João Alves Feitosa e Antonio Joaquim da Silva Junior; caldeireiros de cobre, Olivio Goes, e serralheiro, Napoleão Spencer.

— Obteve 30 dias de licença para tratamento de saude o capitão de fragata Manoel Theodorico Machado Dutra.

— Ao 1º tenente Luiz de Barros Falcão e ao 2º tenente Oscar Eduardo Martins concederam-se licenças, ao primeiro, de seis mezes, e ao segundo, de um mez, ambos para tratamento de saude, onde lhes convier.

— Estão nomeados: o 1º tenente Octavio Penido Burnier, para servir no commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro; o 2º tenente Henrique Alves dos Santos, para servir na fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina; o escrevente de 1ª classe João Paulino de Albuquerque, para servir na escola de aprendizes marinheiros desta capital; o carpinteiro calafate de 2ª classe Pedro Joaquim de Assumpção, para servir no corpo de marinheiros nacionaes, e o fiel de 2ª classe Agnello Bento Ribeiro, no hospital central da marinha.

— O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem, os seguintes avisos:

"Os commandantes das divisões navaes, dos navios soltos, do commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro, e dos corpos de marinha, mandem receber no deposito naval do Rio de Janeiro, a "Massa fiel" em latas, para ser sujeita á experiencia comparativa com a vaselina."

"Aos commandantes das divisões navaes, navios soltos e dos corpos de marinha, recommendo que enviem á inspectoria de machinas os mappas dos foguistas marinheiros e contractados, em condições de terem accesso de classe, por terem satisfeito as exigencias regulamentares, afim de serem submettidas ao exame de que trata o decreto n. 7.553, de 16 de setembro de 1909, e instrucções approvadas pelo aviso n. 5.037, de 2 de dezembro do mesmo anno."

— Foi designado para servir na inspectoria de portos e cartas o escrevente de 2ª classe Henrique da Silva Soares.

— Foram desligados: o escrevente de 2ª classe Henrique da Silva Soares, da escola modelo de aprendizes marinheiros desta capital, e o fiel de 2ª classe Lydio Gonçalves de Abreu, do deposito naval do Rio de Janeiro.

— Foram mandados embarcar: o contra-mestre de 2ª classe João Cancio de Faria, no cruzador "Republica", e o fiel de 2ª classe Lydio Gonçalves de Abreu, no vapor "Andrada".

— Mandou-se desembarcar no "Andrada" o fiel Agnello Pinto Ribeiro.

— Devem reunir-se na auditoria geral, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o capitão-tenente engenheiro machinista João Antunes Pereira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Luiz de Azevedo Cadaval, e são juizes, os capitães de corveta Raphael Brusque e engenheiro machinista Luiz Augusto Pinna; os capitães-tenentes Carlos Alves de Souza, Francisco Estanisião Przewosdowski, e engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Nero Rodrigues, e do qual é presidente o capitão de corveta José Libanio de Lamenha Lins, e são juizes, o capitão-tenente Eulino do Rosario Cardoso, os 1ºs tenentes Augusto Victor Barreto e Helio Sayão Bustamante, e os 2ºs tenentes Octavio Guedes de Carvalho e engenheiro machinista Alberto Americo Maranhão, devendo comparecer o réo, o seu curador 1º tenente engenheiro machinista Miguel Moreira, e as testemunhas marinheiros nacionaes, cabos Leovigildo do Amaral, Ascendino de Souza Martins e Vicente José de Lima, e o de 2ª classe Manoel Martinho, embarcados no "Floriano".

— O uniforme para hoje é o 3º.

**Guerra.**

Requereram concessão da medalha de prata o capitão Luiz Sombra e o 1º sargento Manoel Gonçalves de Medeiros.

— Solicitou transferencia da arma de cavallaria para a de artilheria o 2º tenente Elias Lopes Cardoso.

— Requerimentos despachados:

Antonio de Carvalho Borges Sobrinho, 1º tenente — Mantenho o despacho anterior;

Francisco de Sá Roriz, sargento — Indeferido, em vista da informação prestada pela contabilidade;

Joaquim Cordeiro — Indeferido, em vista da informação prestada pelo contra-almirante chefe do estado-maior da armada;

Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa — Entregue-se mediante recibo;

José Fermino de Andrade — Indeferido, em vista do resultado da inspecção a que foi submettido;

A. Campos & C. — Não convem a proposta;

João Baptista de Azevedo Marques, coronel; Ildefonso Leite Bastos, 1º tenente — Não tem logar, em vista das informações;

Lamenio Gonçalves de Azevedo — Não tem logar, visto a lei só autorizar o abono das vantagens de que trata o requerente, aos inferiores;

José de Assis Brazil, major — De accordo com o parecer do chefe do D. G.; ao D. G.;

Gastão Pimentel, aspirante; Luciano Pedreira de Almeida, aspirante — Não ha que deferir, em vista da resolução do sr. presidente da Republica deferindo a pretensão do 2º tenente Manoel Augusto dos Santos;

Firmino Simeão da Silva, sargento; Ambrosio Pereira Fortes, 1º tenente; José Maria Cotta de Mello, 2º tenente; Amaral Sutherland & C. — Indeferidos.

— Dia ao posto medico da divisão de saude, o 1º tenente Dr. Castello Branco.

— Pelo ministerio, foi transferido da 9ª companhia isolada para o 7º regimento de infanteria o 2º tenente Alexandre Soares de Almeida.

— Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao 1º tenente Aristides da Silveira Gomes.

— Tendo em vista as condições em que se acha actualmente o ministerio da marinha, com relação a seu hospital, que ainda não póde ser restabelecido convenientemente, o Sr. ministro da guerra, por aviso numero 761, de 23 do mez andante, mandou providenciar para que sejam attendidas as requisições feitas por aquelle ministerio, para a admissão de marinheiros doentes da armada, no hospital central do exercito, ficando essa providencia extensiva á inclusão dos referidos marinheiros, nas enfermarias militares dos Estados da União.

— Providenciou-se para que, pelo commandante do 1º batalhão de engenharia seja adquirido material de telegraphia, em substituição ao que foi cedido ao 2º batalhão de artilheria.

—Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coroneis medicos Drs. Antonio Affonso Faustino, por ter assumido, interinamente, a inspectoria do corpo de saude do exercito, e Pedro de Gouveia, por ter assumido, interinamente, a chefia da 6ª divisão; tenente-coronel Democrito Ferreira da Silva, do quadro supplementar, por ter assumido a chefia da 5ª divisão; capitães Estellita Augusto Werner, da arma de cavallaria, por ter sido nomeado para servir no estado-maior do general director das manobras, no corrente anno; João Aurelio Lins Wanderley, do 3º batalhão de artilheria, por ter sido nomeado ajudante do Arsenal de Guerra, e Agapito Fabio de Oliveira Luttgard, da arma de infanteria, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava, para tratamento de saude.

— Teve 15 dias de dispensa do serviço o capitão de infanteria, Antonio Innocencio de Carvalho Costa.

—Conforme determinação do general chefe do departamento da guerra, o general inspector da 9ª região de inspecção mandou distribuir o contingente de 50 praças vindo ultimamente do norte, da seguinte maneira: 25 praças para a 11ª região militar e 25 para a 12ª região, devendo a 1ª brigada estrategica, onde se acham addidas as referidas praças, providenciar para que sigam seu destino, na primeira opportunidade.

Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, por ter vindo do Rio Grande do Sul, o 2º sargento Tito Lydio Carneiro da Fontoura, do 1º pelotão de estafetas.

Foi instalada no segundo pavimento, do antigo Arsenal de Guerra, o quartel general da 1ª brigada estrategica.

—Apresentou-se hontem ao quartel general da 9ª região por ter concluido a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, nesta capital, o 1º tenente Trajano Viveiros Raposo.

—Reunem-se no dia 2 e 4 de outubro vindouro, respectivamente, no quartel-general da 9ª região os seguintes conselhos de guerra: o a que responde o soldado do 2º batalhão de artilheria Manoel Feliciano Rodrigues, do qual é presidente o capitão Felix Amelio da Costa Pereira e são juizes, o 1º tenente Joaquim Miranda Velasco, capitão auditor Canrobert de Lima e Silva, 2ºs tenentes Pedro Alves Monteiro, Sizenio de Carvalho, Renato Paquet e Pedro Figueiredo de Almeida; e o do 3º sargento Miguel Sarzano, do 8º batalhão de infanteria, ao qual deverá comparecer, sendo presidente o capitão André Trajano de Oliveira, e são juizes o 1º tenente Alinio Ferreira da Costa, capitão auditor José de Castello Branco, 2ºs tenentes Mario da Veiga Abreu, José Fernandes e João Damasceno de Albuquerque.

—Em vista da partida das tropas, hontem, para os campos de manobras, o serviço desta guarnição será feito, pelo 2º batalhão de artilheria, 1º batalhão de engenharia e Escola de Artilheria e Engenharia, conforme já foi publicado pelo quartel-general da 9ª região, devendo ainda o 2º batalhão, dar o official para ronda.

—Apresentaram-se hontem, ao quartel-general da 9ª região, os officiaes da força policial, nomeados para tomarem parte nas manobras finaes desta guarnição.

—Estiveram hontem em conferencia com o general inspector da 9ª região, sobre assumptos das manobras finaes, os generaes Bellarmino de Mendonça, director geral das manobras e Vicente Ozorio de Paiva, chefe do partido vermelho.

—Segue no primeiro vapor, a reunir-se ao 4º regimento de infanteria, na 11ª região militar, o capitão Manoel Antonio Reisch Luna, que, hontem se apresentou ao quartel-general da 9ª região.

**Guarda civil.**

Por portaria do Sr. chefe de policia, foi incluido na 2ª classe o guarda de reserva Olino Vieira de Bulhões Carvalho.

— De ordem do Sr. chefe de policia, foi elogiado o guarda de reserva Lucio Aracaty de Lima, por ter prendido e conduzido á agencia do 12º districto municipal, onde foram multados, dois volantes de leite, que foram pelo mesmo surprehendidos adulterando aquelle liquido, antes de fazerem a distribuição aos seus freguezes.

— Por portaria do Sr. chefe de policia, foram concedidas seguintes licenças, com 2|3 dos vencimentos, para tratamento de saude: de 30 dias, ao guarda de 2ª classe Alfredo da Silva Santos; e de 15 dias, a cada um dos ditos Reynaldo Ferreira Magalhães e Felinto de Castro Lobo.

— De ordem do Sr. chefe de policia, foi autorizado a faltar ao serviço por 60 dias o guarda reserva Alberto Caetano dos Santos.

— Despachos firmados nos requerimentos dos seguintes guardas: João Tavares de Carvalho — Indeferido; Manoel N. da Silva — Como requer; fiscal Moreira Maia — Approvo.

— Resultado dos exames da 2ª série, da Escola Policial, realizados no dia 23 do corrente:

Approvados: distincção, o reserva Eugenio Rios; plenanamente, os reservas Elmano Neves, Isaac Mello, Luiz L. Cabral e Luiz Rodrigues Amorim; simplesmente, os reservas Julio B. de Alcantara, Luiz A. Martins, Deodoro de Moraes Sarmento, Fidelis T. de Almeida, Hildebrando Moreira da Rocha, Ildefonso Moura, José P. de Lima, José R. de Souza, Francisco Cerrocimo, Cesalpino R. de Freitas, Jovenil B. de Mendonça, Julio de Magalhães, Adhemar de C. Guimarães, David A. Pires, Geovane N. da Gama, e os de 2ª classe Mathias Brouhins e Pedro R. Vieira. Reprovados tres.

— Foram dispensados por motivos comprovados: por dois dias, Armando Miranda, e por um dia Ambrisio Cardoso, Abelardo Ignacio da Silva, regional Francisco U. Cacalcanti.

— Passaram a doentes, em residencia, de accordo com o art. 72, § 1º, do regulamento: por seis dias, o guarda de 2ª classe João José de Sampaio, e por cinco dias, o guarda Jesuino Pimentel Fagundes. Recolheu-se a um quarto particular do hospital de Nossa Senhora da Saude, o guarda de 1ª classe Arthur Oliveira Cruz.

— Foram remettidos ao Sr. chefe de policia, pelo fiscal da secção de theatros, para o conveniente destino, os seguintes objectos: um binoculo, um par de luvas, um guarda-chuva de senhora, e um capote para criança, encontrados, o 1º e 2º, no theatro Apollo, pelo guarda Octavio Ferreira; o 3º, no Pavilhão Internacional, pelo guarda João Florencio Filho, e o ultimo, no Palace Theatre, pelo guarda Antonio Pereira Soares.

— Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga.

Escalante, fiscal Moreira Maia.

Escalante auxiliar, fiscal Carlos Ovidio.

Auxiliares de ronda, M. Junior Pacheco e Quintiliano.

Auxiliares de dia, ajudantes Napoleão Siqueira e Ferreira.

Ronda geral, fiscaes Paulo, Martins, A. Fernandes, Moniz, T. Lopes, Napoli Favilla, S. Nogueira, Carneiro, Ludgero Machado, Torres, Netto, Barroso, H. Carvalho e Alfredo.

Uniforme, 2º.

**Guarda nacional.**

O tenente-coronel Dr. João Maria de Lacerda, ao assumir, hontem, o commando do 4º regimento de cavallaria, fez publicar a seguinte ordem do dia:

"Para conhecimento do regimento, publico a seguinte ordem do dia n. 1:

Assumo hoje o commando deste regimento, e me é grato testemunhar o meu desvanecimento pela alta prova de confiança com que me honrou o governo da Republica.

Não é menor a minha satisfação, com o ensejo feliz que me deu o mesmo governo, de poder dirigir-vos nos intuitos patrioticos que nos congregam em torno do pavilhão nacional para defendermos digna e denodadamente, as instituições e a Patria, como reserva que somos do glorioso exercito brazileiro, bella synthese do brio e do heroismo.

A historia militar do nosso paiz conta paginas brilhantes, escriptas com o sangue dos compatriotas illustres que deram a vida em holocausto á grandeza material e moral do nosso querido Brazil.

E, nessas paginas inesqueciveis, fulgura sempre a guarda nacional em admiravel confraternidade com as forças armadas da Nação.

Que nos inspirem os mesmos sentimentos de abnegação e de civismo e, que ao lado sempre do governo da Republica, hoje entregue ao marechal Hermes da Fonseca, que immortalizou o seu nome com a reorganização do exercito, e que cimenta a felicidade da Patria por uma administração honesta, sabia e fecunda, sejamos amanhã, como hontem, o baluarte inexpugnavel da defesa nacional.

Cidadãos, velemos pela prosperidade do paiz á sombra da paz; soldados, asseguremos a paz como elemento imprescindivel ao evoluir dos povos e á felicidade universal.

E, sinto-me feliz em vir collaborar comvosco, senhores officiaes, nessa obra de alto patriotismo, e, por isso, tudo espero da nobreza de vosso caracter, da grandeza de vosso amor á Patria e á Republica, para continuarmos a manter tradições da brilhante milicia civica.

O commando sem a dedicação, a cooperação, o auxilio dos seus subordinados, será um corpo sem alma; auxiliem-me e teremos cumprido nobremente o nosso dever. Tudo pela Patria, pela Republica tudo.

Ficam em vigor todas as ordens de meu antecessor, até que os interesses da corporação, a Patria e a Republica exijam a sua alteração."

— Detalhe de serviço para hoje: Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro do 12º batalhão da mesma arma.

Uniforme, 8º.

**Força policial.**

Pelo coronel commandante da brigada, foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

Faustino José Alves, alferes — Deferido;

Amerinho Pires Ferreira, soldado —Aguarde opportunidade;

José da Rosa Cruz, soldado — Entregue-se, mediante recibo;

Mario Thomaz de Brito — Justifique o seu direito perante a auditoria da força;

Antonio José de Carvalho, ex-praça —Entregue-se, mediante recibo.

— Foi concedido engajamento por mais tres annos, nos termos dos artigos 181 e 182, do vigente regulamento, ao musico do 1º regimento de infanteria, Adolpho Lopes do Couto.

— Foi concedida baixa do serviço nos termos do art. 188, do regulamento vigente, ao cabo de esquadra do regimento de cavallaria Fausto José Joaquim.

— Foi mandado considerar ausente, a contar de 19 do corrente, o alferes pharmaceutico desta brigada, Filogonio Peixoto, por excesso de licença.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Salles.

Official de dia, á força, o capitão Maciel.

Medicos: de dia, o tenente Dr. Lima de promptidão, o tenente Dr. Benassi.

Interno de dia, o alferes honorario Heitor.

Rondam com o superior de dia, o tenente Cecilio, e alferes Nicolão, e aos theatros o alferes Antonio Cordeiro.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Reis, e um inferior de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Conversão, o alferes Gomes; do Thesouro, o alferes Quirino; da Casa da Moeda, o alferes Abelardo, todos do 1º regimento; da Caixa de Amortização, o tenente Benigno, do 2º regimento, e do quartel central, um inferior deste regimento.

Estado-maior: o 1º regimento, o tenente Bastos; no 2º, o tenente Saturnino; no de Andarahy, o capitão Arlindo, e no de Frei Caneca, o capitão Pinto Ribeiro.

Promptidão: no 2º regimento, o alferes Velloso, e no de cavallaria, o alferes Daniel.

Uniforme, 3º.

## RELIGIÃO

**27 DE SETEMBRO—SS. COSME E DAMIÃO, MM.**

**Archi-cathedral metropolitana.**

Neste templo haverá hoje, ás 9 horas, missa em louvor de Nossa Senhora da Cabeça, sendo officiante o conego João Pio dos Santos, cura da cathedral.

**Hora santa.**

Nos diversos templos desta archi-diocese haverá amanhã adoração da Hora Santa, com benção e exposição do Santissimo Sacramento.

**Devoção de Nossa Senhora da Piedade, erecta na igreja da Cruz dos Militares.**

No domingo proximo, realiza-se neste templo a festividade em honra a Virgem da Piedade, com solemne pontifical pelo monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

Na vespera publicaremos o programma detalhado deste festividade.

DIA 25

### CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Rosa, filha de Joaquim Coelho, 3 mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 221; Augusto de Almeida, 30 annos, rua Santa Anna n. 201; Manoel Pereira Soares, 34 annos, casado, estação de Lafayette; Carlos, filho de Antonio Agostinho, 17 mezes, rua de Sant'Anna n. 227; João Anastacio da Silva, 19 annos, solteiro, Santa Casa; José Ferreira da Silva, 22 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; feto, filho de João Piante, Santa Casa; Emilia, filha de Cesar Augusto Lango, 3 annos, Hospital da Saude; José, filho de Pedro Gonçalves Leonardo, 4 mezes, travessa Major Avila n. 11; Armando, filho de Leonor de Oliveira, 18 mezes, travessa Navarro n. 49; Mercedes, filha de Albino Pereira da Silva, 1 anno, rua Theodoro da Silva n. 333; José Tolentino Teixeira, 73 annos, solteiro, Santa Casa; Alexandrino de Oliveira Bastos, 13 annos, Santa Casa; Margarida Alves de Souza Pinto, 39 annos, casado, rua Souza Franco n. 232; Maria Luiza Pinto, 34 annos, casada, rua Mariz e Barros n. 354; Isabel, filha de Acelino Duarte Moreira, 1 anno, rua S. Luiz Gonzaga n. 596; Honorina Josephina Goulart, 20 annos, viuva, rua Dias da Silva n. 7; Rita, filha de Antonieta Maria Baptista, 3 dias, rua da Gambôa n. 163; Dolores Martins Garcia, 24 annos, casada, rua la Saude n. 33; Clarice, filha de Thereza Paiva, 22 mezes, rua Senador Alencar n. 70 e João da Silva Lage, 28 annos, solteiro, Santa Casa.

### CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Aida, filha de Francisco Conte, 11 mezes, rua do Cattete n. 180; Manoel Leitão, 40 annos, solteiro, rua Inhangá n. 21; Saul Luiz de Oliveira, 33 annos, solteiro, travessa da Floresta n. 2; João Baptista de Araujo, 50 annos, viuvo, Hospicio Nacional de Alienados; José Dias Ferreira, 49 annos, solteiro, rua General Severiano n. 46; Manoel, filho de Antonio Ferreira dos Santos, 2 annos, rua General Polydoro n. 177; Francisco Manoel Teixeira, 58 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza, José Nunes, 38 annos, viuvo, Hospital de S. João Baptista e João Ferreira Goulart, 50 annos, casado, Hospicio Nacional de Alienados.

DIA 20

### CEMITERIO DE INHAÚMA

Osoria, brazileira, 16 annos, rua Magalhães Castro n. 12; Julia Garcia, portugueza, 50 annos, rua Francisca Meyer n. 63; Dulce de Souza, brazileira, 8 mezes, estrada da Penha n. 151; Ruth, brazileira, 4 mezes, Estrada Real de Santa Cruz n. 204; Odette, brazileira, 6 mezes, rua Alfredo Reis n. 2; Rubem, brazileiro, 2 annos, rua Miguel Ferreira n. 28; Carmelia, brazileira, 2 dias, rua Iguassu' n. 1.611; Ambrosio, brazileiro, 3 annos, rua do Engenho de Dentro n. 82 e Clarice, brazileira, 14 mezes, rua S. João n. 105, indigente.

### CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Aura, brazileira, 39 dias, logar Sepetiba.

### CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Oscarlinda, brazileira, 4 annos, rua Ramal; Jacyra, brazileira, 5 annos, logar Cemiterio; Maria Theodora da Silva Albuquerque, brazileira, 5 annos, rua Intendente Magalhães n. 24 e Ademar, brazileiro, 12 annos, rua Iguassu' n. 282.

DIA 21

### CEMITERIO DE INHAUMA

Joaquim Antonio de Souza Bastos, brazileiro, 73 annos, rua Visconde de Tocantins n. 18; Margarida Prata Volts, brazileira, 18 annos, rua Itapiru' n. 150; Magdalena de Jesus, portugueza, 65 annos, rua Gastão Rezende n. 177; Luiza Constança Teixeira, portugueza, 92 annos, rua Marquez de Herval n. 3; Oswaldo, brazileiro, 1 mez, rua Francisco Fragoso n. 23 e Augusta, brazileira, 3 annos, rua Itaquaty n. 20.

### CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Thomaz Vieira, brazileiro, 62 annos, indigente.

### CEMITERIO DO REALENGO

Antonio Ramos, brazileiro, 3 annos e 2 mezes, Engenho Novo da Piedade.

### CEMITERIO DE IRAJA'

Alberto, brazileiro, 9 mezes, rua Eugenia n. 107, indigente; feto, rua Carolina Machado n. 152; Rosalina, brazileira, 21 mezes, rua Carlos Xavier n. 17 e Maria Appolinaria, brazileira, 24 annos, logar Inharagá, indigente.

### CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Enedina Varella da Silva, brazileira, 13 annos, rua Pinto Telles n. 17 e Ignacia, brazileira, 30 dias, quartel do Campinho.

### CEMITERIO DE GUARATIBA

Maria Dias, brazileira, 20 annos, logar Pedra.

DIA 22

### CEMITERIO DE INHAÚMA

José Luiz Moreira, brazileiro, 23 annos, rua Pereira Lopes n. 18; João, brazileiro, 16 mezes, rua José Bonifacio n. 17; Oscar de Souza Ribeiro, brazileiro, 2 1|2 annos, rua S. Francisco Xavier n. 167; João, brazileiro, 4 dias, rua Archias Cordeiro n. 1274 Raul, brazileiro, 5 annos, rua Francisco Fragoso n. 29 e dois fétos, indigentes, estrada da Penha.

### CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Almerinda Maria da Conceição, brazileira, 1 anno, Campo Grande, indigente e feto, logar Rio da Prata do Cabuçu'.

### CEMITERIO DO REALENGO

Marcellina Rodrigues da Conceição, brazileira, 55 annos, Bangu'.

### CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Eurico Olario da Silva, brazileiro, 13 dias, rua João Macieira n. 28 e Olyntho, brazileiro, 1 anno e 2 dias, rua Intendente Magalhães A 2.

# DIVERSOES

**A. S. D. Ameno Resedá.**

Realiza hoje, em sua séde, á rua Correia Dutra, uma sessão solemne, em commemoração á sua independencia.

Sabbado proximo effectuará tambem um grande baile, para o que já foram distribuidos muitos convites. No domingo seguinte iniciará o carnaval de 1912, com outros divertimentos.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

## Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 836—DE 26 DE SETEMBRO DE 1911

**Abre o credito especial de 4:198$388, para pagamento ao agente da Prefeitura, Frederico Augusto Xavier de Brito**

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da autorização que lhe foi conferida pela lei n. 1.324, de 11 de maio do corrente anno, decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito especial da quantia de 4:198$388 (quatro contos cento e noventa e oito mil trezentos e oitenta e oito réis), para pagamento de vencimentos ao agente da Prefeitura Frederico Augusto Xavier de Brito, em cumprimento á citada lei n. 1.324, de 11 de maio de 1911.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 26:

Foram concedidos sessenta dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ás professoras adjuntas effectivas Etelvina Lopez e Dalila Tavares e á professora elementar Zulmira Marques Nunes, sendo as das duas ultimas em prorogação.

## Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De D. Cloriana Paranhos Camelo Bastos—Junte documento legal, do Ministerio da Fazenda, provando o tempo em que o marido da supplicante esteve no exercicio do logar de fiscal dos impostos de consumo.

## Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

**Expediente do dia 26 de setembro de 191**

AVISOS

**Infracção de posturas**

... ...dos, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.763, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

José Bittencourt de Souza, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 67 da rua S. José);

Arthur Marchisini, multado em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter transferido o negocio para a Avenida Central n. 177, sem as exigencias legaes).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Januario Argendese, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter pago até esta data a licença do corrente exercicio do seu negocio, á rua Riachuelo n. 406).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Victor Haurist & Filho, representados por Victor Haurist, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não terem até esta data pago a licença de seu negocio, á rua do Cattete n. 325).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Rosa Godoy Schimidt, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo concertos e diversas obras no predio n. 467 da rua Visconde de Itaúna);

Constantino & Oscar, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio, sem licença, á rua Visconde de Duprat n. 23).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Augusto Sampaio Silva, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 5 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (continuar as obras de aterro do terreno de marinhas á praia de S. Christovão, em frente dos ns. 67 e 69, com a licença esgotada).

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

J. Abrud, multado em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição do metro do seu negocio, á rua Conde de Bomfim n. 773).

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

Mariano José Machado, multado em 100$, por infracção do art. 44 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar revestindo a fachada e fazendo outras obras no predio n. 31 da rua Alvaro, sem licença).

**EDITAES**

**(Resumo)**

PAGAMENTO DE LICENÇAS E EMBARGO DE OBRAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade com as disposições do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e do decreto n. 391, de fevereiro de 1903, a legalizarem as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Rosa Godoy Schimidt (viscondessa de Schimidt), proprietaria do predio n. 467 da rua Visconde de Itaúna.

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Augusto Sampaio Silva, proprietario dos terrenos da praia de S. Christovão, em frente aos ns. 67 e 69.

Pelo agente do 18º districto, Meyer

Mariano José Machado, proprietario do predio n. 31 da rua Alvaro.

FALTA DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, ao pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Constantino & Oscar, estabelecidos á rua Visconde de Duprat n. 23.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

**Dia 30**

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Charles Morel, proprietario do predio n. 24 da rua Senador Esteves Junior, ao meio dia;

José da Silveira Antunes, proprietario do predio n. 67 da rua das Laranjeiras, á 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

... se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 2 de outubro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, Santa Rita, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Lote n. 1

Tres peças de cadarço, seis travessas para cabello, sete duzias de botões para camisa, um pente de alisar, seis grampos de massa, um vidro de oleo, tres carreteis de linha, dois maços de grampos, tres papeis com agulhas e meia carta de alfinetes.

Lote n. 2

Nove pequenos quadros, sendo tres com estampas.

Lote n. 3

Um vidro de tonico para cabello, um pote de pasta para dentes, dois espelhos pequenos, cinco pares de botões para punhos, oito ditos para peito (metal amarello), tres vidros de extracto, vinte lenços com barra de cor, oito duzias de sabonetes e quatro navalhas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de setembro de 1911 — U. CARQUEJA, official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

## Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

**(Contabilidade)**

Despacho do Sr. sub-director:

Fortunato Pereira da Cunha—Aguarde o credito necessario.

EDITAL

**Emprestimo municipal de 1906**

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 31 de outubro proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, serão pagos nesta directoria, os juros do coupon n. 11, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

**Predial**

**Expediente do dia 26 de setembro de 1911**

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Maria Hollanda Maia, Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, José Rodrigues Leite, Frederico J. Rodrigues, Celsa Ferreira de Sá e Ambrosina Nunes de Mattos.

Claudino Correia da Silva—Indeferido.

Jacintho Mello da Silva—Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Dr. Martinho Leal Ferreira—Exonere-se, de accordo com a informação.

Laura Faro de Araujo—Inscreva-se, por 1.440$; Manoel José da Silveira—Idem, por 960$000.

Maria da Conceição Borges—Sim, mediante recibo.

José Correia da Silva—Attendido.

Francisco Luiz Gonçalves, Emilia da Conceição Mattos, Antonio Rodrigues Borges, Adolpho Freire, Ignacio Moreira da Silva, Manoel Souto, Alfredo Alves dos Santos, Jeronymo Paes de Castilhos, Carmen de Figueiredo, Maria Zelinda Glycerio e José Pinto Mendes—Transfiram-se.

Antonio José Alves Guimarães, Maria de Jesus Fernandes, Themistocles da Silva Verissimo e Dr. João Brazil Silvado Junior e outro—Transfiram-se, depois de pago o imposto em cobrança.

Ernesto Gomes de Castro, Carlota Carbone, Claudio José de Queiroz, Beatriz de Jesus da Silva Machado, Celsa Ferreira de Sá, José Fernandes Lourenço, Antonio Augusto Pinto, Arthur Alfredo Correia de Menezes, Antonio Faria da Silva, Dr. Francisco Rapp, Emilio Luiz Leitão, Aulo Gellio de Cerqueira, Josephina Largacha Pinto, Dr. Belizario Vieira Ramos, Herman Kalkuhl, Manoel Joaquim Correia da Costa, João Alves, Julieta de Moura Bicalho, Joaquina Martins Carneiro, Paulo Alfredo Schlick, Antonio Barbosa Macedo e Silva, Maria Francisca Thereza da Conceição, Manoel Furtado da Silva, Antonio Joaquim Cardoso de Cerqueira, Adriana Maya Nogueira, Olga Coutinho, João Teixeira de Mattos Costa, Maria Luiza H. Mayon Nogueira, José Pedroso, Manoel do Carmo e João Rodrigues da Motta Teixeira—Satisfaçam as exigencias.

**Imposto de licenças**

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos.

Pedro Gonçalves de Castro, Ribeiro & Vieira, Veiga & C., Carlos Oliveira e Rodolpho Leal Pimentel.

Peixoto & C.—Deferido, pagando a multa.

Luiz Antonio de Carvalho Chaves—Não ha vaga.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Mamede Francisco Freire, Rica & Fernandes e Associação de Nossa Senhora Auxiliadora.

Guimarães & Bastos—Attenda-se, mediante recibo.

Jacintho Alves e João Fonseca—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Ferreira & Irmão, David & Maurice, Dias & Borges, Gonçalves & Barros, Paladino Cariello & C., João Rangel Sobrinho, Rodolpho Ribeiro Machado, J. C. de Oliveira, Pacheco & Silva e Maria Amelia de Macedo.

EDITAL

**AFERIÇÃO**

**Engenho Novo e Meyer**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Engenho Novo e Meyer, nas respectivas agencias até o dia 20 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 11 de setembro de 1911.—FIRMINO GAMELLEIRA.

EDITAL

**IMPOSTO PREDIAL**

**cobrança do 2º semestre de 1911**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, até 30 de setembro corrente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para o effeito do presente edital são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

**augmento dos impostos predial, de licenças e territorial**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

## Directoria Geral de Instrucção Publica

**Expediente do dia 23 de setembro de 1911**

Requerimentos despachados:

Etelvina Lopez, Eulina de Nazareth, Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade, Zulmira Marques Nunes e Dalila Tavares—Subam a despacho do Sr. Dr. Prefeito.

Cecilia de Menezes Cabrita, Joaquina Augusta Paula e Silva e Engracia Luzia Delamare Lessa—Certifique-se o que constar.

Augusta Paes de Andrade—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 23 do corrente, foram designadas:

A adjunta effectiva Maria Emilia da Rocha Santos, para ter exercicio na 15ª escola feminina provisoria do 1º districto, sob o magisterio da professora Antonieta Gomes de Araujo Barreto;

A estagiaria de 1ª classe Clotilde Romana Jansen, para a 2ª escola feminina do 1º districto, sob o magisterio da professora Delphina Teixeira da Cunha Cruz;

A estagiaria de 1ª classe Maria Guilhermina de Mattos, para a 7ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Amelia Luiza Vianna Rodrigues;

A substituta de adjunta licenciada Elvira Moreira, para a 15ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Ignez da Silveira Cordeiro;

A adjunta effectiva Maria Francisca de Oliveira Marques, para a 12ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora interina Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes;

A estagiaria de 2ª classe Rachel de Vasconcellos, para a Escola Modelo Gonçalves Dias, sob a direcção da professora Olympia do Couto.

Por portarias de 26 do corrente, foram designadas:

A estagiaria de 2ª classe Lydia de Mello Loureiro, para ter exercicio na 1ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Castorina Chagas Bastos;

A adjunta effectiva Isabel Domingues Maia, para a 5ª escola feminina do 1º districto, sob o magisterio da professora Abigail Judith Tavares;

A substituta de adjunta licenciada Ondina Soares da Silva, para a 17ª escola provisoria feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Leonor do Rego Barros;

A estagiaria de 1ª classe Olympia Julia Terteroli, para a 10ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Emilia Terteroli Araldo;

A substituta de adjunta licenciada Alice Soares Vivas, para a 1ª escola mixta do 4º districto, sob o magisterio da professora Maria Leonie Demillecamps Feliú Angiada;

A estagiaria de 2ª classe Elisa Magalhães Barreto, para a 10ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Ormiuda de Miranda Rodrigues.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

**Expediente do dia 25 de setembro de 1911**

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos pagamentos, os requerimentos de Dalila Junqueira Gomes, Maria Loreto Gomes da Cunha e Quiteria Riola Rodrigues, na fórma da letra I do decreto n. 835, de 15 de setembro corrente.

—Rectificaram-se á Directoria Geral de Fazenda os exercicios das adjuntas effectivas: Antonia Amaral Fonseca, Aurora Barbosa de Faria, Laura Bosisio Coda e Maria Leopoldina da Costa Guimarães, no mez de agosto proximo findo.

—Igualmente foi rectificado o exercicio da professora elementar, Emilia Guedes Leite da Silva, no referido mez de agosto.

—Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda que a adjunta effectiva, Alzira Emilia de Macedo, por haver contrahido matrimonio com o cidadão Joaquim Ovidio da Silva Castro, passou a assignar-se: Alzira Emilia Macedo de Castro.

—Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, para o respectivo pagamento, uma conta de Moniz & C., na importancia de 920$, proveniente de fornecimento feito a esta repartição, em julho ultimo, por conta da rubrica: "Material escolar e livros", § 11 do art. 131 do orçamento vigente. Acompanha a respectiva autorização.

—Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda a folha de prompto pagamento do mez de maio, do Externato Profissional Souza Aguiar, na importancia de 80$000.

—Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda, para a averbação na rubrica: "Expediente, gabinete, etc.", do § 13 do art. 131 do orçamento vigente, a autorização contida no officio n. 49 do Pedagogium, relativa á acquisição de mobiliario para o mesmo estabelecimento, na importancia de 110$000.

Requerimentos despachados:

Alice Violeta Rocha Moreira—Sejam justificadas seis faltas.

Cinira de Oliveira, Alzira Emilia Macedo Castro, Amelia Rosa Ferreira, Candida da Silva Carneiro, Dra. Carlota Eulalia de Almeida, Carolina Ribeiro Bustamante Sá, Dulce Oliveira Menezes Brito Sanches, Emilia Monteiro Sondermann, Emilia Lapenne de Freitas, Lydia de Siqueira Vasconcellos e Orminda de Souza Monteiro—Deferidos.

Moreno Borlido & C.—Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, para cumprimento do despacho do Sr. Dr. Prefeito, de hoje datado.

Estrella Nunes di Genova—Complete o sello e pague o imposto de expediente.

Edelvira Monteiro Rodrigues—Deferido. Communique-se á Directoria Geral de Fazenda a alteração do nome da requerente.

## Directoria Geral do Patrimonio

**Expediente do dia 26 de setembro de 1911**

Despachos do Sr. Prefeito:

Bento de Barros Machado da Silva e Manoel Alves Ribeiro—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Maria Melania Madeira da Silva—Deferido por equidade.

Transferencias de dominio util:

Eurico José Pereira de Moraes—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua do Lavradio quando tiver de reconstruir o predio da rua do Riachuelo n. 30.

Rita Faria da Cunha, Francisco Alves Rollo, Antonio José da Costa Azevedo, Victoria Andrade Pinto Barata, Antonio Augusto Ferreira da Silva, Manoel Leite Raposo, José Alvaro da Silva Valle, Jeronymo Martins Borba e Domingos José Pereira Machado—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Heitor Pinto da Silva, Maria Nazareth Garcia, Francisco Correia dos Santos, Julião Rangel de Macedo Soares, João Monteiro Rodrigues, Armando da Silva Brandão e outro, João Joaquim dos Santos, Constancia Maria da Motta, João Soares da Costa, Emilia Adelaide Avellar Ferreira, Eduardo Guinle, Catalina Garcia, Zaira e outras (menores) e João José Martins Carneiro—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Leopoldo Valdetaro—Prove a posse e compareça para explicações.

Gustavo Fernandes de Oliveira Guimarães—O requerimento deve ser assignado pelos outros condominos.

Francisco Dias Martins—Junte titulo de posse.

Virginia Gonçalves de Souza—Declare o numero antigo do predio.

Manoel Pedro Villaboim—Pague o imposto de expediente.

## Directoria Geral de Obras e Viação

**Expediente do dia 26 de setembro de 1911**

Despachos do Dr. director:

Teixeira & Alves—Indeferido, por ser contrario á lei o que pede; Alfredo Magno Gomes—Indeferido, em vista das informações; Vicente Pereira da Silva Porto e Adelino Rodrigues—Indeferidos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José Caetano de Almeida—Sim, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

4ª circumscripção:

J. Fernandes Alves & C. e José Carneiro—Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Dr. Carlos A. de M. Jordão—Compareça para explicações relativas á conta de agosto; Dr. José Antonio de Souza Gomes—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Dr. barão de Santa Cruz—Apresente os horarios, de accordo com o contrato; Paulo Passos & C.—O automovel não póde ser licenciado porque não satisfez as exigencias da lei; G. Schimidt—Deferido, nos termos da informação; Maria Ramos de Faria, Manoel José Pereira, Seraphim Alves Braga, The Rio de Janeiro F. Milles Granaries Limited, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (ns. 13.274 e 13.227) e Roma Docena—Sim, compareçam; Dr. barão de Santa Cruz—Indeferido, á vista das informações.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Velloso Bosco & Irmão—Satisfaçam as exigencias da Directoria de Saude Publica; Alfredo José de Oliveira Bastos—Junte procuração; Joaquim Pereira de Oliveira—A certidão de numeração já foi concedida; Maria Albertina de Sepulveda Souza—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Dr. José Maximiano Gomes de Paiva—Faça deshabitar o predio; Belmiro da Silva Figueiró, Manoel Coelho Secco, João Ferreira Braga, Albino Marinho Teixeira Leal, Jorge Schimidt, Gaspar de Sampaio Vieira, Frederico Vieira de Freitas, Eugenia Rosa Gonçalves e Custodio Teixeira Boavista—Passem-se alvarás; João Luiz de Campos Filho—Passe-se alvará; Florencio Felix de Almeida França—Prove o pagamento da placa; Antonio Jannuzzi—Attendido; Francisco Joaquim Pereira Soares—Deferido.

Despachos das circumscripções:

... circumscripção:

Frederico de Almeida Russell—Pague a multa; Santa Casa da Misericordia e Manoel José Lebard—Satisfaçam as exigencias; Manoel Ventura Teixeira Pinto—Junte-se a habitação; Eudoxia Machado Silveira—Passe-se guia, de accordo com a planta; Ezequiel Fernandes—Passe-se guia; Antonio Alves Mello Cardoso—Junte o ultimo alvará; Dronysia B. Conzenza (avenida Gomes Freire n. 75)—Póde habitar.

**Expediente do dia 25 de setembro de 1911**

3ª circumscripção:

J. Rebello Gonçalves—Faça demolição da antiga fachada e retirada do entulho; Patrimonio do Seminario de S. José—Declare se vai collocar vitrines e quantas no caso affirmativo; Stella & C., F. Fontes e José Antonio Martins—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Maria Mont-Serrat Barros e Julieta Vaz—Podem habitar; João Martins Gonçalves de Miranda—Passe-se guia.

... circumscripção:

Dr. Raul Eloy dos Santos—Póde habitar; José Ramon Carnota—Junte planta do cadastro; Isaura de Moraes—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Dr. José da Maia Barreto—Legalize a construcção do muro; Antonio José Martins da Motta—Mantenho o despacho anterior; Mauricio Marques de Carvalho—Habite-se; José Luiz Teixeira, Leonor Ribeiro Arouca, Antonio Pinto Monteiro Coimbra, Elisiario Gomes Truta, Anna Guimarães da Silva e Abigail de B. Pinto Peixoto—Passem-se guias.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Antonio Rito, Evaristo de Souza Torres, José Ignacio Bittencourt e José Brigleiro—Deferidos; Real Associação Beneficente dos Artistas Portuguezes—Compareça para abrir o predio; coronel Pedro Pereira de Carvalho—Compareça para explicações.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua Joaquim Rego — Numeros modernos: 13, 15, 27 e 48.

Rua Joanna Rego — Numeros modernos: 1, 4, 6, 8, 10, 12, 14 e 16.

Caminho João Rego — Numeros modernos: 13, 15, 17, 19, 41, 65, 67, 69, 107, 130, 110, 112 e 156.

Travessa Nova (na rua João Romariz) — Numeros modernos: 19, 10, 12 e 18.

Travessa Romariz — Numeros modernos: 9, 15, I a IV; 8, 10, 12, 14 e 16.

Rua Teixeira Franco — Numeros modernos: 9, 11, 13, 15, 23, 57, 56 e 118.

Rua Teixeira Ribeiro — Numeros modernos: 25, 29, 33, 39, 41, 81, 11, I a IV; 40, 54, 82, 84 e 86.

Rua Uranbs — Numeros modernos: 2, 4, 6, 10, 12, 16, 22, 30, 32, 36, 110, 132, 134, 138, 140, 144 e 152.

Rua Vinte e Tres de Agosto — Numeros modernos: 17 e 23.

Travessa Soares — Numero moderno: 24.

Rua Sylvio — Numeros modernos: 15, 35, 53, 57, 59, 61, 63, 67, 69, 75, 77, 79, 91, 93, 103, 115, 125, 167, 171, 173, 175, 52, 78, 82, 84, 90, 96, 100, 104, 108 e 144.

Rua Vinte e Nove de Junho — Numeros modernos: 37, 14, 22 e 58.

Travessa Victoria — Numeros modernos: 13, 15, 21, 59, 69, 8, 22, 56 e 78.

Estrada Velha da Pavuna — Numeros modernos: 715, 777, 779, 983, 1.205, 1.387, 1.711, 328, 266, 268, 272, 276, 282, 286, 328, 702, 900, 922, 948, 1.014, 1.028, 1.032, 1.026, 1.060, 1.084, 1.098, 1.104, 1.108, 1.124, 1.154, 1.162, 1.180, 1.204, 1.316, 1.428, 1.446, 1.474, 1.518 e 1.598.

Rua Vinte e Quatro de Fevereiro — Numeros modernos: 67, 73, 24, 90 e 144.

Rua Viuva Garcia — Numeros modernos: 11, 13, 15, 17, 21, 23, 31, 41, 45, 49, 51, 53, 61, 71, 38, 56, 58, 60, 62, 66 e 70.

Rua Victoria — Numeros modernos: 63, 65, 67, 69, 149, 157, 163, 169, 175, 8, 18, 20, 34, 36, 50, 64, 94, 108, 138, 142, 150, 154, 250, 252, 260 e 328.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de setembro de 1911 — O chefe do escriptorio — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

## Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

**Expediente do dia 25 de setembro de 1911**

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos—Indeferido.

## Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização Caça e Pesca

EDITAL

**Concerto de uma draga fluctuante**

No dia 2 de outubro vindouro, a 1 hora da tarde, serão ... propostas para o concerto da draga fluctuante da Prefeitura, em ... desta inspectoria.

Os trabalhos a executar consistirão: na substituição dos verdugos e taboas no costado; calafeto completo; forração geral com folhas de metal numero 24; construcção dos tres compartimentos cobertos que existiam no convés; um estrado de ferro fundido; duas cadeiras de ferro fundido; uma roldana de ferro fundido (em duas metades); um cabrestante; base da caldeira e castanhas; collocação da caldeira no respectivo logar; valvula de retenção da caldeira; uma curvoeira; uma chaminé; tanque para deposito d'agua; desencravamento da machina; accessorios e encanamentos de cobre; um ferro de fundear; um manometro e uma corrente.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença de constructor naval.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de duzentos mil réis (200$), que será elevado a dois contos de réis (2:000$), antes da assignatura do respectivo contrato.

Para mais amplas explicações queiram se dirigir á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 18 de setembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

### TURF

**A importação Coutinho**

Ha tempos que se vem fazendo contra a importação do antigo e competente "turfman", Sr. Carlos Coutinho, uma campanha tenaz e absolutamente desleal, cujos intuitos são bem claros.

Ainda sabbado ultimo, tratando da compra dos 15 potros francezes para o nosso turf, a "Gazeta da Tarde" entendeu conveniente publicar os preços que elles alcançaram nos leilões de Deauville; não é justo, visto que a importação de parelheiros é um negocio como outro qualquer, e os jornaes não têm o direito de indagar se um determinado commerciante comprou por uma ninharia a mercadoria que vende por um preço fabuloso.

A "Gazeta" foi, entretanto, muito além: publicou os preços errados e fez umas contas de despezas que estão longe de ser verdadeiras. Procedeu, portanto, de má fé.

Assim é que faz, para um animal do custo de 2.000 francos, os seguintes calculos: transporte, 700 francos; alimentação, 150 francos; seguro sobre 2.000 francos, 80 francos; leiloeiro, 20 francos; total, 2.950 francos.

Em primeiro logar, o transporte, por muito barato que seja, nunca é inferior a 700 francos, preço sómente de passagem, não incluindo as gratificações que "sempre" se dão aos cuidadores dos animaes; a percentagem do leiloeiro não é de 1 o|o e sim de 10 o|o; um animal que custa 2.000 francos, paga de commissão 200 e não 20; terceiro, a "Gazeta" parece esquecer que os animaes pagam na Alfandega cerca de 200 francos, ou sejam 120$, e que vão de Deauville ao Havre em estrada de ferro e que pagam, portanto, passagem.

Ainda ha a accrescentar os "forfaits", cujas despezas são incluidas no preço da venda, quer queira ou não o comprador (a egua Tsit, chegada ante-hontem, pagou de "forfaits" a bagatella de 1.375 francos); as despezas da estadia do importador na Europa; a alimentação dos animaes até o dia do embarque, ou seja uma diaria de 10 francos por cada um.

Tudo isso a "Gazeta" olvidou, no seu afan de fazer mal ao Sr. Coutinho.

Mas, ainda ha mais: o nosso collega diz que um animal "retirado" por 650 francos quer dizer que não achou comprador por esse preço, e isso constitue mais uma inverdade.

"Retirado" quer dizer que o proprietario não se conformou com o preço dado em leilão. Assim, um "yearling" que foi retirado por 650 francos, deve ser depois vendido por mais.

Rio Claro, por exemplo, foi retirado em 4.500 francos e, logo em seguida, o distincto "turfman", Dr. Linneo de Paula Machado, pagou por elle cerca de 20.000 francos.

Parece-nos que é um exemplo frisante.

Mas, muito embora fossem verdadeiras todas as declarações da "Gazeta", que importava isso? O Sr. Coutinho não obriga ninguem a comprar os seus animaes; está plenamente no seu direito, pedindo réis 5:000$ pelo que custou 1$. Se o comprador se conforma com o negocio, onde está o dolo?

Deshonesto seria o conhecido "turfman" se aproveitasse encommendas para auferir lucros fabulosos. Mas, a "Gazeta" sabe que os potros não vêm encommendados; que, sem a minima excepção, serão aqui postos á venda.

Nessa coisa de encommendas "especificadas", a "Gazeta" deve conhecer coisas bem pouco edificantes e, entretanto, ainda não deitou discurso moralizador...

E, demais, por que motivo o nosso collega cuida sómente do Sr. Coutinho? Ha outros importadores, além desse, e a nórma adoptada é a mesma.

Estamos informados que o Sr. Joppert comprou, em 1910, quatro "yearlings" por £ 100, ou sejam £ 25, ou 625 francos, por potro; que recebeu uma potranca de presente e que a vendeu. E nenhum jornal achou-se no direito de censurar ou atacar o Sr. Joppert porque elle vendeu a sua mercadoria com regular lucro.

E, se vender animaes com lucro fosse um negocio illicito, a "Gazeta" teria de concordar que procederam irregularmente as directorias do Derby Club e do Jockey Club, aquella vendendo por 3:000$ e 3:500$ animaes que lhe custaram menos de 2:500$, e esta vendendo por 2:000$ e mais, algumas potrancas que custaram, na Inglaterra, de £ 25 a £ 60.

Se a "Gazeta" pretende prejudicar a importação Coutinho tem, para isso, um meio facil e perfeitamente regular. Prove que elle é um incompetente, que nada conhece de turf, e que os seus collegas, ao contrario, escolhem melhor, são competentissimos.

Mas a "Gazeta" não fará tal porque infelizmente para os seus detractores, o Sr. Coutinho tem triumphado em todas linha, mesmo com os animaes baratos, com os "réles potrinhos" de 1.500 e 2,000 francos.

E, estão ahi, para prova evidentissima da sua competencia, esses extraordinarios Maestro e Soberano, que, ainda domingo fizeram 2.100 metros em menos de 133 segundos, "distanciando" animaes, cujos preços foram de 9:000$ (De Reszke), 10:000$ (Opala), 10.000 francos (Jockey Club) e 16:000$ (Voluptuosa).

Ahi está a turma de dois annos, cujos "craks" são da mesma importação, emquanto que Horizonte, Guajará, Flemmara, Beauty e tantos outros, não apparecem.

Ahi estão Dina, Discreto e Nero, animaes "baratos" e que, domingo, venceram galhardamente.

Ahi estão innumeros parelheiros de primeira ordem, de grande classe, que o Sr. Coutinho vendeu de tres a cinco contos de réis (ganhando naturalmente em cada um uma fortuna). E qual é o concurrente do Sr. Coutinho que póde apresentar iguaes titulos?

Tenham paciencia a "Gazeta" e os ferozes inimigos do distincto "turfman". A sua campanha é contraproducente porque, como está sendo organizada, serve apenas para "provar" que o Sr. Coutinho é ainda o mais competente dos nossos "turfmen". Compra cavallos de 1.000 e 1.500 francos, que vêm derrotar os "cracks" adquiridos por 9:000$ e mais.

E, além de tudo, não é elle, positivamente, o mais ambicioso dos importadores.

**Derby Club.**

A CORRIDA DE DOMINGO — O GRANDE PREMIO EXTRA-ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMMA.

Ficou hontem definitivamente organizado o programma, com que o sympathico Derby Club realizará domingo a sua festa.

Eil-o:

Pareo "Derby Club — 1.500 metros —1:300$000.

Eros, 54 kilos; Polonia, 49; Gambá, 51; Rio Pardo, 51, e Thermometro, 56 kilos.

Pareo "Seis de Março" — 1.500 metros—1:300$000.

Esmeralda, 51 kilos; Scout, 51; Lili, 51; Bend'Or, 51; Atlante, 51; Avenida, 51; Furet, 51; Recreio, 51.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros—1:300$000.

Anna Glavary, 51 kilos; Cicero, 51; Tamoyo, 51; Cygne Aimé, 51; Girondino, 51, e Alibabá, 51.

Pareo "Excelsior" — 1.500 metros —1:300$000.

Velay, 52 kilos; Calibar, 52; Odalisca, 51; Pachá, 52; Forasteiro, 52, e Sabiá, 51.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.609 metros — 1:400$000.

Limbo, 53 kilos; Dieudonat, 53; Odéon, 53; Barrabás, 53, e Nero, 53.

Pareo "Grande Premio Extra" — 1.750 metros — 5:000$000.

Horizonte, 51 kilos; Guajará, 49; Somnambula, 49; Firework, 49; Condor, 51; Vernon, 51; My Pride, 51; My Love, 51; Ouvidor, 51; Werther, 51; Manola, 51; Florizel, 51; Breva, 49; Asco, 48; Fauna, 49; Seductor, 51; Veneza, 49; Frivolino, 51; Serrana, 49; Evoé !, 48; Pompéa, 49, e Olivette, 49.

Pareo "Supplementar" — 1.500 metros—1:300$000.

S. Paulo, 52 kilos; Barrabás, 52; Loral Chilliarch, 52; Ugly, 52; Milonga, 51, e Marjoleta, 52.

—A illustre directoria do Derby Club, attendendo, com a sua proverbial gentileza, ao pedido feito pelos chronistas sportivos, resolveu effectuar a 15 de novembro futuro uma corrida extraordinaria, em beneficio da familia do saudoso redactor sportivo do "Jornal do Commercio", e chefe da secretaria da referida sociedade, Euclydes Machado.

—No dia 12 de outubro proximo, será realizado, no prado do Itamaraty, um grande festival em homenagem ao general Menna Barreto, ministro da guerra.

**Diversas.**

No vapor "Thespis" esperado amanhã no nosso porto, deverão chegar da Inglaterra as quatro seguintes potrancas de anno e meio, de importação do Jockey Club.

N, alazã, por Pride e Lady Clancarty (Sheen);

N, castanha, por Oriulus (Melton), e Gustaloga (Athling);

N, alazã, por Oppressor (Gallinule) e Forest Lady (Despair);

N, alazã, por Egerton (Hampton) e Miss M. (Athling);

A filha de Opressor e Forest Lady já está vendida.

— No vapor "Cavour", esperado brevemente, devem chegar sete "yearlings" inglezes, de importação do Sr. Carlos Coutinho e oito potrancas, tambem "yearlings", de importação do Jockey Club.

Um dos "yearlings" do Sr. Coutinho é filho de Saint Serf, e vem destinado ao stud Albano de Oliveira.

— E' muito provavel que o "yearling" francez Bombay, por Winkfield's Pride e Blue Mark, de importação do Sr. Carlos Coutinho, seja vendido a um chefe politico de grande prestigio.

— Big Ben, por Brabazon, da mesma importação, deve ser vendido por estes dias a um conhecido stud.

— Na chapelaria Nunes, á rua do Ouvidor, acha-se em exposição uma photographia do glorioso Maestro.

Essa photographia, destinada á galeria do Derby Club, é um lindo e perfeito trabalho do Sr. Daniel Ribeiro, que se tem feito mestre no genero.

— Deve seguir esta semana para o Rio Grande do Sul o "entraineur" e proprietario, Sr. Paulo Rosa.

— Recomeçaram a trabalhar os animaes Julep e Aragon II, pensionista do velho Lourenço Alcoba.

— Os animaes Nero, Emissario e Lond Chillarck passaram a pertencer a novo dono.

— Conforme já noticiámos, os bolos Sportsman e Idéal passarão a ser feitos, de ora em diante, na casa n. 146, da rua do Ouvidor, continuando, porém, sob a direcção do seu instituidor, Sr. Mario de Oliveira.

**Correspondencia.**

*Nemo* — Podemos affirmar que não tem fundamento tal boato. Essa historia de vender animaes ao "entraineur" e jockey do stud, só poderia partir de algum despeitado ou então de um irresponsavel.

### FOOT-BALL

**Piedade F. C. versus Brazil A. C.**

Conforme estava annunciado realizaram-se domingo proximo passado os "matchs" entre os 1os e 2os "teams" destes clubs.

No "match" dos 2os "teams", o do Brazil foi derrotado pela valente "equipe" do Piedade, que ainda não soffreu derrota alguma neste torneio.

Como sempre salientaram-se O. Campos, A. Vieira, Gilberto, Moraes e Miranda Luiz.

Nos 1os "teams" verificou empate de 2X2, apesar do Piedade ter jogado quasi todo o 2º "half-time" com 10 jogadores, pois o seu "goal keeper" foi retirado do campo, nos braços dos seus companheiros, por ter se contundido bastante, ao defender o seu "goal", sendo vivamente applaudido pelos espectadores.

No proximo domingo os 1os e 2os "teams" do Piedade jogarão com os mesmos 1º e 2º, do S. C. Jupira, os "matchs" serão ás 2 p. m., no "ground" do Piedade.

### TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

**Problema n. 67**

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

*(Cambrone.)*

**4—Planta amargua e succulenta foi creada por divindade infernal—3.**

**Problema n. 68**

ENIGMA PITTORESCO

*(Caxinguelê.)*

**Problema n. 69**

CHARADA BIFRONTE

*(Santelmo.)*

**3—Vi cantado em verso hexametro um estandarte militar.**

**Rectificação**

O nome da ultima figura do enigma pittoresco de *Giri*, problema n. 53, deve ser lido precedido de apostropho, bem como o da 2ª do de *Zut*, problema n. 59, deve tambem ser lido tão sómente da mesma fórma.

**Correspondencia**

*Pansopho*—Com a rectificação acima fica respondido o seu cartão de 23.

D. Sim...

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje.**

*Zeeland*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

*Itaituba*, para Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

*Orita*, para Bahia, Recife, S. Vicente, e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

*Cordillere*, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

*Itanema*, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

*Oriana*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

*Sardegna*, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

*Bonn*, para S. Francisco e Santos, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

**Amanhã.**

*Regina Elena*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

*African Prince*, para Bahia, Trindad e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes: e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

### Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 207ª extracção da 12ª loteria do plano n. 11, realizada no dia 25 de setembro:

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 20554 | 20:000$000 | 10271.. | 200$000 |
| 111.. | 2:000$000 | 12148.. | 200$000 |
| 5337.. | 1:000$000 | 20319.. | 200$000 |
| 2374. | 1:000$000 | 23643.. | 200$000 |
| 49013. | 1:000$000 | 31429.. | 200$000 |
| 1546. | 500$000 | 40361.. | 200$000 |
| 4061. | 500$000 | 40806.. | 200$000 |
| 47116 | 500$000 | 43757.. | 200$000 |
| 56118 | 500$000 | 56127.. | 200$000 |
| 6171.. | 200$000 | | |

PREMIOS DE 100$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 429 | 7381 | 28765 | 41265 | 53075 |
| 3242 | 25488 | 35538 | 42765 | 53760 |
| 3783 | 27226 | 40597 | 50087 | 54677 |
| 5446 | 28598 | 41156 | 52379 | 55406 |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 20153 e 55 | 300$000 |
| 1113 e 15 | 200$000 |
| 53370 e 72 | 100$000 |
| 2373 e 75 | 100$000 |
| 49912 e 14 | 100$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 20151 a 7420 | 30$000 |
| 1111 a 31490 | 20$000 |
| 53371 a 41410 | 20$000 |
| 2371 a 5320 | 20$000 |
| 49911 a 44540 | 20$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 20101 a 200 | 20$000 |
| 1101 a 200 | 14$000 |
| 53301 a 400 | 12$000 |
| 2301 a 400 | 12$000 |
| 49001 a 500 | 10$000 |

Todos os numeros terminados em 54 têm 4$, todos os numeros terminados em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 15.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo — Dr. *Franklin de T. Piza*, a autoridade policial—*J. Azevedo* & ... os concessionarios — O escrivão das loterias, *Manuel Dias da Cruz*.

### Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 40:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 25 de setembro de 1911.

PREMIOS DE 40:000$ A 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 2708.. | 40:000$000 | 5103.. | 100$000 |
| 71.6.. | 3:000$000 | 6299.. | 100$000 |
| 7453.. | 2:000$000 | 7169.. | 100$000 |
| 6554.. | 1:000$000 | 7656.. | 100$000 |
| 2939.. | 500$000 | 8269.. | 100$000 |
| 12167.. | 500$000 | 8 88.. | 100$000 |
| 1989.. | 200$000 | 9091.. | 100$000 |
| 2484.. | 200$000 | 5644.. | 100$000 |
| 349.. | 200$000 | 9822.. | 100$000 |
| 3874.. | 200$000 | 9962.. | 100$000 |
| 5323.. | 200$000 | 10 18.. | 100$000 |
| 6164.. | 200$000 | 10141.. | 100$000 |
| 6463.. | 200$000 | 10277.. | 100$000 |
| 7054.. | 200$000 | 11481.. | 100$000 |
| 7 93.. | 200$000 | 11648.. | 100$000 |
| 9503.. | 200$000 | 11886.. | 100$000 |
| 123 6.. | 200$000 | 12375.. | 100$000 |
| 13297.. | 200$000 | 12473.. | 100$000 |
| 13 57.. | 200$000 | 12714.. | 100$000 |
| 147 1.. | 200$000 | 1 744.. | 100$000 |
| 15878.. | 200$000 | 13878.. | 100$000 |
| 15 7.. | 100$000 | 15370.. | 100$000 |
| 2581.. | 100$000 | 15515.. | 100$000 |
| 3082.. | 100$000 | 15796.. | 100$000 |
| 4290.. | 100$000 | 15975.. | 100$000 |
| 4444.. | 100$000 | | |

60 PREMIOS DE 50$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1163 | 3840 | 6506 | 8528 | 127.4 |
| 1141 | 3950 | 6532 | 8886 | 12822 |
| 1570 | 3980 | 6823 | 9762 | 13059 |
| 2174 | 4181 | 6975 | 1993 | 13547 |
| 2199 | 4178 | 7046 | 10002 | 13767 |
| 2237 | 4496 | 7282 | 10053 | 13863 |
| 2556 | 4730 | 7564 | 10341 | 14060 |
| 2624 | 52 2 | 7723 | 10623 | 14738 |
| 2790 | 5593 | 8158 | 1 031 | 15111 |
| 3076 | 5966 | 8293 | 11053 | 15447 |
| 3272 | 6.8 | 83.5 | 1.166 | 15625 |
| 3528 | 6396 | 8409 | 11274 | 15798 |

Todos os numeros terminados em 8 têm 13$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 10$000.

Tem mais 400 premios de 10$ que se encontram na lista geral.

### LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 22ª loteria do plano n. 216, 167ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 53210.... | 20:000$000 | 20074.... | 100$000 |
| 30631.... | 2:000$000 | 203 7.... | 100$000 |
| 2.924.... | 1:500$000 | 21[illegible].... | 100$000 |
| 12 41.... | 1:000$000 | 21704.... | 100$000 |
| 28251.... | 1:000$000 | 213[illegible].... | 100$000 |
| 212 5.... | 200$000 | 22903.... | 100$000 |
| 27265.... | 200$000 | 24483.... | 100$000 |
| 337 1.... | 200$000 | 25193.... | 100$000 |
| 34449.... | 200$000 | 26567.... | 100$000 |
| 35023.... | 200$000 | 2718[illegible].... | 100$000 |
| 37091.... | 200$000 | 28 6[illegible].... | 100$000 |
| 39116.... | 200$000 | 29215.... | 100$000 |
| 46722.... | 200$000 | 30719.... | 100$000 |
| 50464.... | 200$000 | 3 186.... | 100$000 |
| 57841.... | 200$000 | 336[illegible].... | 100$000 |
| 54 01.... | 200$000 | 3[illegible].... | 100$000 |
| 56932.... | 200$000 | 391 8.... | 100$000 |
| 57917.... | 200$000 | 39 64.... | 100$000 |
| 5 674.... | 200$000 | 40657.... | 100$000 |
| 2479.... | 100$000 | 42731.... | 100$000 |
| 2805.... | 100$000 | 48511.... | 100$000 |
| 4257.... | 100$000 | 49 98.... | 100$000 |
| 5451.... | 100$000 | 54508.... | 100$000 |
| 6023.... | 100$000 | 55034.... | 100$000 |
| 7741.... | 100$000 | 57662.... | 100$000 |
| 17561.... | 100$000 | 58516.... | 100$000 |
| 19916.... | 100$000 | | |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 53209 e 53211 | 200$000 |
| 30630 e 30632 | 150$000 |
| 29923 e 2925 | 100$000 |
| 12440 e 12442 | 100$000 |
| 28250 e 28252 | 100$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 53201 a 53210 | 50$000 |
| 30631 a 30640 | 40$000 |
| 29921 a 29930 | 30$000 |
| 12441 a 12450 | 20$000 |
| 28251 a 28260 | 20$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 12401 a 12500 | 4$000 |
| 2901 a 29000 | 4$000 |
| 28201 a 28300 | 4$000 |
| 30601 a 30700 | 6$000 |
| 53201 a 53300 | 8$000 |

Todos os numeros terminados em 10 têm 4$, e em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 10.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo —Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelos concessionarios: *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Furtado de Cantuaria*.

### OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Uma luneta e cordão de ouro.

Um pince-nez com aro de metal.

Um collete branco, encontrado no trem.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

## AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

**Dr. Tamborim Guimarães** — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

**Dr. Caetano da Silva** — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

**Dr. Mario Salles** — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

**Dr. Ferrari**—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

**Dr. Cunha e Mello** — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

**Sylvio Moniz**, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a domicilio, para conferencia.

**GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA**

**Dr. Eurico Lemos** — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

**MEDICOS OPERADORES**

**Dr. Henrique Lacombe** — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2

**Dr. Luiz Ramos** — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

**MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS**

**Dr. Mauricio Kanitz** — Rua Carvalho Monteiro n. 43 (Cattete).

**MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS**

**Dr. Alfredo Azevedo**, especialista da Polyclinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 32, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas

**Dr. Francisco Eiras**—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias,das 2 ás 5

**DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA**

**Dr. Hilario de Gouveia** — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

**OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA**

**Dr. Guedes de Mello** — Consultas 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

**MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.**

**Dr. Vital Dutra, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro**, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, etc., sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 3.

**OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606**

**Dr. Getulio dos Santos** — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

**PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS**

**Dra. Antonieta** — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. Das 2 ás 4 horas.

**MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS**

**Dr. Miguel Sampaio** — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 5 ½ horas da tarde.

**Dr. Mendes Tavares** — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado da Europa, attende doentes da sua especialidade: Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo Dr. Alfredo Porto, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

**Dr. Silva Araujo (Oscar)** — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

**MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS**

**Dra. Judith Franco** — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

**Dra. Evarista de Sá Peixoto** —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

**MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES**

**Dr. Antonio Pacheco** — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

**OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.**

**Dr. Fernando Vaz**, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

**MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS**

(Pelo 606)

**Dr. Annibal Varges** — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

**LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS**

**Dr. Bruno Lobo**, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

**LABORATORIO CLINICO**

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

**Dr. Silva Araujo (Paulo)** — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

**MOLESTIAS DOS OLHOS**

**Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas** — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.215. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

**OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA**

**Dr. Alvaro Tourinho** — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

**GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES**

**Dr. João Abreu** — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

**VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA**

**Dr. A. Costallat** — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio rua Carioca, 32, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

**PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER**

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.366. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

**ANALYSE DE URINAS, ETC.**

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

**MOLESTIAS DOS PULMÕES**

**Dr. Alberto Friedmann** — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

**EMBRIAGUEZ**

**Dr. Cunha Cruz** — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

**CURA RADICAL**

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

**OCULISTA**

**Dr. Edilberto Campos**, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

**DENTISTAS**

**Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura**—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

**Corydon Euricio Alvaro**, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

**João Procopio** — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

**MASSAGISTAS**

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. Manicure e callista, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

**Mme. Barreto** — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua Sete de Setembro, 177; das 11 ás 3 da tarde.

**MASSAGENS**

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

**ADVOGADOS**

**Drs. Raul de Almeida Rego e Ricardo de Almeida Rego** —Advogados. Ouvidor, 61, sobrado.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 136.

**Carvalho Mourão** — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

**Dr. Olympio Leite** — Escriptorio. Avenida Central n. 95.

**Dr. Astolpho Rezende**, advogado. Rua do Carmo n. 56.

**Dr. Mello Tamborim**, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

**Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França**—Advogados — Avenida Central, 87.

**Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria** — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 25, moderno.

**Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho**, advogados; Rosario, 169.

**Dr. José Morado**—Escriptorio, rua Primeiro de Março, 39. Das 11 da manhã ás 5 da tarde.

**FLORES E PLANTAS**

**Hortulania**—Sementes, flores, plantas, etc. Ouvidor, 77—Backhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

**CALLISTAS**

Extirpações de callos, durilhões olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 30, sobrado. Attende a chamados.

**LIVRARIAS**

**Casa Iris** — Agencia de loterias. Acceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitale & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 45.

**Livros de leitura**, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

**Livraria**—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

**O Codigo Penal e o Jury**, pelo Dr. J. J. de Freitas Coutinho, um volume de 330 folhas, cart., 5$, na livraria Francisco Alves; rua do Ouvidor, 166.

**PERFUMARIAS**

**A Garrafa Grande**—Perfumarias finas, pelos preços mais baratos da capital. Rua Uruguayana.

**Negrita** — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

**Perfumaria Hortence** — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

**Perfumaria Ninon**—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços rasoaveis. Travessa de S. Francisco n. 28.

**Perfumaria Tarré** — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

**CHARUTARIAS**

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial. Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

**HOTEIS E RESTAURANTS**

**Grande Hotel** — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações e serviços modicos, ascensores electricos.

**Grande hotel Santa Thereza** — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

**Grande Hotel Guanabara** — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

**A' Varina** — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

**Grande Hotel de France**, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

**Café e restaurant Minas Geraes** — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

**Restaurante Campestre** — Cozinha de primeira ordem. Rua dos Ourives n. 37.

**Pensão Copacabana** — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

**Restaurant Belle Vue**—Proprietaire Mme. Marthe Remy. Maison de premier ordre; service à la carte. Chambres meublées. Bains de mer. rua Gustavo Sampaio, 239, Leme. Telep.: n. 74, sul. Aberto até 1 hora.

**Pensão Tejo** — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

**Restaurant Renaissance** — Cozinha de 1ª ordem. Almoço ou jantar, 1$. Ha grande reducção para coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 23.

**JOALHERIAS**

**A' Casa Garcia**—Joias de fino gosto; 20 o/o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

**Casa Marquise** — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

**Joalheria Accacio Leite**—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

**A' Perola**— Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

**PHARMACIAS E DROGARIAS**

**Granado & C.** — Rua Primeiro de Março n. 14.

**TINTURARIAS**

**Tinturaria Parisiense**—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

**LOTERIAS**

**Loteria federal** — Extracções diarias — Sabbado, 7 de outubro, réis 200:000$, por 8$. Grande loteria do Natal, 500:000$, em 23 de dezembro.

**Loteria de S. Paulo** — Garantida pelo governo do Estado—Em 28 do corrente, 30:000$000.

**Casa da Sorte** — Procurem bilhetes para os 100 contos, da loteria federal, em 23 do corrente. Antonio João Alão & C. Avenida Central, 38.

**Casa Lopes**—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

**Casa Guimarães** — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

**Ao vale quem tem** — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

**Ao Triumpho da Avenida** — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

**Loteria Central** — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Centi. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

**Talisman de Ouro**—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 1 B.

**LEQUES E LUVAS**

**Luvas** desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 173.

**CAFÉS**

**Café Portuguez**—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

**Café Santa Rita** — Catado e moido á vista do publico, á venda em casas de negocio e na fabrica, rua Marechal Floriano n. 22.

**Visitem** o café Mourisco; Avenida Central, 105.

**CAMBISTAS**

**Casa de cambio** — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do Cáes dos Mineiros.

**CAFE' MOIDO**

**Café Aguia** com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

**CONFEITARIAS E PADARIAS.**

**Pão allemão**, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

**TAPEÇARIAS**

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

**LEITERIAS**

**A Leiteria Mantiqueira** entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 605.

**TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA**

**L. Guaraná & Murray** traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

**AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS**

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

**DIVERSAS**

**Au Bijou de la Mode**—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

**Formicida Merino** é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

**Ao Cavaquinho de Ouro** — Grande fabrica de instrumentos de corda, á rua da Alfandega n. 168, A.

**Figueiredo & C.**, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

**Formicida Paschoal**—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

**"Olsina"** — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

**O bacharel Augusto dos Anjos** ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

**A Guitarra de Prata** — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

**LEILOEIROS**

**Assis Carneiro** — Hospicio n. 153.

**A. do Pinho** — Sete de Setembro n. 37.

**Elviro Caldas** — Hospicio n. 90.

**J. Dias** — Rosario n. 142.

**Teixeira e Souza** — General Camara n. 115.

**J. Lages** — Hospicio n. 85.

## SECÇÃO LIVRE

Ao publico

O cirurgião-dentista Alvaro Moraes tem o grato prazer de communicar aos seus amigos, clientes e ao publico, que, devido á grande affluencia de clientes em seu gabinete cirurgico-dentario, e para poder continuar a attender a todos com a mesma brevidade de sempre, collocou mais um habil cirurgião-dentista, estando, pois, o seu consultorio habilitado a todos attender sem demora nos trabalhos.

Communica, outrosim, que augmentou as horas do trabalho, estando, pois, o seu consultorio aberto nos dias uteis das 7 horas da manhã ás 10 horas da noite, e aos domingos, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Faz concertos de dentaduras em quatro horas e dentaduras novas em 24 horas; espera, pois, continuar a merecer a mesma confiança que sempre lhe tem dispensado o respeitavel publico desta capital e do interior.

ALVARO MORAES.

Cirurgião-dentista, rua Sete de Setembro n. 44, esquina da rua da Quitanda.

**Manifesto da mocidade piauhyense, no Rio de Janeiro, levantando a candidatura do deputado Joaquim Cruz, para governador do Piauhy no proximo quatriennio.**

PIAUHYENSES

Scientes e conscientes de que um verdadeiro cidadão não deve ser indifferente aos negocios de sua patria, vimos trazer aos nossos patricios a certeza e a convicção de que, mesmo de longe, tomaremos parte no pleito eleitoral que se apparelha no nosso querido Piauhy para a escolha do seu primeiro magistrado.

E, certos de que esta nossa declaração vai alentar aos que lá no Estado se aprestam para a campanha eleitoral, nos apressamos em fazel-a, apesar mesmo dos que pensam que a mocidade deve ser alheia a taes luctas.

Opinião esta erronea e sediça, que já não deve prevalecer nos tempos de hoje, quando a intensidade da vida e do progresso humano, dando como resultante a celeridade dos phenomenos materiaes e moraes, tem determinado no adolescente uma precocidade moral e intellectual, em virtude da qual elle sente, pensa e age como o adulto.

Assim entendemos e assim praticamos. E ligados pela nossas familias ao progresso material e moral do nosso bem amado Piauhy, que queremos digno e prospero, a par dos que mais o forem na Federação Brazileira, é que vimos orientar os nossos patricios, parentes e amigos, na escolha do candidato que julgamos mais capaz, no momento politico, de bem administrar a fortuna publica e assegurar paz e ordem á familia piauhyense.

Dentre os homens publicos piauhyenses, distinctos por dotes intellectuaes e moraes; politicos, mas não extremados; sem odios nem provocações pessoaes: capazes de harmonizar e congraçar a familia piauhyense, occupa um dos primeiros logares o Dr. Joaquim Antonio da Cruz. Politico de longo tirocinio, feito a maior parte em opposição aos governos, sempre ao lado dos fracos e opprimidos, sem que, jámais, o seu rijo caracter soffresse a mais leve flexão; o seu longo passado de honradez, serviços e intransigencia de principios moraes, é uma garantia do vantajoso futuro que elle dará ao povo piauhyense.

Sacerdote da medicina, que pratica com carinho e caridade, o Dr. Joaquim Antonio da Cruz tem no coração de cada piauhyense um affecto a que fez jús a sua dedicação desinteressada ás dores e necessidades do povo que ama com sinceridade.

Democrata por indole e educação, elle pensa que o respeito e o acatamento á opinião publica devem ser o apanagio do verdadeiro republicano, que no desempenho das funcções que lhe confere o voto do povo deve nortear-se pela opinião deste. Espirito culto, caracter rijo e integro, o Dr. Cruz será, no governo do Piauhy, uma força a garantir todas as liberdades e a impulsionar o progresso do Estado.

Demais, a sua candidatura tem a vantagem que talvez outra não tivesse: abriga todas as opiniões e garante todos os interesses.

Todos, ou quasi todos os elementos politicos do Piauhy confiam no seu criterio e justiça. A familia piauhyense se harmonizará sobre o seu governo, que será de paz e progresso. E porque queremos paz para os nossos lares e progresso para a nossa terra, é que dizemos aos nossos patricios: que o Dr. Joaquim Antonio da Cruz é quem deve ser o governador do Piauhy no proximo quatriennio.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1911.
Luciano Erevê de Souza Martins.
José Hygino de Souza.
Godofredo Carvalho.
Antonio Gentil Basilio Alves.
Aderson Reis.
Samuel Antonio dos Santos.
Joaquim Antonio dos Santos Junior.
A. M. de Areia Leão.
Luiz Gonzaga dos Reis.
Cesar dos Santos Brito.
F. de Areia Leão.
João Christino.
João Elias C. Martins.
Luiz de Areia Leão.
Joaquim Virgilio dos Santos.
Raymundo de Areia Leão.
José Ramos Falcão.
Octavio de Moura Costa.
José Marques de Araujo.

**Pobreza e ignorancia**

São as causas da maior mortandade das crianças. Por isso, nunca é de mais repetir que o preparado "Kfeke" só póde ser olhado como uma invenção verdadeiramente abençoada para os nossos filhinhos. "Kufeke" torna-se barata, além disso é nutritiva, faz as crianças medrar de corpo e evita nas crianças as terriveis doenças intestinaes e do estomago.

**Deixar o certo para o duvidoso**

Com o objecto de distinguir a Lecithina pura e cristalina que extraimos do ovo, dos productos similares que se encontram no commercio e cuja composição não é constante, demosque permittem o uso do Lecithina em

Com este nome, pois, se distinguirão as preparações pharmaceuticas que permittem o uso da Lecithine em condições absolutas de segurança e efficacia.

**Agradecimento**

A familia José Vieira Pereira, tendo passado pelo doloroso golpe de perder o seu filho Antonio, não póde deixar de fazer publico os esforços, proficiencia e dedicação dos distinctos medicos Srs. Drs. Mario de Gouveia, e do academico Sr. Jorge Fragoso, pelo carinho e lucta que empregaram para salval-o da morte. Só Deus lhes poderá dar a devida recompensa por tanta dedicação. Outrosim, venho hypothecar o nosso eterno reconhecimento a todos os nossos amigos e vizinhos que nos auxiliaram e velaram até á ultima esperança de salval-o jamais desapparecerá esta eterna gratidão, que só Deus poderá reconhecer.

Rua Diamantina n. 12.
Rio, 26 de setembro de 1911.
A rogo de José Vieira Pereira,
FRANCISCO BARCELLOS MACHADO.

**Loterias da Capital Federal**

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$ aos sabbados.

Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

Em 23 de dezembro, grande loteria para o Natal, 500:000$000.

## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

**Adriana Dubos Rocha**

Seus filhos, genro e netos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario do passamento de sua saudosa mãi, sogra e avó, **ADRIANA DUBOS ROCHA**, que mandam celebrar, hoje, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, pelo que desde já se confessam gratos.

**Jurêma Yára de Mesquita Bastos**

Custodio Teixeira de Mesquita Bastos e sua filhinho, Ary, Anysio Alcenio Fernandes e sua senhora, D. Anna Augusta Fernandes, os avós, tios, padrinhos, primos e mais parentes mergulhados em profunda dôr pelo infausto e prematuro fallecimento de sua idolatrada esposa, mãi, filha, neta, sobrinha, afilhada e prima, **JURÊMA YÁRA DE MESQUITA BASTOS**, agradecem de coração a todos os que lhes prestaram piedosa homenagem, por occasião do golpe que soffreram, e os convidam para assistirem á missa que, em suffragio da alma da querida finada, fazem celebrar, hoje, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; antecipando-lhes a sua eterna gratidão, por mais esse acto de piedade christã.

**Professor Joaquim Antonio da Silva Bastos**

Constancia Teixeira de Moraes Bastos e seus filhos, Joaquim da Silva Bastos, Antonio Cassio da Silva Bastos, sua mulher e filhos, capitão Eduardo de Andrade Teixeira, sua mulher e filhos, Abilio Coelho da Motta e sua mulher, Antonio Ferreira Salles, sua mulher e filhos, a familia Bastos, a familia Teixeira, o tenente-coronel José Alves Teixeira, sua mulher e filhos, esposa, filhos, genros, irmãos, cunhados e sobrinhos do sempre saudoso professor **JOAQUIM ANTONIO DA SILVA BASTOS**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que pelo eterno descanso de sua alma mandam rezar, sabbado, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo. Por esse acto de caridade e religião se confessam desde já eternamente gratos.

**Maria Lia de Barcellos Barbosa**

Garibaldi da Costa Pinheiro, senhora e filhos, Virginia de Barcellos Oliveira e filhos (ausentes), Manoela de Barcellos Martins, Lyrydá de Barcellos e marido, Oswaldo Roiz de Barcellos e senhora, Carauta Barbosa, senhora e filhos, e Aurora de Barcellos Gotelho e marido convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma da sua inesquecivel irmã, cunhada e tia **MARIA LIA DE BARCELLOS BARBOSA**, fazem celebrar, na igreja da estação do Piedade, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, e por esse acto de religião e caridade hypothecam o seu eterno reconhecimento.

**Maria Uberalina Moreira**

O vigario de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, monsenho Francisco Ignacio de Souza e seu irmão, padre Eugenio Ignacio de Souza pedem aos parochianos a caridade de ouvir a missa, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 8 1|2 horas, por alma de sua irmã **MARIA UBERALINA MOREIRA**, fallecida a 6 do passado, na cidade de Uberaba.

**1º tenente Dr. Luiz Carlos Cordovil**

ENGENHEIRO MILITAR

Seus pai, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso filho, irmão, cunhado e tio 1º tenente **LUIZ CARLOS CORDOVIL**, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Bomfim, em S. Christovão, pelo que desde já se confessam gratos.

**1º tenente Luiz Ferraz de Sampaio**

Pharaide Sá Sampaio e seus filhos agradecem penhorados a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu marido e pai 1º tenente **LUIZ FERRAZ DE SAMPAIO**, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma fazem rezar, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, na matriz da Lagôa, ás 8 horas, pelo que se confessam gratos.



## LEILÕES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Costa Lobo n. 40, hoje 110, entre os predios ns. 108 e 112, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Joaquim Fernandes da Fonseca.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Fernandes da Fonseca, pela fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, pela quantia de 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Costa Lobo n. 40, hoje 110, entre os numeros 108 e 112, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno todo cercado de zinco, medindo de frente 6m30 por 34m,60 de fundos. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$000). E quem o mesmo

pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a 2ª praça, com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, e se ainda assim não houver quem o arremate irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Florentina n. 7, hoje 73, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Vianna Cardoso.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Vianna Cardoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Florentina n. 7, hoje 73, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta ao lado, com portaes de madeira. Dividido em duas salas, um quarto, corredor e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 11m, por 63m,10 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno, em um conto de réis (1:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Silva Pinto n. 12, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Alexandra Correia Mesquita.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Alexandre Correia Mesquita, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Silva Pinto n. 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio, barracão assobradado, em fórma de chalet, com porta e janela cada um e construido de madeira, coberto de telhas. Dividido em duas salas, dois quartos, puxado com cosinha e area. O terreno mede de frente 24 metros por 45 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, e hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Alegria n. 49, hoje junto ao predio n. 249, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra John Lownds & C.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a John Lownds, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua da Alegria n. 49, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto de telha, com 46m. de frente, por 6m,30 de fundos, formando 16 casinhas, de porta e janela. Situado no alto e ao fundo de um terreno indiviso, pertencente á fabrica de meias Victoria. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e terreno á rua Porto de Inhauma n. 28, hoje 183, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a viuva Soletra.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás 11 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Viuva Soletra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu cobrador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Porto de Inhauma numero 28, hoje 183, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com janelas e porta e duas ditas ao lado, com portaes de madeira. Dividido em duas salas, tres quartos e puxado com cozinha. Terreno medindo de frente 53,m30 por 26,m80 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da America n. 89, hoje 163, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Fiel Jordão da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Fiel Jordão da Silva, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua da America n. 89, hoje 163, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas e porta ao lado, com portaes de cantaria, medindo de frente 6m,40. Deixamos de dar as demais dimensões e divisões por se achar o mesmo fechado e interdito. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 27 de setembro de 1911.

## NOTICIAS AVULSAS

Serão pagos, a partir do dia 30, no Banco do Commercio, o capital e juros do emprestimo contraido em 1905, pela Companhia America Fabril.

---

Para pagamento de juros vencidos das debentures, que será effectuado de 1 a 5 de outubro proximo, acham-se desde já suspensas as transferencias desses titulos.

---

Foram sorteadas pelo Banco Hypothecario do Brazil 338 letras de sua carteira, cujo capital e juros respectivos serão pagos a partir de 1 de outubro.

---

Serão convidados pela directoria de finanças do Estado do Espirito Santo os possuidores de apolices desse Estado, de 7 o|o, a apresental-as na sua thesouraria ou no British Bank, onde serão pagas, visto estarem sendo resgatadas.

---

De 1 de outubro em diante, serão pagos os juros das debentures da Companhia de Tecidos Confiança Industrial.

---

Na Caixa de Conversão foram depositados pelo Banco do Brazil 3.500.000 francos e pelo Brasilianische Bank 50.000 libras, equivalentes a 2.831:552$600.

**Assembléas geraes:**

Fabrica S. Joaquim, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Seguros Minerva, extraordinaria, ás 12 horas de 28.

—Brazileira de Automoveis, para a sua constituição, a 1 hora de 29.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para prestação de contas, eleições e para contrair um emprestimo, a 1 hora de 30.

—Lloyd Brazileiro, para resolver sobre uma emissão de debentures, ás 3 horas de 30.

—Rodrigues & C., a 1 hora de 3, para contas e eleições.

—Banco Iniciador, para assumptos referentes á sua liquidação, a 1 hora de 5.

## MERCADO MONETARIO

**Cambio.**

Regulou ainda hontem sem movimento digno de interesse o mercado de cambio, cujos tomadores, porque talvez já se achassem suppridos das cambiaes precisas para a mala de hoje, não procuravam o mercado para novas tomadas, tanto mais que a outra mala está ainda um pouco afastada.

O Banco do Brazil, pelas 11 horas, deixou de operar para a mala do *Cordillère*, a sair hoje para Bordéos; mas os outros sacadores continuaram a fornecer letras para esse vapor, ainda que sem maior procura.

Deram os bancos as tabelas anteriores de 16 5|32 e 16 3|16, aquella apenas mantida pelo Germanico, mas ambas regularam em condições nominaes, por isso que todos os bancos davam para o bancario a 16 7|32, com o particular a 16 9|32, pouco empenho notando-se da parte dos compradores na acquisição dessas letras.

**Tabelas de bancos:**

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. |
|---|---|
| Londres (por penco) | — 16 3\|16 |
| Paris (por franco) | $590 a $589 |
| Hamburgo (por marco) | $729 a $727 |

| Praças: | a 3 d. v. |
|---|---|
| Londres (por penco) | 16 a 16 1\|32 |
| Paris (por franco) | $596 a $595 |
| Hamburgo (por marco) | $736 a $734 |
| Italia (por lira) | $596 a $591 |
| Portugal (réis forte) | $317 a $314 |
| Hespanha (por peseta) | $553 a $550 |
| Nova York (por dollar) | 3$105 a 3$080 |
| Turquia (por pence) | 15 31\|32 a 16 |
| Austria (por pence) | 16 a 16 1\|32 |
| *Rio da Prata:* | |
| Argentina (por peso) | 3$005 a 3$000 |
| Uruguay (por peso) | 3$240 a 3$220 |
| *Sobre-taxa:* | |
| Café (por franco) | $596 a $592 |
| *Operações:* | |
| Bancario | — 16 7\|32 |
| Particular | — 16 9\|32 |

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | a 3 d. v |
|---|---|---|
| Londres (por penco) | 16 3\|16 a | 16 1\|32 |
| Paris (por franco) | $589 a | $595 |
| Hamburgo (por marco) | $727 a | $736 |
| *Sobre-taxa:* | | |
| Café (por franco) | — | $592 |
| *Alfandega:* | | |
| Vales em ouro (por 1$) | — | 1$687 |
| *Operações:* | | |
| Bancario | — | 16 7\|32 |
| Particular | — | 16 9\|32 |

POR TELEGRAMMA

| Praças: | | á vista |
|---|---|---|
| Londres (por penco) | — | 15 31\|32 |
| Paris (por franco) | — | $598 |
| Hamburgo (por marco) | — | $734 |

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

| Moedas: | | Cambio a 16 d. |
|---|---|---|
| Libra (soberano) | — | 15$000 |
| 1$ (ouro nacional) | — | 1$687 |
| Franco, lira e peseta | — | $594 |
| Marco | — | $734 |
| Dollar | — | 3$082 |
| Peso argentino | — | 2$973 |
| Corôa austriaca | — | $624 |
| [illegible] fortes | — | 3$330 |

Depositos do dia 26 do corrente:
[illegible]—51.814 libras e 3.500.000 francos.
[illegible]—1.229 ½ libras, 1.700 francos e [illegible] em ouro nacional.
[illegible] em deposito, 317.942:505$096; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.
Notas em circulação, 337.271:330$; moeda subsidiaria, 11:[illegible]$112.

## CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

| Praças: | a 90 d. v. | á vista |
|---|---|---|
| Londres (por libra) | 16 13\|64 a | 16 3\|64 |
| Paris (por franco) | $589 a | $595 |
| Hamburgo (por marco) | $727 a | $732 |
| Italia (por lira) | — | $594 |
| Portugal (réis forte) | — | $321 |
| Nova York (por dollar) | — | 3$080 |
| *Operações:* | | |
| Bancario | 16 3\|16 a | 16 7\|32 |
| Caixa matriz | 16 3\|16 a | 16 7\|32 |

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$600—1$687.

## FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos funccionou hontem regularmente animado, mas com negocios muito restrictos em papeis de jogo, por isso que apenas tiveram operações, aliás de pequena importancia, os da Saneamento e Docas da Bahia.

Estiveram muito firmes as apolices do Espirito Santo, dando as de 6 o|o, 902$. As de 7 o|o estão sendo resgatadas; as de Minas estiveram um pouco mais fracas, e, por isso, fecharam com compradores a 962$ e vendedores a 965$000.

Continuaram bastante firmes e melhoraram de preços as apolices geraes, que foram, entretanto, negociadas em escala reduzida.

Os papeis de bancos estiveram todos bem collocados e firmes, destacando-se os do Brazil e os do Mercantil, que subiram aquelle a 211$ e este a 258$, compradores.

Os demais papeis careceram de maior interesse, como se constata adiante nas vendas e offertas.

**Vendas da Bolsa:**

APOLICES GERAES:

| | |
|---|---|
| *Antigas (5 o\|o):* | |
| 1 a | 1:019$000 |
| 1, 3, 30 a 3 a | 1:020$000 |
| *Idem de 200$000:* | |
| 10 a | 1:010$000 |
| *Emprestimo de 1897:* | |
| 17 e 32 a | 1:008$000 |
| 10, 5, 20 e 3 a | 1:009$000 |
| 1, 25 e 32 a | 1:010$000 |
| *Emprestimo de 1897:* | |
| 9 a | 1:008$000 |

APOLICES ESTADOAES:

| | |
|---|---|
| *Rio, 100$ (4 o\|o):* | |
| 2, 18 e 27 a | 96$500 |
| *Minas, de 1:000$000:* | |
| 10 e 50 a | 967$000 |
| 1 e 3 a | 966$000 |
| *Idem de 500$000:* | |
| 1/a | 950$000 |

APOLICES MUNICIPAES:

| | |
|---|---|
| *Ouro, £ 20 (nominaes):* | |
| 80 a | 302$000 |
| 3 a | 303$000 |
| 6 a | 305$000 |
| *Empr. de 1906 (ao portador):* | |
| 100 a | 207$000 |

ACÇÕES DIVERSAS:

| | |
|---|---|
| *Banco do Brazil:* | |
| 50, 12, 50, 100 e 150 a | 210$000 |
| 15 a | 210$500 |
| 35 a | 211$000 |
| *Banco do Commercio:* | |
| 20 a | 195$000 |
| *Banco da Lavoura:* | |
| 50 a | 165$000 |
| *Banco Mercantil:* | |
| 50 a | 260$000 |
| *Comp. Docas da Bahia:* | |
| 100, 200 e 400 a | 45$500 |
| *Asylo Bom Pastor:* | |
| 25 a | 200$000 |
| *Comp. Saneamento do Rio:* | |
| 500 a | 85$000 |
| *Comp. Petropolitana:* | |
| 20 e 30 a | 285$000 |
| *Comp. Docas de Santos (port.):* | |
| 37 e 67 a | 303$000 |
| *Comp. Brazil Industrial:* | |
| 10 a | 295$000 |

DEBENTURES DIVERSAS:

| | |
|---|---|
| *Comp. Docas de Santos:* | |
| 10 a | 212$000 |
| *Comp. America Fabril:* | |
| 45 a | 215$000 |
| *Comp. Mercado Municipal:* | |
| 50 a | 216$000 |

**Offertas da Bolsa:**

APOLICES GERAES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Antigas (5 o\|o) | 1:022$000 | 1:020$000 |
| Empr. de 1897 (6 o\|o) | 1:010$000 | 1:004$000 |
| Empr. de 1900 (5 o\|o) | 1:010$000 | 1:009$000 |
| Empr. de 1903 (5 o\|o) | 1:021$000 | 1:020$000 |
| Empr. de 1910 (3 o\|o) | 800$000 | 730$000 |
| **APOL. ESTADOAES:** | | |
| Rio, 500$ (6 o\|o, port.) | — | 498$000 |
| Rio, 500$ (6 o\|o, nom.) | — | 498$000 |
| Rio, 100$ (4 o\|o) | 97$000 | 96$000 |
| Minas, 1:000$ (5 o\|o) | 965$000 | 962$000 |
| Espirito Santo (7 o\|o) | 1:008$000 | 1:000$000 |
| Espirito Santo (6 o\|o) | — | 902$000 |
| Rio Grande, de 1:000$ (7 o\|o) | 1:050$000 | 1:035$000 |
| **APOL. MUNICIPAES:** | | |
| Antigas (nominaes) | 210$000 | 208$000 |
| Antigas (ao portador) | 207$000 | 206$000 |
| Empr. de 1906 (nom.) | 212$000 | 210$000 |
| Empr. de 1906 (port.) | 207$000 | 206$500 |
| Empr. de 1909 (nom.) | 195$000 | 190$000 |
| Empr. de 1909 (port.) | 194$000 | 193$000 |
| Ouro, £ 20 (nominaes) | — | 301$000 |
| Idem (ao portador) | 305$000 | 303$000 |
| Nitheroy (2ª serie) | — | 208$000 |
| Idem (ao portador) | — | 209$000 |
| Idem (nominaes) | — | 209$000 |
| Empr. de Petropolis | 202$000 | 198$000 |
| **DEBENTURES:** | | |
| America Fabril | 217$000 | 215$000 |
| Brazil Industrial | — | 212$000 |
| Carioca (tec., nom.) | — | 214$000 |
| Idem (ao portador) | — | 212$000 |
| Corcovado (tecidos) | — | 213$000 |
| Esperança (tecidos) | — | 207$000 |
| Petropolitana (tecido) | — | 250$000 |
| S. Bernardo Fabril | 210$000 | 205$000 |
| Santa Rosalia | 204$500 | 202$000 |
| Fabril Paulistana | — | 200$000 |
| Botafogo (tecidos) | 208$000 | 205$000 |
| Industrial Mineira | 220$000 | 211$000 |
| Esperança (tecidos) | 205$000 | 200$000 |
| Industrial Campista | 208$000 | 206$000 |
| Indust. Campista (nom.) | — | 207$000 |
| Tecidos Magéense | — | 200$000 |
| Confiança (tecidos) | — | 214$000 |
| Manufactura (tecidos) | 215$000 | 207$000 |
| Cantareira e Viação | — | 203$000 |
| Carris Urbanos, de 100$ | 101$000 | 100$000 |
| Carris Urbanos | 202$000 | 201$000 |
| Mercado Municipal | 212$000 | 209$000 |
| Indust. de Electricidade | 202$000 | 195$000 |
| Transporte e Carruagens | — | 210$500 |
| Docas de Santos | 212$000 | 208$000 |
| Industrial do Brazil | 190$000 | 186$000 |
| Industria e Commercio | — | 90$000 |
| Luz Stearica | 215$000 | 211$000 |
| Manufactora Progresso | 205$000 | 2 [illegible] |
| Materiaes de Construcção | 208$000 | 200$000 |
| Bom Pastor | — | 200$000 |
| **LETRAS:** | | |
| Banco de Credito Real de Minas (7 o\|o) | 104$000 | 102$000 |
| Banco de Credito Real de Minas (5 o\|o) | 104$000 | 90$000 |
| Banco de Credito Rural e Internacional | — | 100$000 |
| Banco Hypothecario | 95$000 | 70$000 |
| Banco de Credito Real de S. Paulo (7 o\|o) | — | 102$000 |
| **ACÇÕES DIVERSAS:** | | |
| *Bancos:* | | |
| Do Brazil | 212$000 | 210$500 |
| Commercial | 224$000 | 220$000 |
| Do Commercio | 196$000 | 194$000 |
| Da Lavoura | 164$000 | 162$000 |
| Nacional | 190$000 | 160$000 |
| Mercantil | 264$000 | 258$000 |
| Constructor | — | 160$000 |
| Credito Real de Minas | — | 185$000 |
| Funccionarios Publicos | 60$000 | 62$000 |
| *Tecidos:* | | |
| Companhia Alliança | 315$000 | 300$000 |
| Comp. America Fabril | — | 350$000 |
| Companhia Corcovado | — | 249$000 |
| Comp. Brazil Industrial | 298$000 | 295$000 |
| Companhia Confiança | 265$000 | 258$000 |
| Comp. Petropolitana | — | 280$000 |
| Companhia Magéense | 144$000 | 140$000 |
| Companhia S. Felix | 68$000 | 63$000 |
| Companhia Carioca | 310$000 | 290$000 |
| Companhia S. Pedro | — | 208$000 |
| Companhia Botafogo | — | 240$000 |
| Companhia Progresso | — | 340$000 |
| Comp. União Lavrense | 230$000 | 225$000 |
| Companhia Santo Aleixo | — | 130$000 |
| Comp. de Lã da Tijuca | 250$000 | — |
| Companhia Esperança | 210$000 | 208$000 |
| Manufactora Fluminense | — | 203$000 |
| *Seguros:* | | |
| Comp. Argos Fluminense | 725$000 | 700$000 |
| Companhia Garantia | 300$000 | — |
| Companhia Confiança | — | 58$000 |
| Companhia Previdente | 500$000 | 405$000 |
| Companhia Varejistas | — | 110$000 |
| Comp. Cruzeiro do Sul | 290$000 | 270$000 |
| Comp. Indemnizadora | — | 27$000 |
| Companhia Minerva | 15$000 | 12$000 |
| Companhia Integridade | — | 52$000 |
| União dos Proprietarios | — | 92$000 |
| Comp. Lloyd Americano | 15$000 | — |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas da Bahia | 46$000 | 45$000 |
| Loterias Nacionaes | 41$000 | 40$500 |
| Saneamento do Rio | 86$000 | 84$000 |
| Victoria a Minas | 78$000 | 70$000 |
| Minas de São Jeronymo | 22$000 | 20$000 |
| Terras e Colonização | 9$750 | 9$500 |
| Rede Sul-Mineira | 74$000 | 72$500 |
| Docas de Santos (nom.) | 402$000 | 400$000 |
| Docas de Santos (port.) | 305$000 | 303$000 |
| Centros Pastoris | 27$000 | 26$000 |
| Industr. Colonizadora | 3$000 | — |
| F. C. do Jardim Botanico (1ª serie) | — | 210$000 |
| Industrial de Cellulose | — | 200$000 |
| Industrial de Valença | — | 220$000 |
| Melhor. no Maranhão | 42$000 | 32$000 |
| Construcções Civis | — | 118$000 |
| Luz Stearica | — | 140$000 |
| Cantareira e Viação | 220$000 | 200$000 |
| Mercado Municipal | 45$000 | 35$000 |
| Industrial de Valença | — | 198$000 |
| Aguas de Caxambú | — | 10$000 |
| Manufatora Progresso | 80$000 | 60$000 |

## RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 26 | 17:261$111 |
| Idem de 1 a 26 | 643:378$207 |
| Em igual periodo de 1910 | 490:727$748 |

## MERCADOS DIVERSOS

**Café.**

As condições desse mercado, como dissemos de vespera, tornaram-se puramente nominaes, porque, como é usual no mercado, as operações que se realizaram de cerca de 1.000 saccas, não eram sufficientes para formar cotações correntes. Accrescentamos, porém, que as idéas correntes eram de 12$ e 12$100, como de facto corriam os preços no mercado, mas em condições inviaveis, porque não havia compradores a preço nenhum, em face do estado do mercado, que se tornou todo suspenso.

Não nos cingimos a informações pessimistas ou optimistas, apenas transmittimos aos nossos leitores, isentos de preconceitos e de parcialidades, informações do movimento de facto verificado no mercado.

Ora, se aquelles preços, naquelle dia, eram inviaveis, não se admitte que o de 12$300, dado por quem quer que seja tivesse curso, sendo, portanto, arbitrario esse preço, tanto mais que não exprimia as condições irregulares em que se tornou o mercado.

**Ainda hontem**, comquanto se tornasse o mercado um tanto mais calmo, as suas condições continuavam indecisas, porque as alternativas verificadas nos centros de consumo continuaram irregulares, sobresaindo ainda as de baixa.

Assim, no fechamento anterior, as evoluções das Bolsas foram, na sua maioria, desfavoraveis, pouca influencia, por isso, incutindo no animo dos interessados.

Em todo o caso, no correr do dia, foram divulgadas evoluções mais favoraveis, ainda que accusassem ellas alta de pequena importancia; mas isso bastou para o mercado assumir uma posição mais animadora, que amorteceu as idéas subsistentes de nova baixa com a abstenção geral notada de vespera.

O mercado assim funccionou calmo, ao preço de 12$200 sobre o typo 7, com pouca procura, porque subsistia ainda alguma duvida com relação ás suas condições d'aqui por diante. Foram feitos, porém, varios negocios, que orçaram por 3.866 saccas na abertura.

No correr do dia, o seu estado de firmeza com a continuação de novas altas daquellas Bolsas accentuou-se mais ainda, de sorte que, desenvolvendo-se a procura, fechou o mercado firme a 12$300 sobre o typo 7, e, assim, em vias de se restabelecer por completo.

De tarde, foram negociadas 5.059 saccas, que por ultimo tiveram um augmento de 1.075 saccas, perfazendo o total de 10.000 saccas as vendas geraes do dia.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 67.500 saccas, contra 110.400 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

| Entradas: | Saccas |
|---|---|
| Barra dentro | — |
| Cabotagem | — |
| Estrada de Ferro Central do Brazil | 736 |
| Estrada de Ferro Leopoldina | 8.161 |
| Total | 8.897 |
| Desde o dia 1 de julho | 811.406 |

| Vendas conhecidas: | |
|---|---|
| No dia de hontem | 10.000 |
| No dia de ante-hontem | 1.000 |
| Desde o dia 1 do corrente | — |
| Desde o dia 1 de julho | — |
| Passaram por Jundiahy | 67.500 |

Pauta da semana, 810 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

| Stock em 1ª e 2ª mãos: | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 196.470 |
| Ultimas entradas | 13.190 |
| Total | 209.660 |
| Ultimos embarques | 8.669 |
| Stock actual | 200.997 |

ENTRADAS

Do dia 1 a 25:

| | Saccas | Kilog. |
|---|---|---|
| Estr. de F. Leopoldina | 147.352 | 8.841.120 |
| Estrada de F. Central | 89.187 | 5.351.220 |
| Por via maritima | 16.171 | 970.260 |
| Total | 252.710 | 15.162.600 |

Do dia 1 a 26:

| | Saccas | Kilog. |
|---|---|---|
| Estr. de F. Leopoldina | 155.513 | 9.330.780 |
| Estrada de F. Central | 89.923 | 5.395.380 |
| Por via maritima | 16.171 | 970.260 |
| Total | 261.607 | 15.969.420 |

EMBARQUES

Dia 25:

| | Saccas | Kilog. |
|---|---|---|
| Estados Unidos | 2.000 | 120.000 |
| Europa | 2.597 | 151.740 |
| Rio da Prata | 3.890 | 233.400 |
| Pacifico | — | — |
| Cabo | — | — |
| Cabotagem | 200 | 12.000 |
| Total | 8.609 | 520.140 |

Do dia 1 a 25:

| | Saccas | Kilog. |
|---|---|---|
| Estados Unidos | 67.320 | 4.039.200 |
| Europa | 115.053 | 6.903.180 |
| Rio da Prata | 11.238 | 674.280 |
| Pacifico | 100 | 6.000 |
| Cabo | 15.550 | 939.000 |
| Cabotagem | 21.031 | 1.261.860 |
| Total | 230.592 | 13.823.520 |
| Desde o dia 1 de julho | 711.873 | 42.712.380 |

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

| | | |
|---|---|---|
| Typo n. 3 | 13$000 a | 13$100 |
| » n. 4 | 12$890 a | 12$900 |
| » n. 5 | 12$660 a | 12$700 |
| » n. 6 | 14$400 a | 12$500 |
| » n. 7 | 12$200 a | 12$300 |
| » n. 8 | 12$000 a | 12$100 |
| » n. 9 | 11$800 a | 11$900 |

Em Santos, o mercado funccionou calmo, tendo regulado sobre o n. 7, por 10 kilos, o limite de 7$550.

Entraram 128.653 saccas e sairam 1.150, sendo o *stock* actual de 1.909.548 saccas.

Desde 1º do mez foram recebidas 1.663.770 saccas e desde 1º de julho 3.874.944 ditas.

Sairam desde 1º do mez 1.098.802 saccas e desde 1º de julho 2.449.837 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações dos fechamentos das Bolsas:

Dia 25—Nova York, baixa de 16 a 19 pontos nas opções e alta parcial de 1|8 c. no disponivel.

Opção de dezembro, 12.43 centimos por libra.

Havre, baixa de 3|4 a 1 franco.

Opção de dezembro, 77 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|2 a 3|4 pfening.

Opção de dezembro, 62 3|4 pfening por meio kilo.

Londres, alta de 9 d. a 1 sh.

Opção de dezembro, 59 sh. por 112 libras.

Das primeiras chamadas:

Dia 26—Nova York, alta de 7 pontos.

Opção de dezembro, 12.50 centimos por libra.

Havre, alta de 1|4 a 1|2 franco.

Opções: dezembro 77 3|4, março 76, maio 75 3|4 e julho 75 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Opções: dezembro 62 3|4, março 62 1|4 maio 62 e julho 62 pfening por meio kilo.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opções: dezembro 58|6, março 57|6, maio 57|3 e julho 56|9 por 112 libras.

Das segundas chamadas:

Dia 26—Nova York, alta de 11 pontos.

Oppão de dezembro 12.61 centimos por libra.

Havre, alta de 1|2 franco.

Opção de dezembro 78 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|2 a 3|4 de pfening

Opção de dezembro 63 1|2 pfenings por 1|2 kilo.

**Algodão.**

O mercado de Liverpool, hontem accusou uma baixa de 13 pontos, caindo assim o genero de Pernambuco a 6.43 d. por libra.

O nosso mercado esteve frouxo com as cotações nominaes.

O *stock* soffreu uma rectificação, visto terem-se extraviado as notas das entradas de 2.448 fardos do vapor *Posteiro* e *Bragança*.

Entraram de Mossoró, ante-hontem 1.850 fardos e sairam 550, sendo o *stock* actual de 13.438 ditos.

Oscillações das aberturas:

| | Por dez kilos |
|---|---|
| Pernambuco, 1ª sorte, sertão | 10$400 a 10$800 |
| Idem, 1ª sorte | 10$300 a 10$700 |
| Idem, mediano | Nominal |
| Assú', 1ª sorte | 10$600 a 10$800 |
| Natal, 1ª sorte | 10$200 a 10$500 |
| Idem, regular | Nominal |
| Mossoró, 1ª sorte | 10$000 a 10$300 |
| Idem, regular | Nominal |
| Ceará, 1ª sorte | 10$260 a 10$600 |
| Idem, regular | Nominal |
| Parahyba, 1ª sorte | 10$200 a 10$500 |
| Idem, regular | Nominal |
| Maceió, 1ª sorte | 10$200 a 10$500 |
| Idem, regular | Nominal |
| Penedo, 1ª sorte | 9$800 a 10$000 |
| Sergipe, Dores | Nominal |

**Assucar.**

Esse mercado esteve hontem ainda bem collocado e firme, regulando com regular procura.

Entraram ante-hontem 2.767 saccos, sendo de Maceió, pelo paquete *Itauna*, 1.517 a Zenha Ramos & C., 1.000 a Thomaz da Silva & C., e 250 de Campos, pela Leopoldina, a Barbosa Albuquerque & C.

Saidas no dia 25:

| *Trapiches* | *Saccos* |
|---|---|
| Medeiros | 44 |
| Rio de Janeiro | 1.335 |
| S. João da Barra | 83 |
| Caravellas | 30 |
| Armazem n. 12 | 363 |
| Armazem n. 13 | 58 |
| Armazem n. 14 | 322 |
| Praia Formosa | 250 |
| Cantareira | 1.051 |
| Total | 3.536 |

Existencia hontem em trapiches 241.277 saccos.

Regularam os preços seguintes:

| | Kilogrammas |
|---|---|
| Branco, usina | $400 a $400 |
| Branco, cristal | $460 a $540 |
| Branco, 3ª sorte | $370 a $440 |
| Somenos | $320 a $380 |
| Amarelo, cristal | $360 a $420 |
| Mascavinho | $320 a $420 |
| Mascavo, bom | $240 a $280 |
| Mascavo, regular | $215 a $255 |
| Mascavo baixo | $215 a $255 |

## PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

| | |
|---|---|
| *Aguardente:* | |
| Paraty (pipa) | 140$000 a 150$000 |
| Angra (pipa) | 140$000 a 150$000 |
| Campos (pipa) | 145$000 a 150$000 |
| Maceió (idem) | 145$000 a 150$000 |
| Pernambuco (idem) | 145$000 a 150$000 |
| *Alcool:* | |
| Fino, de 38 a 40 grãos | 230$000 a 280$000 |
| De 36 grãos | 220$000 a 225$000 |
| *Alfafa:* | |
| Nacional (por kilo) | $200 a $220 |
| Estrangeira (por kilo) | $175 a $180 |
| *Amendoim:* | |
| Em casca (por 100 kilos) | 21$000 a 22$000 |
| *Arroz:* | |
| Superior (por 100 kilo) | 44$000 a 47$500 |
| Regular (idem) | 38$000 a 40$000 |
| Do norte (idem) | 38$000 a 40$000 |
| Do norte, rajado (idem) | 31$500 a 33$000 |
| Agulha (idem) | 50$000 a 57$000 |
| Inglez (idem) | 39$000 a 42$500 |
| *Azeite:* | |
| Lata de 16 litros | 22$000 a 27$000 |
| Dita de um a dois | 1$450 a 1$800 |
| *Banha nacional:* | |
| Porto Alegre (por 60 ks.) | 66$000 a 72$000 |
| Em lata de 20 kilos, idem | 67$200 a 72$000 |
| Laguna, idem, idem | 61$200 a 64$800 |
| Itajahy, em latas de 2 ks, (por 60 kilos) | 69$000 a 72$000 |
| *De Minas:* | |
| Lata de dois kilos | 62$400 a 63$000 |
| Lata grande | 60$000 a 61$200 |
| *Banha americana:* | |
| Em barris, por libra | $800 a $840 |
| *Bacalhão:* | |
| Gaspe, tina | 44$000 a 45$000 |
| Noruego, caixa | 39$000 a 40$000 |
| Petxeling, tina | 36$000 a 37$000 |
| Halifax, tina | 40$000 a 41$000 |
| *Batatas estrangeiras:* | |
| De Lisboa, por ½ caixa | 7$800 a 8$000 |
| Francezas, por ½ caixa | 8$000 a 8$500 |
| *Breu:* | |
| Escuro, barril | — 34$000 |
| Claro, 280 libras | — 35$000 |
| *Borracha:* | |
| Mangabeira (por 15 kilos) | 38$000 a 42$000 |
| *Cebolas:* | |
| Rio Grande, cento | 4$000 a 5$000 |
| *Chá da India.* | |
| Verde, kilo | 6$200 a 9$500 |
| Preto, idem | 6$000 a 9$000 |
| *Carne secca:* | |
| R. Grande, systema platino | $780 a $800 |
| Nacional (por cem kilos) | Não ha |
| *Rio da Prata:* | |
| Patos e mantas | $800 a $880 |
| Patos e mantas | $820 a $980 |
| *Cimento:* | |
| Cruz Vermelha (barrica) | — 11$500 |
| Monroe (por barrica) | — 13$000 |
| Albatroz (por barrica) | — 14$000 |
| Minerva (por barrica) | — 15$000 |
| Outras marcas (idem) | 10$000 a 11$000 |
| *Ervilhas:* | |
| Estrangeira, por 100 kilos | 64$000 a 66$000 |
| Nacional | Não ha |
| *Farinha de mandioca:* | |
| *De Porto Alegre:* | |
| Especial (por 100 kilos) | 18$000 a 19$000 |
| Fina (por cem kilos) | 16$000 a 17$000 |
| Peneirada (por cem kilos) | 14$000 a 14$500 |
| Grossa (por 100 kilos) | 12$300 a 13$000 |
| *De Laguna:* | |
| Fina (por cem kilos) | Não ha |
| Grossa (por 100 kilos) | 12$000 a 12$300 |
| *Farinha de trigo:* | |
| *Moinho Inglez:* | |
| Buda (por 100 kilos) | 24$200 a 24$700 |
| Nacional (por 60 kilos) | 23$000 a 23$500 |
| Brazileira (por 60 kilos) | 22$200 a 22$700 |
| *Minho Fluminense:* | |
| S. Leopoldo (por 60 kilos) | 24$200 a 24$500 |
| O. O. (por 60 kilos) | 23$200 a 23$500 |
| *Moinho de Santa Cruz:* | |
| Perola (por 60 kilos) | 24$000 a 24$700 |
| Extra (por 60 kilos) | 23$000 a 23$500 |
| Mimosa (por 60 kilos) | 22$000 a 22$700 |
| *Farelo:* | |
| Minho Inglez (38 kilos) | 3$500 a 3$600 |
| Minho de Santa Cruz, idem | 3$500 a 3$600 |
| Minho Fluminense, idem | 3$500 a 3$600 |
| *Feijão de côr:* | |
| Amendoim nacional | Não ha |
| Enxofre | 18$000 a 18$500 |
| Mulatinho | 16$000 a 17$000 |
| Branco, nacional | 13$000 a 14$000 |
| Vermelho | Não ha |
| Diversos | Não ha |
| Branco | 43$000 a 45$000 |
| Amendoim | 40$000 a 41$000 |
| Fradinho | 45$000 a 48$000 |
| Manteiga nacional | 30$000 a 22$000 |
| Preto, de P. Alegre, sup. | Nominal |
| Idem, da terra | 16$000 a 17$000 |
| Idem, Sta. Catharina, sup. | Nominal |
| Oleo da Laguna, lata grande (60 kilos) | 61$000 a 64$800 |
| Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos) | 69$000 a 72$000 |
| Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos) | 62$400 a 63$000 |
| Dita idem, lata grande (60 kilos) | 60$000 a 61$200 |
| Banha americana em barris (libra) | $800 a $840 |
| Linguas do R. Grande, uma | 1$000 a 1$300 |
| Cebolas, idem (cento) | 4$000 a 5$000 |
| Vinho, idem (pipa) | 125$000 a 130$000 |
| *Fumo de corda:* | |
| *Do Rio Novo:* | |
| Conforme a qualidade, kilo | 1$000 a 1$800 |
| *De Minas:* | |
| Conforme a qualidade, kilo | $800 a 1$300 |
| *De Goyaz:* | |
| Conforme a qualidade, kilo | 1$200 a 2$000 |
| *Fumo em [illegible]:* | |
| *De Porto Alegre:* | |
| Conforme a qualidade, kilo | $900 a 1$100 |
| *Da Bahia:* | |
| Conforme a marca, kilo | $500 a 2$000 |
| *Lombo:* | |
| Especial, kilo | 1$000 a 1$200 |
| Baixo, idem | $800 a $900 |
| *Manteiga:* | |
| Modesto Gallone (sortidas) | 1$850 a 1$900 |
| Demagny, Isigny (sortid.) | 2$380 a 2$400 |
| Idem pequenas | 2$380 a 2$400 |
| Bretel Frères, latas sortid. | 2$200 a 2$220 |
| Lepelletier | 2$300 a 2$320 |
| Lohmsen | Não ha |
| Maselet | Não ha |
| Brum | 2$380 a 2$400 |
| Jsock Junior | Não ha |
| Outras marcas | 1$750 a 2$500 |
| De Minas | 2$600 a 2$800 |
| Do sul | 1$800 a 2$000 |
| *Milho:* | |
| Do norte, amarelo | Não ha |
| Da terra, idem | 11$300 a 11$500 |
| Idem branco | 9$000 a 9$500 |
| *Oleo de algodão:* | |
| Nacional (kilo) | $640 a $850 |
| *Oleo de linhaça:* | |
| Em barril (kilo) | 1$150 a 1$200 |
| Em lata (kilo) | — $900 |
| *Outros generos:* | |
| Agua-raz (kilo) | — $800 |
| Alpiste (kilo) | 46$000 a 47$000 |
| Batatas, por kilo | $160 a $180 |
| Carne de porco, kilo | $500 a $600 |
| Canella, kilo | 1$500 a 1$600 |
| Cangica (por 10 kilos) | 21$000 a 23$000 |
| Farelo de trigo, por 100 ks. | 9$200 a 9$500 |
| Favas, por 100 kilos | Não ha |
| Fubá de milho, idem | 12$000 a 20$000 |
| Kerosene (caixa) | 6$800 a 7$200 |
| Ladrilhos (milheiro) | — 120$000 |
| Linguas do R. Grande, uma | 1$000 a 1$300 |
| Matte, kilo | $440 a $590 |
| Pimenta da India, kilo | 1$160 a 1$200 |
| Phosphoros, lata | 38$000 a 45$000 |
| Phosphoros de cera, lata | 60$000 a 62$000 |
| Polvilho, por 100 kilos | 26$000 a 28$000 |
| Tapioca, por 100 kilos | 18$000 a 25$000 |
| Toucinho, por kilo | $860 a $900 |
| Tremoços, por 100 kilos | 30$000 a 31$000 |
| *Presuntos:* | |
| Superiores | 1$850 a [illegible] |
| Inferiores | 1$700 a [illegible] |
| *Pinho:* | |
| Americano, pé | — $220 |
| Resina, duzia | — 84$000 |
| Spruce, idem | — 84$000 |
| Geos, branco, idem | — 82$000 |
| Sueco vermelho, idem | — 84$000 |
| *Do Paraná:* | |
| Superior, duzia | — 70$000 |
| Inferior, duzia | — 65$000 |
| *Sal do norte:* | |
| Marca Touro (alqueire) | — 2$500 |
| Outras procedencias (idem) | — 2$000 |
| *Sebo:* | |
| Rio Grande (kilo) | $640 a $660 |
| Matadouro (kilo) | $580 a $600 |
| *Telhas:* | |
| Francezas, milheiro | $230 a $240 |
| *Vinhos:* | |
| Rio Grande (pipa) | 125$000 a 130$000 |
| Virgem, do Porto (pipa) | 300$000 a 340$000 |
| Verde, do Porto (pipa) | 300$000 a 320$000 |
| Collares, superior (pipa) | 350$000 a 360$000 |

## CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Londres, pela barca russa *Styfed*: cimento, á ordem;

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Zeeland*: varios generos, a Fratelli, Martinelli & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Moofild*: carvão, a Wilson Sons & C.;

Do Rio Grande do Sul, pelo paquete allemão *Santa Ursula*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Buenos Aires, pelo vapor inglez *Leedscity*: trigo, ao Moinho Inglez;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Alagoas*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Formosa*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Anvers, pela barca franceza *Amiral Holgan*: cimento e outros generos, a D. J. da Silva;

Dos portos do sul, pelo paquete nacional *Itanema*: varios generos, a Lage Irmãos.

## MOVIMENTO DO PORTO

**Vapores entrados.**

Amsterdam e escalas, hollandez *Zeeland*; Cardiff, inglez *Moofild*; Rio Grande do Sul, allemão *Santa Ursula*; Buenos Aires, inglez *Leedscity*; Manáos e escalas, nacional *Alagoas*; Marselha e escalas, francez *Formosa*; portos do sul, nacional *Itanema*.

Varias embarcações:

Londres, barca russa *Styfed*; Anvers, barca franceza *Amiral Holgan*.

**Vapores saidos:**

Santa Lucia, inglez *Baskdale*; Natal, nacional *Amazonas*; Port Perrie, inglez *Anglo Saxon*; Mossoró e escalas, nacional *Paraná*; Buenos Aires e escalas, inglez *Danube* e francez *Formosa*.

**Vapores em viagem:**

MONTEVIDÉO, 26.

O paquete *Ladario*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem de Porto Martinho para Montevidéo.

—O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o Rio Grande.

FLORIANOPOLIS, 26.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Rio Grande.

CEARA', 26.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para o Natal.

RECIFE, 26.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Maceió.

BUENOS AIRES, 26.

O paquete *Gurjará*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o norte.

PARANAGUA', 26.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de manhã e saiu á tarde para Santos.

VICTORIA, 26.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para a Bahia.

ARACAJU', 26.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Estancia.

PORTO ALEGRE, 26.

O paquete *Jacury*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio Grande.

**Vapores esperados:**

27 Rio da Prata, *Sardegna*.
27 Genova e escalas, *Regina Elena*.
27 Liverpool e escalas, *Thespis*.
27 Callão e escalas, *Orita*.
27 Rio da Prata, *Cordillère*.
27 Liverpool, e escalas, *Oriana*.
27 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
28 Santos, *Pernambuco*.
28 Rio da Prata, *Orion*.
29 Santos, *Erlangen*.
29 Antuerpia, *Horace*.
29 Santos, *Virginia*.
30 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II.*
30 Nova York, *Acre*.
30 Portos do norte, *Bocaina*.

OUTUBRO.

1 Portos do sul, *Itaperuna*.
2 Antuerpia e escalas, *Troya*.
2 Portos do norte, *Itapacy*.
2 Portos do sul, *Itauba*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
3 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
3 Santos, *Byron*.
4 Rio da Prata, *Asturias*.
4 Portos do norte, *Ceará*.
5 Portos do sul, *Florianopolis*.
5 Nova York, *Tapajoz*.
5 Santos, *Petropolis*.
5 Bremen e escalas, *Halle*.
5 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
5 Pernambuco e escalas, *Acre*.
6 Hamburgo e escalas, *Santos*.
7 Havre e escalas, *Salta*.
8 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Genova e escalas, *Siena*.
9 Bordéus e escalas, *Chili*.
9 Trieste e escalas, *Atlanta*.
9 Rio da Prata e escalas, *Savoia*.
10 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
10 Rio da Prata, *Sicilia*.
10 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
11 Rio da Prata, *Danube*.
11 Rio da Prata, *Amazone*.
11 Rio da Prata, *Regina Elena*.
12 Callão e escalas, *Orania*.
12 Genova e escalas, *Brasile*.

**Vapores a sair:**

27 Rio da Prata, *Formosa*.
27 Pernambuco e escalas, *Itanema*.
27 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
27 Liverpool e escalas, *Orita*.
27 Callão e escalas, *Oriana*.
27 Portos do Rio Grande, *Itaituba*.
27 Paraty e escalas, *Garcia*.
27 Genova e Napoles, *Sardegna*.
28 Santos, *Tupy*.
28 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
28 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
28 Rio da Prata, *Regina Elena*.
29 Camocim e escalas, *Victoria*.
29 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
29 Bremen e escalas, *Erlangen*.
30 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II.*
30 Trieste e escalas, *Virginia*.
30 Recife e escalas, *Borborema*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Nova York e escalas, *Tocantins*.
30 Portos do sul, *Itapuca*.
30 Portos do norte, *Pará*.
30 Nova York, *Rio de Janeiro*.
30 Trieste e escalas, *Virginia*.

OUTUBRO.

2 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
3 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
3 Portos do norte, *Tibagy*.
4 Nova York, *Byron*.
5 Rio da Prata, *Atlanta*.
5 Rio da Prata, *Jupiter*.
6 Santos, *Santos*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
6 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
6 Amarração e escalas, *Natal*.
8 Rio da Prata, *Siena*.
9 Rio da Prata, *Chili*.
9 Rio da Prata, *Atlanta*.
9 Genova e escalas, *Savoia*.
10 Genova e escalas, *Sicilia*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
10 Nova York, *Tapajoz*.
11 Genova e escalas, *Regina Elena*.
11 Southampton e escalas, *Danube*.
11 Bordéos e escalas, *Amazone*.
12 Liverpool e escalas, *Orania*.
12 Nova York, *Acre*.

## ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 451:652$222, sendo em ouro 179:138$261 e em papel 272:513$961.

De 1 a 26 do corrente a renda foi de 7.340:350$534, tendo sido em igual periodo do anno findo de 7.568:188$363, sendo a differença a maior para o anno findo de 227:837$829.

—Esteve hontem em conferencia com o Dr. Didimo da Veiga, inspector, o Dr. Arthur Ewerton, director do Tribunal de Contas.

—Restituições despachadas hontem:

A. Thum, 100$; Bordallo & C., 142$560; Raunier & C., 300$700; Bastos & Santos, 34$450; Manoel Maia de Carvalho, 29$300; Dias Garcia & C., 454$640; Medeiros & Bittencourt, 279$920; S. Sugihara, 50$820, e D. Guimarães Pinto & C., 73$880—Deferidas;

Gonçalves Castro & C.—Indeferido.

—Ao Sr. ministro da fazenda foram enviados os seguintes recursos:

Da Empreza de Aguas de Caxambú, Lambary e Cambuquira, interposto da decisão da inspectoria, classificando como estampas-annuncios a mercadoria contida em tres caixas da marca SGI;

De Esteves & C., interposto do acto da inspectoria, negando-lhes a restituição de direitos pagos a maior por 1.173 coucciras de pinho, submettidas a despacho pela nota n. 757, de fevereiro ultimo;

De Alberto de Almeida & C., interposto da decisão da inspectoria, classificando como cadeados de cobre de bomba ou de segredo, os cadeados submettidos a despacho pela nota n. 15.311, de dezembro ultimo;

De Costa Simões & C., do acto da inspectoria passada, negando-lhes relevação do segundo mez de armazenagem vencida por 428 caixas de vinho, despachadas pela nota sobre agua, n. 10.790, do cáes do porto, em abril ultimo;

De Machado Bastos & C., interposto do acto da inspectoria, negando-lhes restituição dos direitos pagos a maior pelas notas ns. 6.364 e 11.888, de junho, e 1.888 e 543, de julho de 1910.

—O inspector mandou baixar hontem, sob n. 191, a seguinte portaria:

"O inspector em commissão declara, para os devidos fins, que, segundo communicação do inspector da Alfandega de Porto Alegre, em officio n. 51, de 17 do corrente, foi prohibida a entrada na mesma repartição e suas dependencias a Guilherme Genoveri, em virtude de sentença proferida em processo de contrabando.

preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua da America n. 89, hoje 163, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Fiel Jordão da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Fiel Jordão da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua da America numero 89, hoje 163, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas e porta ao lado, com portão de cantaria, medindo de frente 6m,90. Deixamos de dar as demais dimensões por se achar o mesmo interdito. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese aguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capiaulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á ladeira do Faria n. 44, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Domingos de Andrade.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Domingos de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Faria n. 44, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo de frente 8m,35 com tres janelas e duas portas com escada e outra maior em meio do morro. Este predio está construido no morro. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, dodecreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Mundo Novo n. 36, hoje 278, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio José de Magalhães Bastos.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José Magalhães Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Mundo Novo n. 36, hoje 278, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta de frente dividido em duas salas e telheiro com cozinha. Na frente existe um barracão construido de folhas de zinco. O terreno mede de frente 13m,20 e o seu comprimento estende-se em ladeira, divisando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Mundo Novo n. 36, hoje 278, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José de Magalhães Bastos.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José Magalhães Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Mundo Novo n. 36, hoje 278, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta de frente, dividido em duas salas e telheiro com cozinha. Na frente existe um barracão construido de folhas de zinco e alguma madeira e coberao de telhas, bastante arruinado. O terreno mede de frente 13m,20 e o seu comprimento estende-se em ladeira, divisando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis 1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imrensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Barão de Petropolis s|n, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Verissimo Ferreira Tavares.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Verissimo Ferreira Tavares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de Petropolis s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente indiviso, segundo informações colhidas; mede de frente cerca de 120 metros e o seu comprimento estende-se até o morro. Avaliado o terreno em um conto de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Moreira numero 6 hoje 8, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ricardo Soares da Nobrega, hoje José Soares Nobrega.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Soares Nobrega, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido, pelo predio á rua Moreira n. 6, hoje 8, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo, 8m,00 de frente por 6,m50 de fundos. Dividido e duas salas, dois quartos e cozinha de chão e telha vã. O terreno mede de frente 33,m00 por 45,m00 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em setecentos mil réis (700$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 500$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação com o referido abatimento se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

## DECLARAÇÕES

**Banco Mercantil do Rio de Janeiro**

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

---

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA.

**Irajá**

Devendo ter logar, desde 22 a 30 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde, as novenas que precedem á festividade de Nossa Senhora da Penha, que se venera em sua igreja, em Irajá, de ordem do carissimo irmão juiz, convido os irmãos da mesa e demais irmãos desta Veneravel Irmandade, e fieis devotos de Nossa Senhora da Penha, nossa excelsa padroeira, a comparecerem naquelles dias, para maior brilhantismo das solemnidades.

Os trens para as novenas sairão da Praia Formosa ás 5 e 15 e 5 e 45 minutos da tarde.

Secretaria da Irmandade, 17 de setembro de 1911 — O secretario, DOMINGOS JOSÉ FERNANDES MALMO.

---

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

**Festa de Nosso Senhor Desaggravado**

A mesa administrativa faz celebrar a festa de Nosso Senhor Desaggravado, na proxima sexta-feira, 29 do corrente, com missa pontifical, ás 10 horas, e "Te Deum" ás 7 horas da tarde, orando de manhã, ao Evangelho, o Revmo. vigario do Engenho Novo, padre Rezende, e depois ao "Te Deum", o Revmo. conego Senna Freitas.

A orchestra está confiada ao maestro Miranda Machado.

Haverá, ás 9 horas, missa conventual — O irmão de capela, 1º tenente LUIZ DE GOUVEIA RAVASCO.

---

**Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes**

De ordem do Sr. presidente, faço publico, para sciencia dos interessados:

a) Existem 1.121 socios quites;

b) Falleceram os socios: Marcos Esteves da Costa e Rodolpho Fortes Bustamante Sá.

d) Os descontos, de accordo com os §§ 1º e 2º do art. 5º, dos estatutos, serão feitos até agosto de 1912.

Séde social, 25 de setembro de 1911 — O escripturario, GENARO LEMOS.

---

**A' PRAÇA**

**Mirahy**

Moreira & Dutra, commerciantes em Mirahy, declaram a praça em geral e a quem interessar possa, que nada devem a pessoa alguma, pelo que convidam a todos aquelles que se julgarem seus credores, a apresentarem seus titulos dentro do prazo de 10 dias; findo o dito prazo, não serão mais attendidos de reclamações de debito algum.

Mirahy, 26 de setembro de 1911 — MOREIRA & DUTRA.

---

**LOTERIA DE S. PAULO**

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

**AMANHÃ**

**30:000$000**

Segunda-feira, 2 de outubro

**20:000$000**

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

---

**Ministerio da Marinha**

De ordem do Sr. director geral de contabilidade da marinha, o pagamento aos officiaes reformados da armada e aos officiaes generaes do quadro activo terá logar, d'ora em diante, no ultimo dia util de cada mez.

Pagadoria da Marinha, em 26 de setembro de 1911 — O escrivão, JOÃO CARLOS DE SOUZA E SILVA.

## ANNUNCIOS

**30$000**

**ALUGA-SE** um commodo, independente; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 160, S. Christovão.

**ALUGA-SE** um quarto, em casa de familia, a uma senhora ou duas, que trabalhe fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2.

**ALUGA-SE** um bom commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

**35$000**

**ALUGA-SE** um bom commodo a moços solteiros, com magnifico banheiro; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

**ALUGA-SE** um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

**40$000**

**ALUGAM-SE** cazinhas a pessoas que não tenham crianças, não lavem nem cozinhem em casa; na rua do Mattoso n. 108.

**ALUGA-SE**, em casa de familia de todo respeito, um bom quarto, com duas janelas; perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra numero 72, loja.

**45$000**

**ALUGA-SE** uma boa sala, a casal ou senhora, em casa de casal. Rua Paulino Fernandes n. 30 moderno, Botafogo.

**46$000**

**ALUGA-SE** uma boa casa, para pequena familia; na rua Amaral numero 72, Andarahy.

**50$000**

**ALUGA-SE** um quarto, arejado, com gaz e limpeza, á rapazes serios ou do commercio, em casa de familia; na rua Taylor n. 45, Lapa.

**ALUGA-SE** uma sala; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

**ALUGAM-SE**, para solteiros, em casa de familia de todo respeito, um ou mais commodos, sem mobilia, com direito á limpeza e luz electrica; póde-se, querendo, fornecer pensão; na rua do Hospicio n. 103, 2º andar.

**60$000**

**ALUGAM-SE** os baixos da casa da ladeira do Castro n. 197, para familia, tendo agua com abundancia e quintal; para ver e tratar, na ladeira de Santa Thereza n. 128.

**66$000**

**ALUGA-SE** uma esplendida casa, com magnificas accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

**70$000**

**ALUGA-SE** uma sala propria para consultorio, escriptorio ou sociedade de beneficencia. Rua Acre n. 65, esquina da dos Ourives.

**ALUGA-SE** uma grande sala para moços decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173.

**80$000**

**ALUGA-SE** uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.930, bonds a porta, Cascadura.

**ALUGA-SE** um bom quarto para um ou dois moços, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

**ALUGA-SE** a casa da travessa Capitão Rezende n. 2, Praia Formosa, as chaves estão com o vizinho ao lado. Trata-se com os Srs. Fernandez ou João, na confeitaria Paschoal, rua do Ouvidor n. 158.

**ALUGA-SE** uma bonita sala, com duas janelas, só a moços muito serios; casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire numero 145.

**90$000**

**LUGA-SE** uma casa, propria para negocio e familia; na rua Major Avila n. 67, trata-se no n. 69, armazem.

**ALUGA-SE** a casa da rua General Bruce n. 104, cazinha n. IV, avenida, com duas salas e dois quartos; as chaves estão no n. 104. S. Christovão.

**ALUGA-SE** uma grande sala, para escriptorio, consultorio, atelier ou deposito, tendo luz electrica; na rua da Carioca n. 6, 1º andar.

**100$000**

**ALUGA-SE** bom escriptorio, com luz electrica e todas as commodidades. Rua da Alfandega n. 120, proximo á de Uruguayana.

**120$000**

**ALUGA-SE** a casa á rua Conde Bomfim n. 67; trata-se na mesma rua n. 122.

**ALUGA-SE**, em Santa Thereza, a boa morada da ladeira do Castro numero 197, proximo do largo do Guimarães; para ver e tratar, na ladeira de Santa Thereza n. 128.

**142$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Jannuzzi n. 5, S. Christovão; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

**ALUGA-SE**, com bom fiador, a casa da rua do Cunha n. 51, Catumby, as chaves estão por favor, no n. 32, armazem, e trata-se na rua do Cattete n. 261.

**150$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Victor Meirelles n. 104, estação do Riachuelo; as chaves estão no n. 102, na mesma rua. Tem bom terreno, agua etc.

**ALUGA-SE**, em S. Christovão, a casa da rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João, para qualquer negocio, tendo commodos para familia, e trata-se na ladeira de Santa Thereza n. 123.

**ALUGA-SE**, para casal serio, em casa de familia, um ou mais commodos, sem mobilia, com direito a luz electrica e limpeza; póde-se, querendo, fornecer pensão; na rua do Hospicio n 103, 2º andar.

# AVISOS MARITIMOS

# LLOYD BRAZILEIRO

**VAPORES A SAIR**

| | | |
|---|---|---|
| **Linha do norte** | **PARA'** | sairá no dia 30, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos. |
| | **OLINDA** | sairá no dia 6 de outubro, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos. |
| **Linha do sul:** | **SATURNO** | sairá amanhã, 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso. |
| | **JUPITER** | sairá no dia 5 de outubro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso somente cargas. |
| **Linha do Sergipe:** | **SATELLITE** | sae no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escala. |
| **Linha de Iguape-Laguna:** | **Laguna** | sae no dia 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas. |
| **Linha americana : Rio de Janeiro** | | sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas. |

**2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6**

---

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

| | |
|---|---|
| BONN | 13 de outubro |
| HALLE | 27 de » |
| CREFELD | 10 de novemb. |
| WURZBURG | 24 de » |

O paquete allemão

# ERLANGEN

esperado de Santos amanhã, 28 do corrente, sairá no dia 29, ás 2 horas da tarde, directamente para

**Madeira,**
**LEIXÕES (Porto),**
**Rotterdam**
**e Bremen.**

**3ª classe para Portugal**

**85$000**

e mais o imposto federal

**1ª classe para**

| | |
|---|---|
| Rotterdam e Bremen | 400 marcos |
| Portugal | 17 libras |

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criada e cosinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 29 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

---

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

# ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

**Santos,**
**Paranaguá,**
**Florianopolis,**
**Rio Grande,**
**Pelotas e**
**Porto Alegre**

sabbado, 30 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 30, até ás 10 horas da manhã.

**AVISO** — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

**Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.**

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

---

# GRANDE LOTERIA FEDERAL

**NATAL DE 1911 !!**

# 500:000$000

Extracção sabbado, 23 de dezembro

**NOVO E IMPORTANTE PLANO**

| Premios | | Approximações | |
|---|---|---|---|
| 1 Premio de | | | 500:000$000 |
| 1 Premio de | | | 60:000$000 |
| 1 Premio de | | | 40:000$000 |
| 1 Premio de | | | 30:000$000 |
| 1 Premio de | | | 20:000$000 |
| 2 Premios de | 10:000$000 | | 20:000$000 |
| 3 Premios de | 5:000$000 | | 15:000$000 |
| 8 Premios de | 2:000$000 | | 16:000$000 |
| 15 Premios de | 1:000$000 | | 15:000$000 |
| 26 Premios de | 500$000 | | 13:000$000 |
| 50 Premios de | 200$000 | | 10:000$000 |
| 2 Premios de | 2:000$000 app. | do 1º premio | 4:000$000 |
| 2 Premios de | 1:000$000 app. | do 2º premio | 2:000$000 |
| 2 Premios de | 1:000$000 app. | do 3º premio | 2:000$000 |
| 2 Premios de | 1:000$000 app. | do 4º premio | 2:000$000 |
| 2 Premios de | 1:000$000 app. | do 5º premio | 2:000$000 |
| 10 Premios de | 500$000 dez. | do 1º premio | 5:000$000 |
| 10 Premios de | 200$000 dez. | do 2º premio | 2:000$000 |
| 10 Premios de | 200$000 dez. | do 3º premio | 2:000$000 |
| 10 Premios de | 200$000 dez. | do 4º premio | 2:000$000 |
| 10 Premios de | 200$000 dez. | do 5º premio | 2:000$000 |
| 100 Premios de | 160$000 cent. | do 1º premio | 16:000$000 |
| 100 Premios de | 120$000 cent. | do 2º premio | 12:000$000 |
| 100 Premios de | 80$000 cent. | do 3º premio | 8:000$000 |
| 100 Premios de | 80$000 cent. | do 4º premio | 8:000$000 |
| 100 Premios de | 80$000 cent. | do 5º premio | 8:000$000 |
| 600 Premios de | 80$000 2 finaes | do 1º premio | 48:000$000 |
| 5.400 Premios de | 40$000 final | do 1º premio | 216:000$000 |
| 6.669 Premios no total de | | Rs. | 1.080:000$000 |

Esta loteria joga com 60.000 bilhetes do preço de 32$000, em inteiro, em dois meios e quadragesimos, a 850 réis, incluindo o sello de consumo.

Desde já são encontrados á venda em todas as localidades do Brazil

Pedidos aos agentes geraes

NAZARETH & C.

Caixa 817 - 44, Rua Nova do Ouvidor - RIO DE JANEIRO

**ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA**

**O PO' INDIANO** é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante. **NÃO** produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

---

**160$000**

**ALUGA-SE** o predio assobradado, com bons commodos, quintal e gaz, á rua Padre Miguelino n. 35, Catumby. A chave está no predio n. 37 e trata-se com o Sr. Martins, rua da Uruguayana n. 23.

**200$000**

**ALUGA-SE**, para familia de tratamento, a casa n. 110 da rua Barão do Mesquita. Chaves e informações no n. 118.

**ALUGA-SE**, em Copacabana, na rua Furquim Werneck n. 9, uma pequena casa para familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, cópa, cozinha e bom banheiro, completamente reconstruida. Trata-se na mesma rua n. 7, onde estão as chaves.

**ALUGA-SE** o sobrado n. 15 da rua Visconde de Itauna, com excellentes commodos para familia e grande quintal; está aberto, porque se está acabando de pintar; trata-se na rua dos Andradas n. 21, loja.

**220$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Barão de Mesquita n. 110, para familia de tratamento; chaves e informações no n. 116.

**ALUGA-SE** o predio da rua Santa Alexandrina n. 260, moderno; as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua Luiz de Camões n. 36.

**ALUGA-SE** uma boa casa, com grande terreno, a familia de tratamento; na rua Petropolis n. 1, Santa Thereza; as chaves estão na padaria da esquina e trata-se com o Sr. Carvalho, na Avenida Central n. 124, sobrado.

**233$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Dr. Catramby n. 7, Tijuca, as chaves estão na venda proxima, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

**270$000**

**ALUGA-SE** o esplendido predio da rua Ipanema n. 91, com luz electrica e grande terreno. As chaves estão no n. 77.

**280$000**

**ALUGA-SE**, com os moveis necessarios a familia de tratamento, o 2º andar do predio da rua do Acre n. 30, onde se trata.

**303$000**

**ALUGA-SE** o grande predio da rua Barão Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 33, com 16 quartos, tres salas, banheiro e grande chacara, proprio para familia de tratamento ou pensão; as chaves estão na rua Barão Homem de Mello n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

---

**IMPRESSOR**—precisa-se de um official á rua Visconde de Inhaúma n. 84; papelaria Modelo.

**ALUGA-SE** por 120$ a esplendida casa da rua Vinte Oito de Agosto n. 198, Ipanema; as chaves no n. 196.

**INDUSTRIAD CHILENO** recien llegado y que viene á sacar patente de invención por asuntos muy importantes, necesita asociar á ingeniero brasilero que hable castellano y que pueda hacer las presentacions y las explicaciones em portugués. Dirigire M. J. Rodriguez. Rua da Lapa n. 47.

**ALUGAM-SE** bons commodos a moços solteiros, com e sem mobilia; rua D. Luiza n. 31, antigo 5.

**ALUGAM-SE** uma esplendida sala e quartos de frente, com ou sem mobilia, com boa pensão diaria de 5$ a 7$, com asseio conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

**PRECISA-SE de uma boa casa, nos suburbios, até a estação do Engenho Novo, para familia de tratamento. Quem tiver alguma nas condições, dirija-se á praça do Engenho Novo, casa Lopes, paga-se até 400$ mensaes.**

**PRECISA-SE** de um bom jardineiro; na rua Haddock Lobo n. 253.

**PRECISA-SE** de uma casa ou sobrado para pequena familia, no centro da cidade ou immediações, para o aluguel de 100$ a 150$; cartas nesta redacção a C. S.

**VENDE-SE** uma mobilia com 11 peças; na travessa Magalhães n. 15, Fabrica das Chitas.

**DR. OSCAR DE CARVALHO** participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua Archias Cordeiro n. 109, Meyer.

**EMPRESTIMOS** — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, mesmo nos suburbios; de menores, ou usofruto. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeiam-se qualquer demanda e o processo para extincção de usofruto. Compram-se predios e terrenos, em qualquer arrabalde; com o Sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 horas ás 4.

**VENDE-SE** por 15:000$, no fim do tunel novo, Copacabana, um magnifico predio, com grande terreno; trata-se com o Sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sobrado.

FOLHETIM 103

PONSON DU TERRAIL

# A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

## A mulher do joalheiro

LVIII

— Não te dê cuidado, que tudo se arranjará.

Myette sentara-se modestamente a um canto do quarto, e conservava-se afastada, com os olhos pregados no chão, porque sentia pesar sobre ella o olhar ardente e amoroso de Noé.

Noé agarrou na mão de Sara e fel-a sentar em uma cadeira, á cabeceira do leito.

Depois, o mais naturalmente possivel, aproximou-se de Myette e abriu a janela que deitava para a rua e chamou, em voz alta:

— Myette!

Myette estremeceu, levantou os olhos e fez-se muito vermelha.

Noé fez-lhe um signal com a cabeça e a rapariga, que comprehendeu, levantou-se e foi encostar-se tambem ao parapeito da janela.

— Minha querida — disse-lhe Noé — sabes que estou muito contente por não ter succedido mal algum a Sara?...

— Oh! com certeza!... — respondeu Myette.

— Mas — proseguiu Noé — desejava muito que ella aqui não estivesse.

— Então, por que?

— Porque... porque...

Myette abria muito os olhos e olhava para Noé.

— Não percebes?

— Não.

— Pois é bem simples...

Myette carregou as sobrancelhas negras como ebano, mordeu os labios e depois disse:

— Ah! percebo.

— Ora ainda bem.

— A princeza Margarida póde apparecer...

— De um momento para o outro ou, pelo menos, mandar Nancy — atalhou Noé.

— E vê Sara... e Sara ama o principe...

— Bem o sabes.

— E a princeza Margarida tambem o ama...

— E Henrique ama-as a ambas.

— Oh! — exclamou Myette, escandalizada com a opinião emittida por Noé.

— Pois acredita que é verdade?

— Como quer o Sr. de Noé — balbuciou Myette — que se possa amar duas mulheres ao mesmo tempo?

— Eu não disse ao mesmo tempo, minha querida.

— Sim, mas vem a dar na mesma.

—Enganas-te, disse Noé gravemente, e vaes já comprehender.

—Vamos a ver!

—Olha, Sara está sentada na cadeira que eu ha pouco occupava, Henrique agarra-lhe em uma das mãos e aperta-lh'a ternamente. Isto prova perfeitamente que neste momento ama Sara.

—Bom! disse Myette.

—Mas, imaginemos que Sara se retira, proseguiu Noé, e que chega a princeza Margarida...

—E' verdade, respondeu a bearneza, tem razão.

—Então, percebes?

—Ainda não, respondeu Myette, porque se a princeza Margarida chegasse emquanto Sara está ahi...

—E' exactamente o que eu não quero.

—Mas, emfim, se assim acontecesse, perguntou Myette, que era forte em assumptos logicos, que aconteceria?

—Acontecia, respondeu Noé, que Henrique perceberia que gosta mais de uma do que da outra.

—De qual?

—Isso é difficil de dizer.

—Mas.

—Aqui para nós, respondeu Noé com ar mysterioso, parece-me que Henrique não o sabe, mas, eu...

—Ah! sabe?

—Sei, respondeu Noé.

E, piscando os olhos maliciosamente, accrescentou:

—Sabes por que Henrique gosta da princeza?

—Não.

—Porque ella amou o duque de Guise, e porque é para elle uma conquista. O amor proprio representa um grande papel naquella paixão.

—Muito bem!...

—E sabes por que ama Sara?

—Tambem não.

—Porque Sara é uma pobre mulher perseguida por todos, a quem um roubou o filho e outro a liberdade e a fortuna e que estava infallivelmente perdida, se não encontrasse em Henrique um protector.

—Tudo isso é muito bem, Sr. de Noé, mas, qual é a conclusão?

—Já vaes ver em duas palavras: O amor verdadeiro é o que protege!

—Ora que idéa!

—E' muito verdadeira, minha pequena. A mulher que se ama, aquella por quem se despreza tudo, por quem se arrisca a vida e até a honra, é o ente fraco, abandonado de todos; é a orphã de que ninguem se lembra, é a mulher que soffre o jugo de um marido transformado em tyranno, é a criança que morre lentamente de um mal desconhecido, e por causa de quem se interrogam os arcanos mais sombrios da sciencia.

Eis ahi, minha pequena, a mulher que se ama realmente.

Agora, sabes tu, qual é a mulher que se julga amar?

Myette olhou para Noé com uma curiosidade crescente.

—A mulher que julgamos amar, proseguiu Noé, é a formosa de hombros torneados, de faces rosadas, de olhar alegre, de saude exuberante; é a mulher feliz, adulada, diante da qual todos se inclinam; é a princeza cercada pelo duplo prestigio do nascimento e da belleza; é aquella, finalmente, que não carece da nossa dedicação, nem dos nossos cuidados, nem da nossa protecção.

Myette murmurou com ar pensativo:

—Tem razão, Sr. Noé.

—Deves, pois, comprehender que Henrique ama Sara e julga amar Margarida. Ora, se Margarida chega, Henrique não poderá occultar-lhe o estado verdadeiro do seu coração.

Myette comprehendeu aquella logica cerrada e olhou para Noé com inquietação.

—E a princeza Margarida que actualmente é a nossa protectora...

—Abandonal-a-ha... terá ciumes... Oh! é necessario que Sara se retire... murmurou a bearneza.

—Certamente que é preciso... mas, que fazer para isso?

—Espere... vou fazer a diligencia!...

Myette voltou para junto de Sara, e certamente a ruminar no espirito algum pretexto honesto e plausivel para arrancar a formosa mulher do joalheiro da cabeceira do leito do seu querido Henrique, quando o acaso, que, zombando das mais engenhosas combinações humanas, veiu metter-se na partida.

Bateram devagarinho á porta, e aquella abrindo-se, deu entrada a uma bonita rapariga.

Era Nancy, a espirituosa camareira da princeza Margarida, Nancy, que franziu ligeiramente as sobrancelhas, vendo Sara a quem Henrique segurava na mão.

Comtudo, Sara, trajando sempre o fato do supposto sobrinho de Malican, tinha ares de um aldeão bearnez. Nancy, porém, era esperta e se não adivinhou tudo, comprehendeu pelo menos, muita coisa.

Myette e Noé estavam inquietos.

LIX

Retrogrademos alguns passos.

O duque de Guise sentira uma grande dor, vendo Margarida entregue a um violento accesso de desespero, repellil-o, e sair do quarto para ir ter com o Sr. de Coarasse.

—Como ella o ama! murmurou elle, deixando-se cair desfallecido em uma cadeira.

Depois, aquelle homem a quem chamavam o bravo e o terrivel, esse principe ousado que, do seu palacio da Lorena, tinha em continuo susto o Louvre, esse heroe em cujo rosto se via uma cicatriz gloriosa que lhe valera o sobrenome de *Balafré* (o acutilado), Henrique de Guise, finalmente, desatara a chorar como uma criança.

Com a cabeça entre as mãos, apoiado na mesa de Margarida, permaneceu mais de uma hora, com os olhos amortecidos e arrazados de lagrimas, contemplando com profundo abatimento aquelle quarto em que passara horas tão deliciosas, aquellas estatuas, aquelles quadros, aquelles bronzes florentinos que elle amara e admirara com ella.

Esquecia-se de que o tempo passava, esquecia-se que estava no Louvre, a alguns passos da sombria e vingativa Catharina de Médicis, que lhe jurara a morte não só porque queria que Margarida casasse com o principe de Navarra, como porque dos tres principes lorenos, o que ella mais temia era elle, Henrique, o *Balafré*.

Decorreram duas horas, e o duque estava ainda ali.

Afinal, ouviu passos ligeiros no corredor, depois o frou-frou de um vestido e viu a porta abrir-se dando passagem a Nancy.

Nancy vinha só.

A camareira de Margarida esperava certamente encontrar o principe no gabinete, e tivera tempo de recuperar o sangue frio, essa presença de espirito que a tornava uma mulher forte em certas e determinadas occasiões.

Correu, pois, para o duque, ousou pegar-lhe na mão e beijal-a, dizendo:

—Ah! meu senhor!

Aquellas palavras foram pronunciadas com uma inflexão tal de compaixão, que convenceram o duque, de que, se Margarida o tinha enganado, Nancy permanecera-lhe fiel.

—Ah! meu senhor, como parece soffrer! repetiu Nancy depois de um silencio habilmente calculado.

—Tenho a morte na alma! murmurou o duque com voz surda.

Nancy beijou-lhe de novo a mão e como estava em veia de mentir, accrescentou:

—Foi a rainha Catharina que fez tudo.

—A rainha!

—Sim, meu senhor.

*(Continúa.)*

# TINTA PERESTRELLO

PARA MARCAR ROUPA

Com penna, sinete ou chapa

Indelevel e inoffensiva

Ha muitos annos acreditada por seu bom resultado

Frasco 1$500

Marca Registrada

A' venda nas principaes papelarias, armarinhos, perfumarias, casas de chá e cêra e no deposito, á GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana n. 66, Rio de Janeiro.

# RETRATOS A CRAYON, GRATIS

E' o magnifico brinde que a livraria de J. Cunha Junior offerece a todos os seus assignantes da grande edição popular da: **Mocidade do rei Henrique**, que nesta capital tem obtido innumeras assignaturas em fasciculos a 500 reis semanaes. Continuam a receber-se assignaturas, na rua dos Andradas 71. Telephone 3,890. Para os Estados, porte gratis. Compram-se livros novos e usados.

# MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos da ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS — DE — MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

# BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL........... 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA.............. 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.788, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000, como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1|2 % ao anno, capitalizado nos dias de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hoteis. Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e nos estrangeiros

# Almanachs para 1912

Almanach de Lembranças, enc...... 1$500
Idem das Senhoras, enc.......... 1$500
Idem illustrado, br.............. $800

NA LIVRARIA MACHADO

25 AVENIDA PASSOS 25

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS DO QUE O

# Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag em todas as Tabacarias

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORRÊA & C.ª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

# PALACE THEATRE

EMPREZA LUIZ ALONSO

AMANHÃ Quinta-feira, 28 de setembro AMANHÃ

A's 9 1/4 da noite

4ª conferencia de assignatura

— DO —

Eminente jurisconsulto e illustre parlamentar portuguez

# DR. ALEXANDRE BRAGA

THEMA

# HOMENS E IDÉAS

INDIVIDUALIDADES DA REPUBLICA

PREÇOS:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Frisas........ | 50$000 | Balcão........ | 5$000 |
| Camarotes........ | 40$000 | Galerias numeradas.. | 3$000 |
| Poltronas........ | 6$000 | Ingresso........ | 2$000 |

Bilhetes a venda no edificio do *Jornal do Brazil*, desde hoje, ás 10 horas da manhã até ás 6 da tarde.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSÉ' | Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

HOJE — Quarta-feira, 27 de setembro de 1911 — HOJE

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

Espectaculos familiares por sessões

A's 7, ás 8 3|4 e 10 1|2 da noite

GRANDE FESTIVAL DO MEIO CENTENARIO

50ª, 51ª e 52ª representações

da engraçadissima opereta, em tres actos, arreglo de Luciano de Oliveira, musica de C. Lecocq, adaptada pelo maestro José Nunes

# CLARINHA ANGU'

Scenarios absolutamente novos e de effeito deslumbrante

RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR!

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões cinematographicas com programma novo e variado.

Musica! Bandeiras! Feerica illuminação!

PREÇOS DE CINEMA

AMANHÃ — Continuação do grande festival commemorativo do meio centenario de CLARINHA ANGU'.

# CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Director scenico do actor LEONARDO; Maestro director da orchestra; B. MUSSORUNO.

HOJE — Quarta-feira, 27 de setembro — HOJE

ESPECTACULOS FAMILIARES

Tres sessões ás 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

EXITO ABSOLUTO! 46ª, 47ª e 48ª representações da deliciosa burleta em tres actos e 10 quadros, do primoroso escriptor Arthur Azevedo, arreglo de O. E.

# A CAPITAL FEDERAL

ORCHESTRA DE 12 PROFESSORES

LOLA...... Annita Campilli—BEMVINDA (mulata), Esther Bergerat

O distincto actor LEONARDO tem no «SEU ZEZE» uma das suas melhores creações.

PREÇOS DE CINEMA

A empreza previne ao respeitavel publico que enquanto não ficar prompta a archibancada da 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral terão que assistir aos espectaculos de pé.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo com programma variado.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã — Grandioso festival do MEIO CENTENARIO d'A CAPITAL FEDERAL.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Quarta-feira, 27 de setembro HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA!!

Imponente espectaculo, no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a applaudida revista em 2 actos, prologo, dois actos, quatro quadros e uma apotheose:

# TUDO PÉGA...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de HENRIQUE DE CARVALHO e musica do maestro PAULINO DO SACRAMENTO.

Na 1ª parte do programma, serão executados excellentes actos EQUESTRES, GYMNASTICA, ACROBACIA, CONTORCIONISMO e espirituosas ENTRADAS COMICAS pelos applaudidos excentricos JUAN CARDONA e WILLIAM CARLOS.

AMANHÃ — Grande espectaculo

# CINEMA PARIS

30 PRAÇA TIRADENTES 30

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE Surprehendente e novo programma de escolhidas e ultimas creações cinematographicas HOJE

Exhibição do soberbo film historico com 600 metros de extensão

# CLIO E PHILETO

Bellissimo e empolgante episodio historico, extrahido do immortal poema de Homero. Deslumbrante reconstituição historica, scenas em scénico rigorosa e interpretação impeccavel, executar todas da afamada fabrica Itali Film.

Uma aventureira — Magnifico drama da vida moderna, de Gaumont.

SEXTA-FEIRA

O soberbo film historico

Salambo

A dedicação de Pedrinho — Tocante film dramatico em que mostra a dedicação de uma criança.

Calino, medico por amor — Hilariante aventura, cheio de situações engraçadissimas.

O pequeno viandante — Emocionante film, que merece a ser visto pelas pessoas e crianças infantis.

Por causa de um canudo de palha — Despopilante scena comica que mantera o publico em constante gargalhada.

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra

Regente da orchestra maestro Agostinho de Gouveia

HOJE HOJE

2ª, 3ª e 4ª representações da opereta em tres actos, traducção e arranjo de O. Bastos e M. Oliveira, musica de S. Dallencourt. Encenação do actor ANTONIO SERRA

# O REINO DAS MULHERES

Scenarios deslumbrantes—Guarda-roupa completamente novo.

Distribuição—D. Joanna (ministra da guerra), Pepa Ruiz; Rainha Virgolina, Julieta Pinto; Cesarina (conselheira fidalga), Dina Ferreira; S. Vera (directora geral do secretario), Celeste Mattos; Chiquinho (joven doutor), Machado (careca); Juvencio (estudante de medicina), Antonio Serra; Mosqueteiro, A. Vettori; Mensageira e 1ª cacadora, Mathilde; 2ª caçadora, Julia Martins; 3ª caçadora, Jenny Rosa; Guido (vivandeira), Franklin Rocha; Casuza, Luiz Rocha; Elvino, Eduardo Arouca; Mario, F. de Souza.

Fidalgos, guardas, caçadores, homens da côrte, etc. Espectaculos por sessões com films cinematographicos. Sessões ás 7 1|2, 8 50 e 10.20. Todas as noites.

ATTENÇÃO—Cadeiras numeradas, 1$500. 1ª classe, 1$000; 2ª classe, 500 réis.

As cadeiras numeradas poderão ser escolhidas na bilheteria, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde. As crianças occupando logar, pagam entrada.

THEATRO RECREIO

Grande Companhia Dramatica Portugueza ALVES DA SILVA

HOJE

Recita dos artistas

CECILIA NEVES e THOMAZ VIEIRA

Digna-se assistir ao espectaculo o illustre parlamentar portuguez

*Dr. Alexandre Braga*

O drama em cinco actos de JORGE OHNET

# O GRANDE INDUSTRIAL

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Ultimos espectaculos! Ultima semana!

# THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Companhia LUCILIA PERES

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

TRES SESSÕES — A's 7 1/2, ás 8 3/4 e ás 10 horas da noite

TRIUMPHO INCONTESTAVEL DESTA COMPANHIA

A empolgante peça de Oscar Metenier, traducção de Domingos Magarinos

# ELLE! (LUI!)

Violeta...... LUCILIA PERES

Lui Martinet, BARBOSA; os outros papeis por Luiza de Oliveira, Tavares, Machado Filho, Peres, Orte Real e Diniz.

EM PARIS — ACTUALIDADE.

Mise-en-scene de ALVARO PERES.

Pela primeira vez a engraçadissima farça, traducção de O. Bagacheiro

# QUE NOITE DELICIOSA

Romeu Pacifico, B. Machado; Julieta Pacifico, Luiza Oliveira; Felicia, criada, Luiza Nazareth; Terencio Bezerra, Machado.

A SEGUIR — O mineiro — A ronda (Passa a ronda) — Por causa da chuva! — A guilhotina! — A ultima tortura!

THEATRO APOLLO

COMPANHIA GALHARDO

HOJE HOJE

Recita dos actores CARLOS VIANNA e GENTIL CARVALHO

A representação da opereta em tres actos, de L. Fall

# A DIVORCIADA

AMANHÃ — O grandioso successo da actualidade AMOR DE ZINGAROS

SEXTA-FEIRA, 29 — Recita do actor-ensaiador Antonio Gomes.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

Por motivo de molestia da distincta actriz ELVIRA MENDES, deixa de ser levada á scena a peça — O DEDO DO DIABO.

Hoje Hoje

Das 7 da noite em deante a opereta em tres actos de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior.

# O VISCONDE DO CALEMBOUR

(Parodia do Conde de Luxemburgo)

Angelica, Ismenia Matteos; Marieta, Conchita Escuder, a Baroneza de Cocos e Ovos, Maria Santos; Virginia, o VISCONDE DO CALEMBOUR, Soller; Brazilio Flôha, Manoel Pinto; Brisinhas, Chaves Florence; e Farofias, João Silva; Pellegame, Eduardo de Souza; Paulo do Bicho, Silva Vianna; o gerente do Grande Hotel Familiar, Eduardo de Souza. Os outros papeis por Julia Almeida, Luiza Lopes, Plutarcho e Augusto. Côros. Comparsas. O 1º acto, em Cascos de Rolhas, o 2º e 3º, no Rio—Mise-en-scene de Eduardo Vieira. Regencia de Costa Junior. Cuidadosa montagem. Scenarios novos de Jayme Silva, montados por A. Novellino. Installações electricas de F. de Oliveira. Mobilias de C. Guimarães & C. (Casa Auler). Vestuarios novos, das officinas da empreza. A musica é toda nova, parodiando numero por numero a do "Conde".

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinema

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Carlos Alberto do Porto

Maestros regentes da orchestra PASCHOAL PEREIRA e LUIZ MOREIRA

Sabbado, 30 de setembro

REAPPARIÇÃO DA COMPANHIA depois da sua brilhante excursão aos Estados do sul

A representação da opereta em tres actos, musica de Franz Lehar

# O CONDE DE LUXEMBURGO

O papel de Conde é cantado pelo distincto tenor brazileiro JOSÉ VASQUES.

GRANDE CORPO DE CORO.

NUMEROSA ORCHESTRA

Preços e horas do costume.

# CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — AVENIDA CENTRAL

HOJE * MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO * HOJE

HOJE

O rei do riso — Max Linder — Ultima creação

MAX EM CONVALESCENÇA

Scena representada por Max Linder no seio de sua familia

LUIZA MILLER — Scena dramatica tirada do Schiller Film de arte italiano. Cinematographia em cores Pathé Frères.

SUBLIME SACRIFICIO

AMERICAN KINEMA

QUANDO AS FOLHAS CAEM

Comedia dramatica de M. Landrim. ECLAIR

O Pathé Jornal, sensacional numero (BI-SEMANAL)

# DOIS BONS CÃES DE GUARDA

Intelligencia de dois valentes animaes merecedores de um premio de fidelidade

SEXTA-FEIRA

O DEMONIO DO JOGO — Scenas da vida real.

500 METROS — Film de arte Pathé Frères

# CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza — M. PINTO

Telephone 1.937 — Endereço teleg. IDEAL

HOJE Magestoso programma novo HOJE

Sensacionaes novidades das acreditadas fabricas Biograph, Vitagraph, Pathé Frères, Gaumont e Edison

Novidades!!! — Successo!!!

Um cavallo de puro sangue—Bello "film" de original entrecho, novidade da fabrica EDISON.

Pedrinho e Luizinha—Delicada comédia-drama de scenas magnificas. Composição de GAUMONT.

O engodo da saudade—Esplendido "film", primorosamente interpretado pelos artistas da fabrica VITAGRAPH.

Um marinheiro no Oriente—Soberba composição de um entrecho original e empolgante, execução artistica da fabrica BIOGRAPH.

Uma aventureira—Grandioso e sensacional drama de scenas impressionantes. Novidade de GAUMONT.

Max Linder em convalescença—Novidade do "CINEMA DE PATHÉ". Scenas interpretadas por MAX LINDER, o Rei do riso.

Na matinée, como extra, o film comico: CALINO MEDICO POR AMOR.

# CINEMA AVENIDA

Matinée — HOJE — Soirée

ESPLENDIDO PROGRAMMA NOVO

# PURO SANGUE

Empolgante e movimentado drama sportivo—EDISON—Nova York

# VAIDADE PUNIDA

Magnifica scena sentimental—VITAGRAPH—Nova York

A Bandeira estrellada — Episodio historico americano.

EDISON—Nova York.

Marinheiro conquistador — Comedia de aventuras.

VITAGRAPH—Nova York.

Firuli, detective — Film comico infantil.

AMBROSIO—Turim.